



RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Acompanhamento Estatístico da Evolução dos Segmentos Aberto e Fechado de Previdência Complementar.

Edição com Suplemento Especial

1º TRIMESTRE | MAR/2022

SECRETARIA DE
PREVIDÊNCIA

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E PREVIDÊNCIA



APRESENTAÇÃO



O Relatório Gerencial de Previdência Complementar - RGPC é uma publicação da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar – SURPC, que apresenta as principais informações e evolução dos segmentos aberto e fechado de Previdência Privada. O segmento aberto é composto pelas Entidades Abertas de Previdência Complementar e Seguradoras que operam no ramo vida. Daqui em diante a sigla EAPC será usada como referência para todo o segmento aberto. O segmento fechado é composto pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), popularmente conhecidas como Fundo de Pensão.

O RGPC tem por objetivo consolidar em um mesmo documento os dados estatísticos das EAPC e EFPC, no que se refere a cadastro, população, patrimônio, investimentos, taxas médias de administração e carregamento cobradas pelos planos/produtos de previdência, rentabilidade média dos investimentos, além de divulgar o acompanhamento da implantação do RPC pelos entes federativos e um panorama internacional da previdência complementar e como o Brasil se encontra nesse contexto.

Para além do cumprimento de suas atribuições institucionais, previstas no Decreto nº 11.068, de 10 de maio de 2022, a SURPC pretende proporcionar, aos agentes públicos, operadores do Regime de Previdência Complementar – RPC e demais usuários, a possibilidade de realizar um acompanhamento efetivo e obter uma visão geral das EAPC e EFPC, auxiliando nos estudos e nas tomadas de decisões mais adequadas para implementação de políticas públicas que visem o seu

desenvolvimento.

A atualização do RGPC, que a partir de 2022 passa ter periodicidade trimestral, tem como referência as diversas fontes de pesquisa existentes: Previc, Susep, Abrapp, Fenaprevi, IBGE, URFJ, Plataforma Quantum Axis e Gescon.

A cada trimestre o RGPC contará com um Suplemento Especial, que discorrerá e trará maiores detalhes sobre um tema específico e relevante para o segmento. Não deixe de conferir o desta edição que traz uma análise da implementação do RPC pelos entes federativos.

Críticas, sugestões e a participação do público são de extrema importância para o aprimoramento das demais publicações. Assim sendo, a SURPC coloca à disposição dos leitores o canal de comunicação surpc.cgeac@economia.gov.br, para que sejam encaminhadas as contribuições relacionadas ao conteúdo, à metodologia ou aos indicadores, com o intuito de aprofundar o debate acerca do RPC.

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**;
Superintendência de Seguros Privados - **Susep**;
Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - **Abrapp**;
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - **FenaPrevi**;
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - **IBGE**;
Universidade Federal do Rio de Janeiro - **URFJ**.



1. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

2. POPULAÇÃO

3. PATRIMÔNIO

4. RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC

5. CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

6. BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/ PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

7. CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DOS PLANOS/ PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

8. INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

9. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF e MUNICÍPIOS

10. CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020

1.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

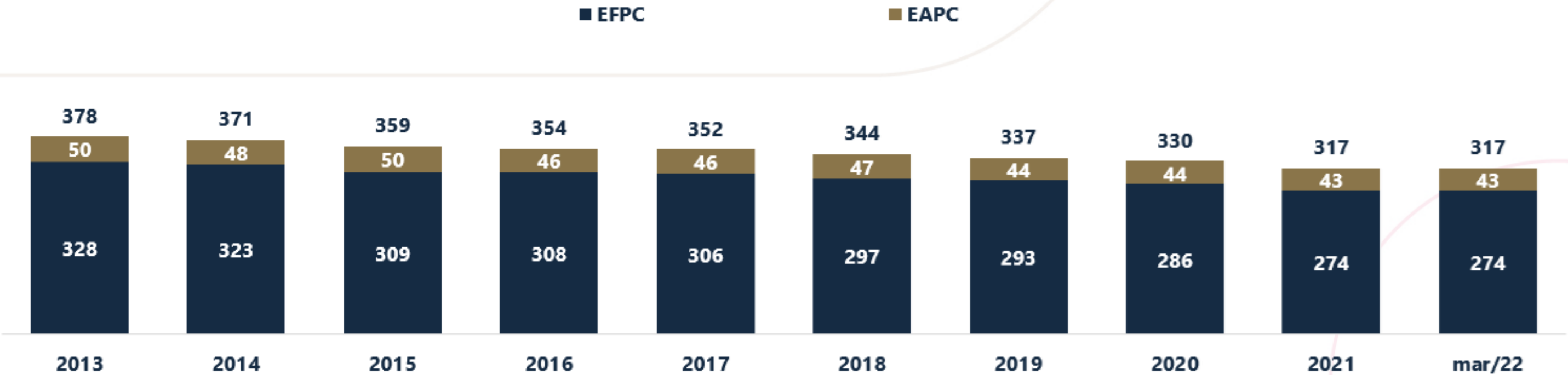


Desde o início do acompanhamento dos dados da série histórica (últimos 10 anos), observa-se que o Regime de Previdência Complementar – RPC vem apresentando um movimento de redução no número de entidades e relativa estabilidade na quantidade de planos de benefícios, como pode ser verificado neste capítulo. Essa redução pode ser justificada por uma tendência dos patrocinadores e instituidores das EFPC, de aderirem aos planos de benefícios já existentes, o que proporciona ganhos de escala e menores custos administrativos.

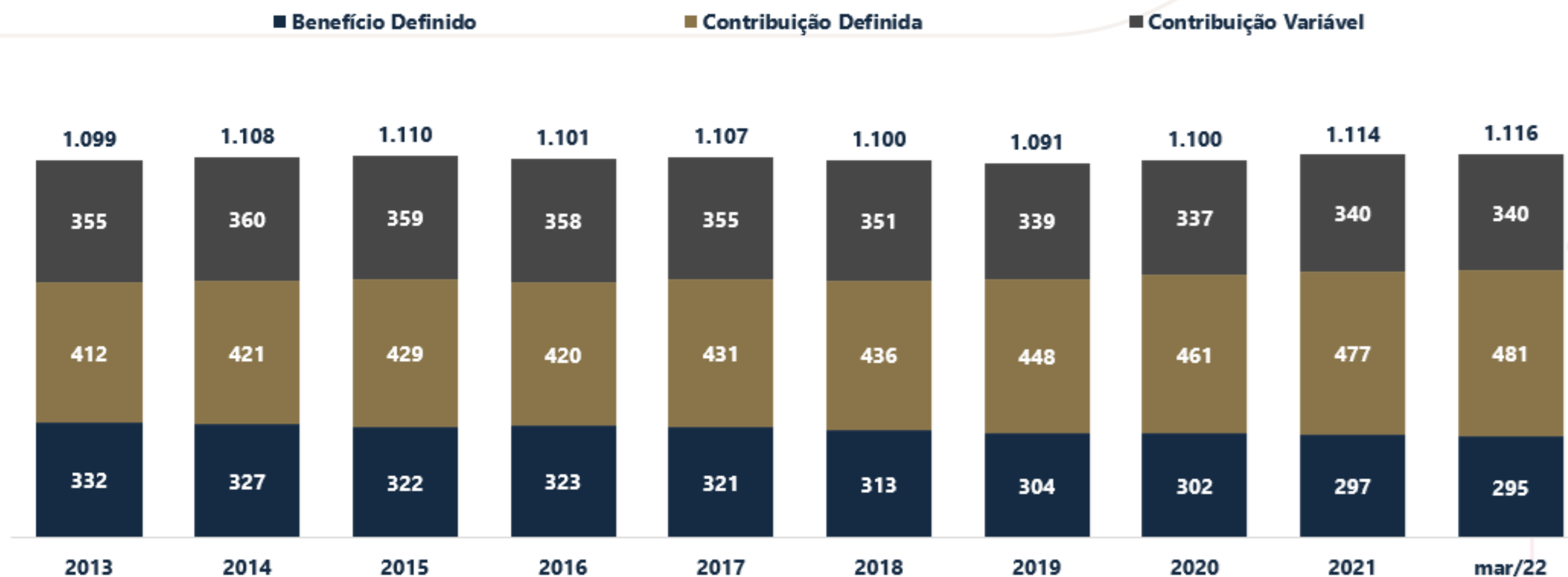
Entre as EFPC, a quantidade de planos de planos de benefícios não apresentou alterações significativas na observação da série histórica, exceto pelos planos na modalidade Contribuição Definida – CD, que cresceram cerca de 10% nos últimos 05 anos. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela criação dos planos considerados setoriais ou planos família, que são os planos estendidos aos membros familiares dos participantes dos planos de benefícios.

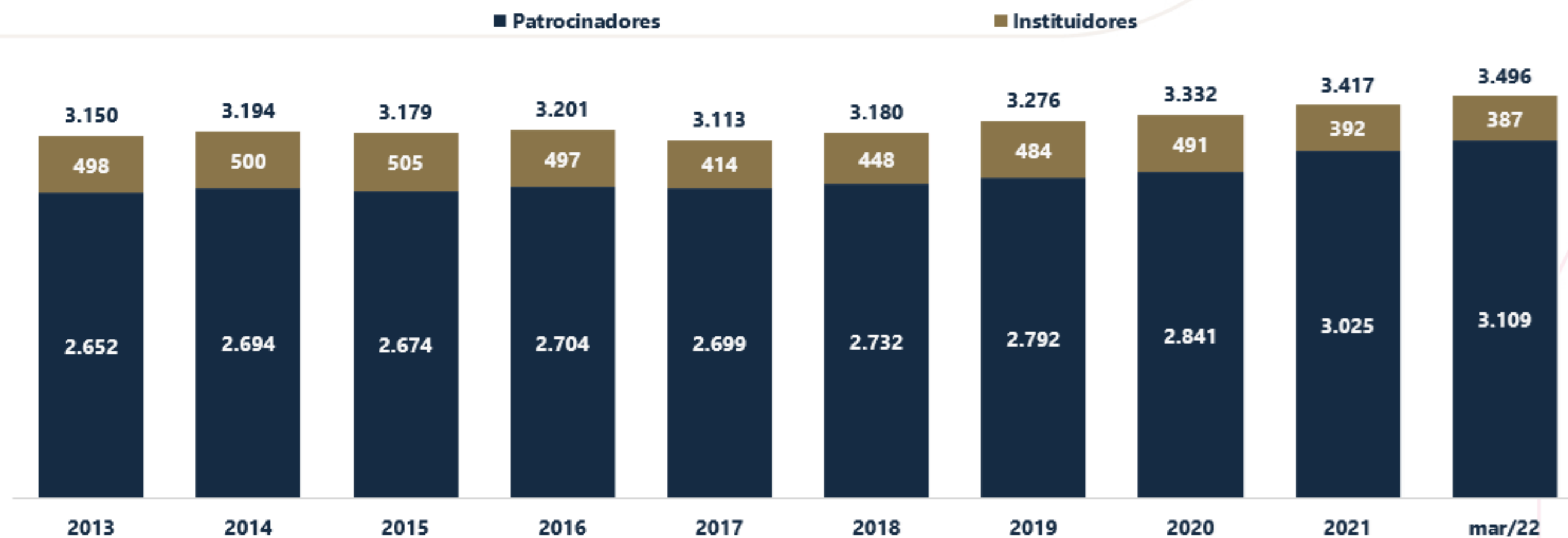
Em relação ao número de patrocinadores, constata-se que entre janeiro de 2021 e março de 2022 houve acréscimo de 260 patrocinadores, especialmente entre os públicos estaduais e municipais, tendo em vista a implantação do RPC pelos entes federativos.

A quantidade de instituidores se manteve estável nos últimos 12 meses, após a redução observada no primeiro trimestre de 2021, ocasião em que 94 instituidores deixaram de patrocinar planos de previdência privada para seus participantes, como reflexo da redução dos postos de trabalhos que se agravou por conta das medidas restritivas com fechamentos de estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, impostos pela pandemia da covid-19 no Brasil.



EFPC	328	323	309	308	306	297	293	286	274	274
Patrocínio Privado	222	216	203	199	196	187	181	175	168	168
Instituidores	21	21	21	21	21	21	22	22	21	21
Pública Federal	37	37	37	37	37	37	37	36	35	35
Pública Estadual	46	47	46	49	50	49	50	47	39	39
Pública Municipal	2	2	2	2	2	3	3	6	11	11
EAPC	50	48	50	46	46	47	44	44	43	43
Seguradoras	26	25	27	27	29	31	30	30	30	30
EAPC	24	23	23	19	17	16	14	14	13	13





2.

POPULAÇÃO



A população total do RPC é de aproximadamente 17 milhões de pessoas (visão quantidade de contratos). Entre 2012 e dezembro de 2021, aumentou cerca de 30%. Esse crescimento deve-se, majoritariamente, às Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC), que ganharam aproximadamente 3 milhões de novos participantes no período de 2012 a 2018 (última informação disponível).

Para as EFPC o incremento no período foi de cerca de 696 mil novos entrantes, com destaque para população dos planos instituídos, que teve crescimento de aproximadamente 40% entre 2019 e dezembro de 2021, conforme se observa no gráfico 2.10.

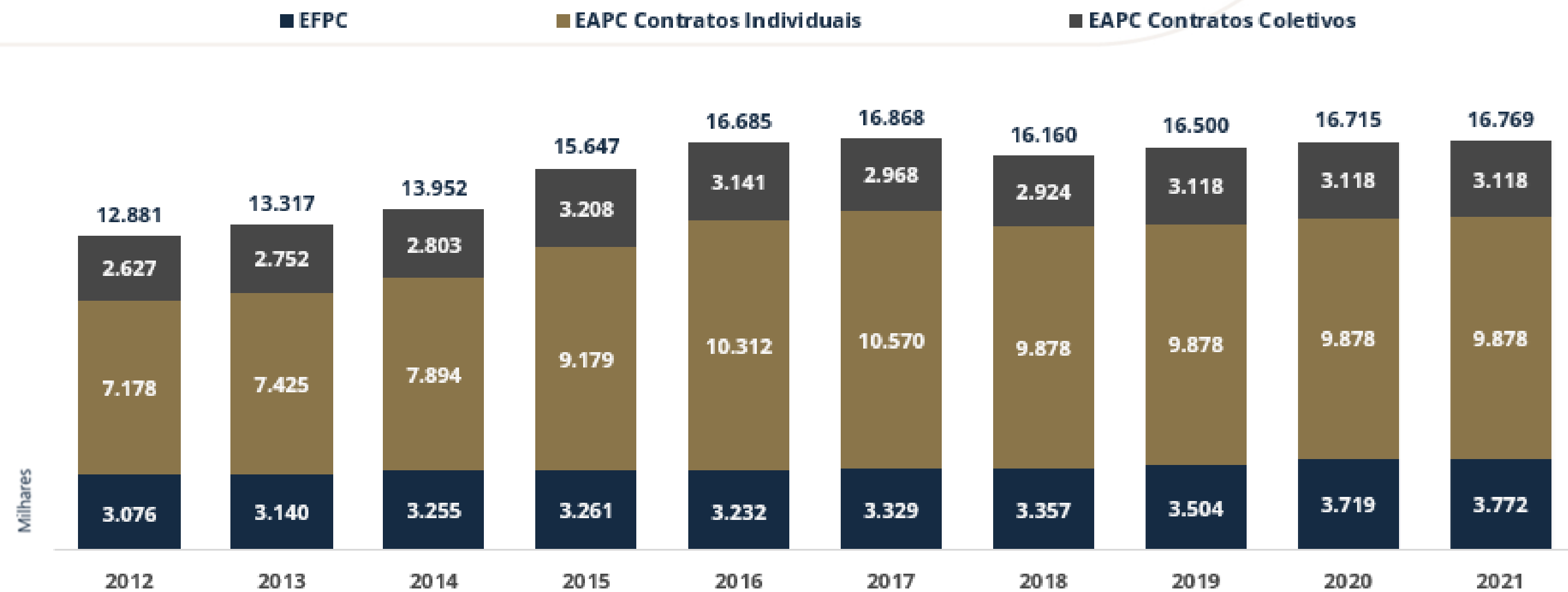
Nas EAPC, 99% da população é de participantes ativos, o que justifica um índice de maturidade de 0,6% nesse segmento, conforme detalhado no gráfico 2.3. Desse total, cerca de 72% encontram-se nos produtos VGBL.

Por outro lado, as EFPC são consideradas mais maduras. Nesse segmento, o índice de maturidade é de 21% impulsionado pelo grande número de assistidos (aposentados e pensionistas) das entidades de patrocínio público, cerca de 47% do total de assistidos do segmento.

Cabe destacar que o crescimento significativo da população de aposentados das EFPC, patrocínio instituído, no período de 2017/2018, ocorreu na Fundação Viva Previdência, em virtude de uma alteração regulamentar realizada em 2017 no Plano Viva Pecúlio e Previdência, quando os participantes puderam converter o montante de suas reservas matemáticas, referentes ao pecúlio, em renda de benefício. Por essa ocasião os participantes até então classificados como “Participantes Fundadores” passaram para a categoria de Assistidos

2.1

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EFPC/EAPC

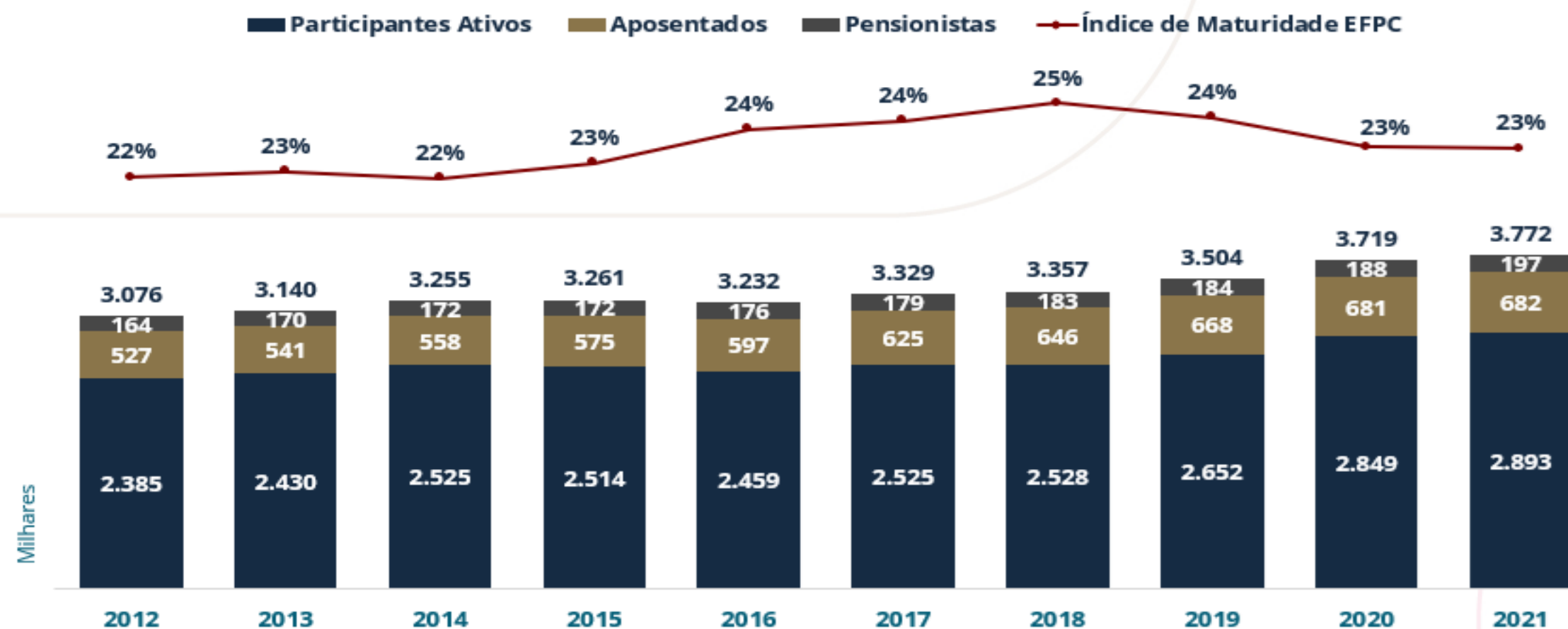


Fontes: PREVIC/FENAPREVI/UFRJ | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota: 1. para as EAPC os dados de contratos individuais se referem a dezembro/2018 (última informação disponibilizada pela UFRJ) e corresponde ao número de contratos. Os dados de contratos coletivos se referem a dez/2019 (última informação disponibilizada pela Fenaprevi); 2. para as EFPC os dados se referem a dezembro/2021 (última informação disponibilizada pela Previc)

2.2

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EFPC



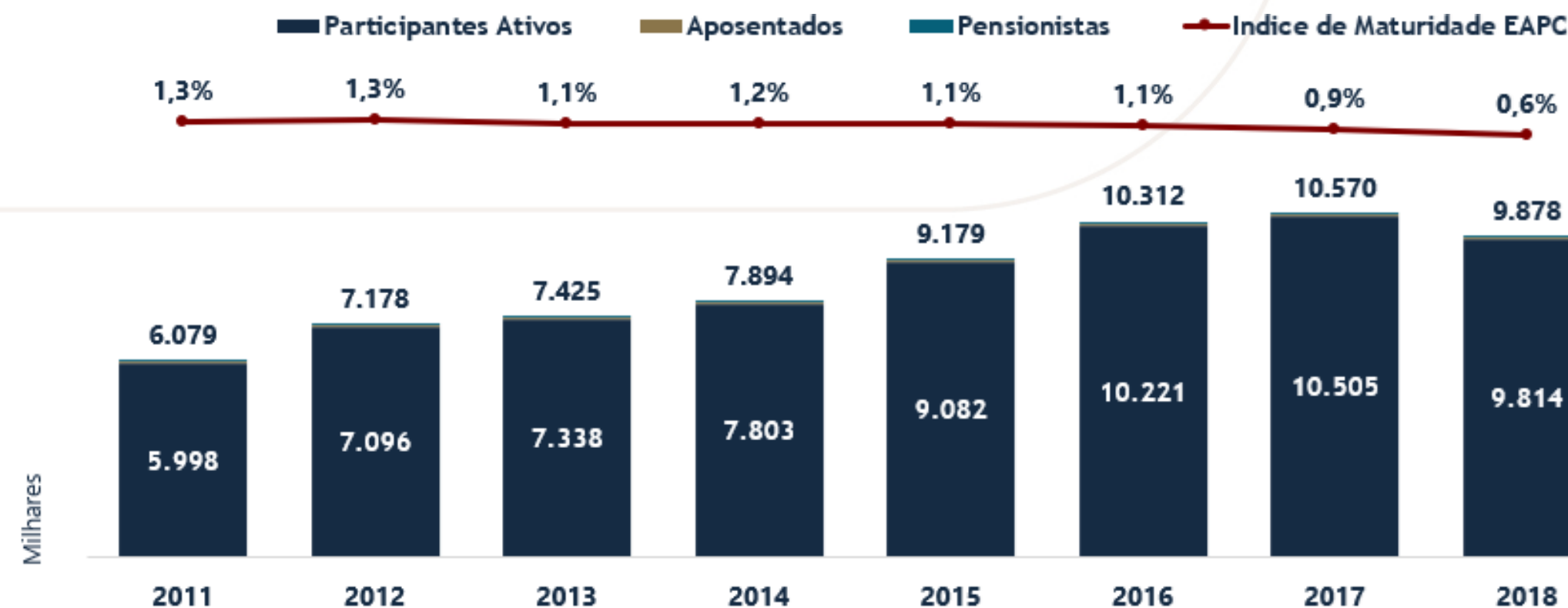
EFPC - PATROCÍNIO PRIVADO										
Participantes Ativos	1.499.158	1.505.857	1.580.093	1.555.640	1.499.295	1.560.696	1.540.086	1.631.241	1.734.047	1.769.947
Aposentados	242.194	246.129	251.597	255.777	260.271	264.786	270.277	276.485	285.753	289.465
Pensionistas	57.560	60.202	58.350	61.541	62.870	63.644	65.243	65.217	68.058	74.363
Total	1.798.912	1.812.188	1.890.040	1.872.958	1.822.436	1.889.126	1.875.606	1.972.943	2.087.858	2.133.775
Índice de Maturidade Patrocínio Privado	17%	17%	16%	17%	18%	17%	18%	17%	17%	17%
EFPC - PATROCÍNIO PÚBLICO										
Participantes Ativos	785.454	744.278	752.954	755.583	744.902	737.032	748.032	741.509	799.820	776.014
Aposentados	284.137	294.101	306.018	318.409	335.651	359.638	362.359	371.359	375.244	376.754
Pensionistas	106.190	109.118	113.074	109.864	112.747	114.831	116.632	117.653	118.815	121.091
Total	1.175.781	1.147.497	1.172.046	1.183.856	1.193.300	1.211.501	1.227.023	1.230.521	1.293.879	1.273.859
Índice de Maturidade Patrocínio Público	33%	35%	36%	36%	38%	39%	39%	40%	38%	39%
EFPC - INSTITUIDORES										
Participantes Ativos	100.414	179.656	192.416	202.743	214.764	227.072	239.929	279.412	315.582	346.583
Aposentados	477	522	591	648	747	1.026	13.734	19.800	19.833	16.120
Pensionistas	199	266	301	455	511	554	692	931	1.528	1.998
Total	101.090	180.444	193.308	203.846	216.022	228.652	254.355	300.143	336.943	364.701
Índice de Maturidade Patrocínio Instituído	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,7%	5,7%	6,9%	6,3%	5,0%

Fonte: PREVIC (Referência: dezembro/2021) Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota 1: Crescimento da população de aposentados em 2018 observado nas EFPC Patrocínio Instituído é da Fundação Viva Previdência, conforme mencionado na introdução do capítulo. Nota 2: Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação a população total (participantes ativos e assistidos).

2.3

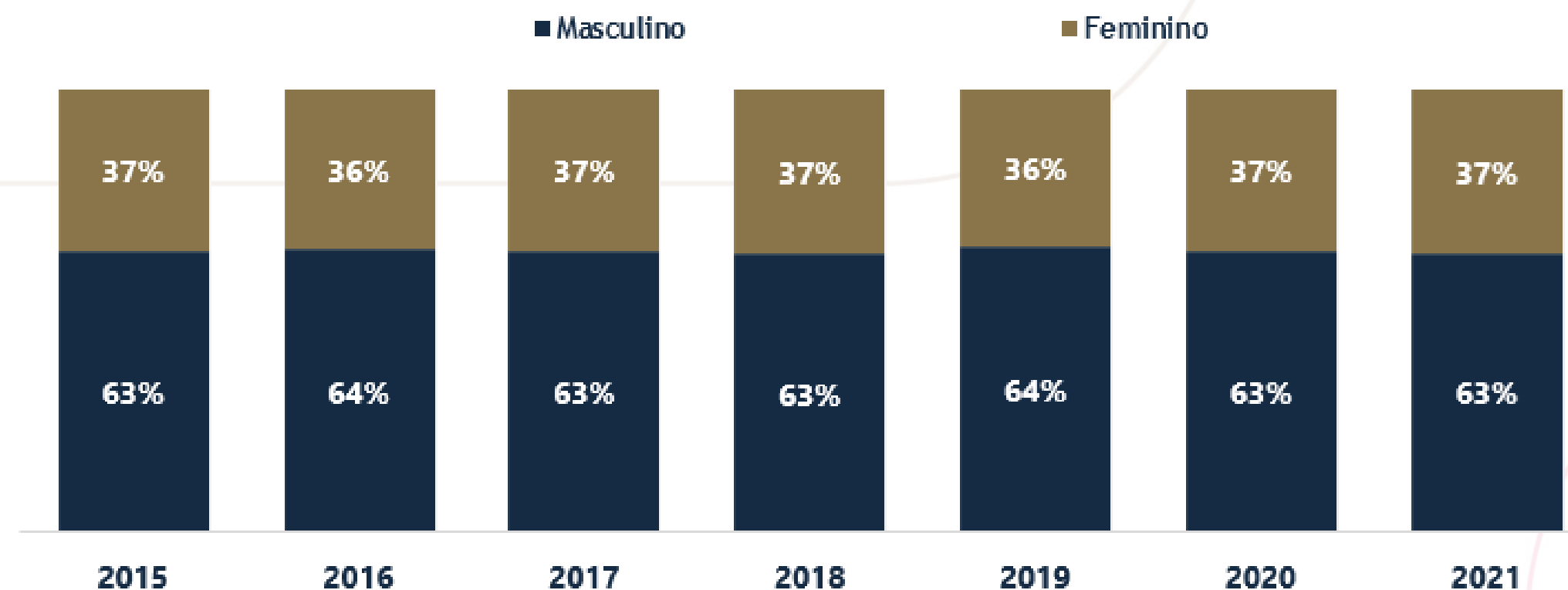
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EAPC



POPULAÇÃO EAPC VGBL								
Participantes Ativos	3.375.204	4.257.391	4.623.885	5.143.615	6.270.328	7.050.540	7.385.092	7.084.709
Aposentados	1.256	1.461	3.280	4.503	4.223	4.972	4.842	4.867
Pensionistas	397	537	741	983	1.113	1.306	1.297	1.381
Total	3.376.857	4.259.389	4.627.906	5.149.101	6.275.664	7.056.818	7.391.231	7.090.957
Índice de Maturidade EAPC VGBL	0,05%	0,05%	0,09%	0,11%	0,09%	0,09%	0,08%	0,09%
POPULAÇÃO EAPC PGBL								
Participantes Ativos	2.016.212	2.228.987	2.165.165	2.130.859	2.295.707	2.577.580	2.553.450	2.253.217
Aposentados	6.950	8.458	10.720	12.266	13.852	14.729	11.742	16.744
Pensionistas	869	963	1.102	1.323	1.429	1.103	109	983
Total	2.024.031	2.238.408	2.176.987	2.144.448	2.310.988	2.593.412	2.565.301	2.270.944
Índice de Maturidade EAPC PGBL	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%
POPULAÇÃO EAPC TRADICIONAL								
Participantes Ativos	606.759	609.425	548.486	528.752	516.314	592.630	566.045	475.735
Aposentados	55.765	54.732	54.577	54.570	54.910	47.425	32.831	22.851
Pensionistas	15.508	15.822	16.577	17.122	20.864	21.734	19.671	17.788
Total	678.032	679.979	619.640	600.444	592.088	661.789	618.547	516.374
Índice de Maturidade EAPC TRADICIONAL	10,5%	10,4%	11,5%	11,9%	12,8%	10,5%	8,5%	7,9%

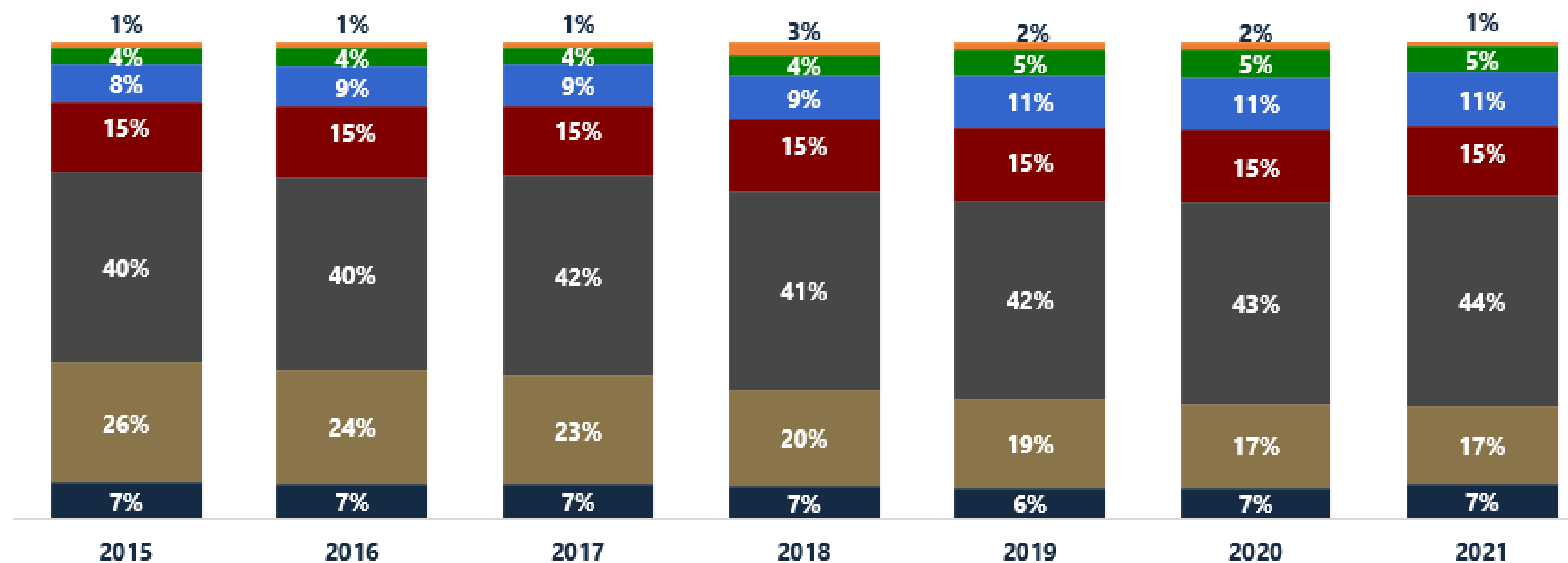
Fontes: FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC. Nota: 1. última informação disponível dezembro/2018. 2. considera apenas os planos individuais.

Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação a população total (participantes ativos e assistidos).

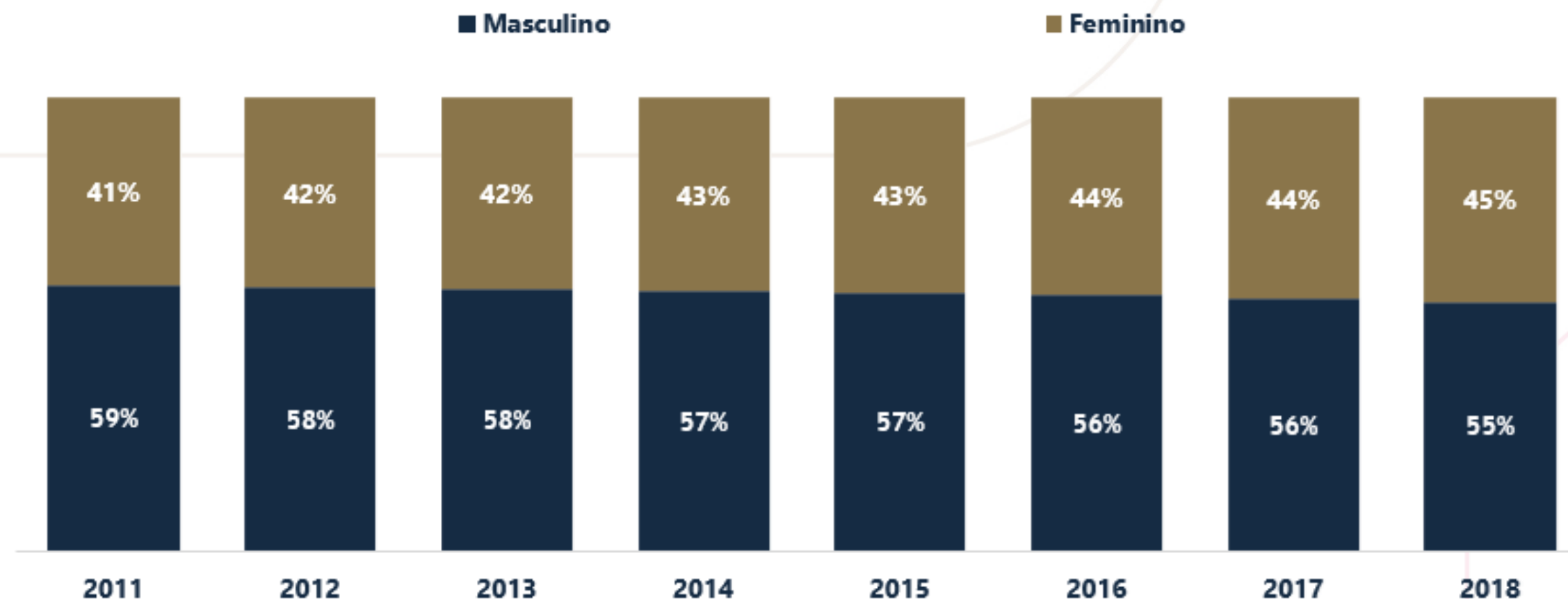


PARTICIPANTES ATIVOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	1.775.084	1.748.802	1.761.699	1.733.466	1.777.553	1.863.487	1.791.050
Feminino	950.286	924.795	914.075	889.341	927.784	998.079	979.389
Total	2.725.370	2.673.597	2.675.774	2.622.807	2.705.337	2.861.566	2.770.439
APOSENTADOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	423.783	438.450	462.591	461.117	480.544	489.124	420.128
Feminino	152.171	160.693	172.657	196.772	189.441	194.807	182.873
Total	575.954	599.143	635.248	657.889	669.985	683.931	603.001
PENSIONISTAS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	54.579	50.947	98.664	45.778	22.647	35.136	17.061
Feminino	193.586	194.153	264.645	244.680	161.009	204.427	156.620
Total	248.165	245.100	363.309	290.458	183.656	239.563	173.681

■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



PARTICIPANTES ATIVOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	243.278	236.277	210.298	217.900	218.510	234.576	241.234
Entre 25 e 34 anos	877.802	820.533	778.383	696.881	664.920	638.110	579.907
Entre 35 e 54 anos	1.291.857	1.295.420	1.354.850	1.363.937	1.438.070	1.550.306	1.520.780
Entre 55 e 64 anos	228.562	231.414	237.349	248.238	264.869	296.207	278.878
Entre 65 e 74 anos	56.814	62.029	65.363	64.645	79.448	94.296	97.455
Entre 75 e 84 anos	22.099	22.794	23.913	25.758	32.653	38.949	41.685
Acima de 85 anos	4.958	5.130	5.618	5.448	6.867	9.122	10.500
APOSENTADOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	677	709	513	30	19	29	27
Entre 25 e 34 anos	1.001	1.001	1.137	501	197	135	85
Entre 35 e 54 anos	69.604	69.818	104.616	62.513	29.001	26.396	22.153
Entre 55 e 64 anos	244.529	250.613	250.462	254.201	245.708	238.135	201.438
Entre 65 e 74 anos	178.677	190.002	196.363	216.738	262.422	276.226	252.569
Entre 75 e 84 anos	66.429	69.985	67.234	81.421	106.870	115.013	103.143
Acima de 85 anos	15.037	17.015	14.923	42.485	25.768	27.997	23.586
PENSIONISTAS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	20.597	19.091	52.644	24.283	9.125	16.861	8.648
Entre 25 e 34 anos	27.144	24.385	58.101	30.456	1.986	16.177	1.619
Entre 35 e 54 anos	59.004	54.337	87.333	53.707	16.548	32.695	14.980
Entre 55 e 64 anos	43.033	43.362	50.278	44.415	34.227	40.027	29.348
Entre 65 e 74 anos	46.598	49.086	54.905	53.480	52.696	57.650	50.308
Entre 75 e 84 anos	36.300	37.575	41.093	41.198	46.064	50.242	44.670
Acima de 85 anos	15.489	17.264	18.955	42.919	23.010	25.911	24.108

**PARTICIPANTES ATIVOS EAPC POR GÊNERO**

Masculino	3.509.286	4.109.244	4.226.894	4.463.017	5.150.947	5.760.349	5.846.902	5.391.607
Feminino	2.488.889	2.986.559	3.110.642	3.340.209	3.931.402	4.460.401	4.657.685	4.422.054
Total	5.998.175	7.095.803	7.337.536	7.803.226	9.082.349	10.220.750	10.504.587	9.813.661

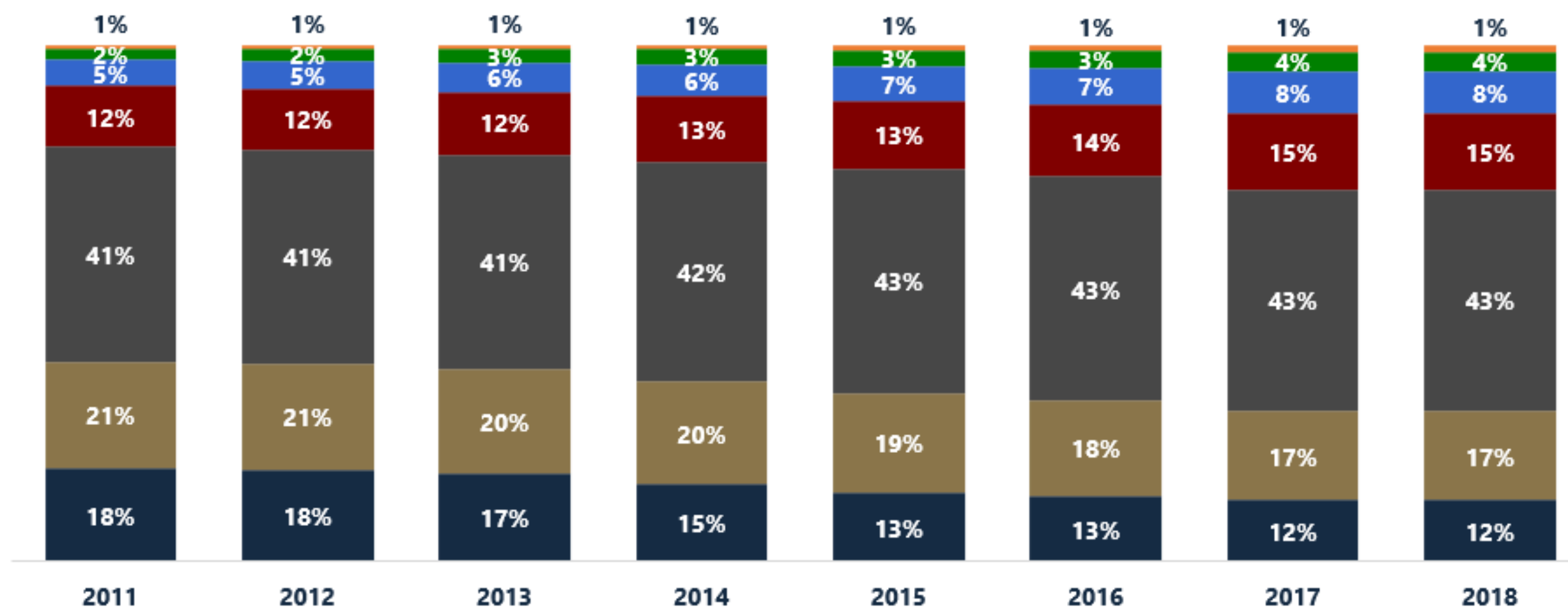
APOSENTADOS EAPC POR GÊNERO

Masculino	42.494	42.640	44.760	46.235	47.133	43.620	31.269	29.734
Feminino	21.477	22.011	23.817	25.104	25.852	23.506	14.574	14.728
Total	63.971	64.651	68.577	71.339	72.985	67.126	45.843	44.462

PENSIONISTAS EAPC POR GÊNERO

Masculino	4.490	4.744	5.205	5.694	6.859	7.509	6.353	7.006
Feminino	12.284	12.578	13.215	13.734	16.547	16.634	13.443	13.146
Total	16.774	17.322	18.420	19.428	23.406	24.143	19.796	20.152

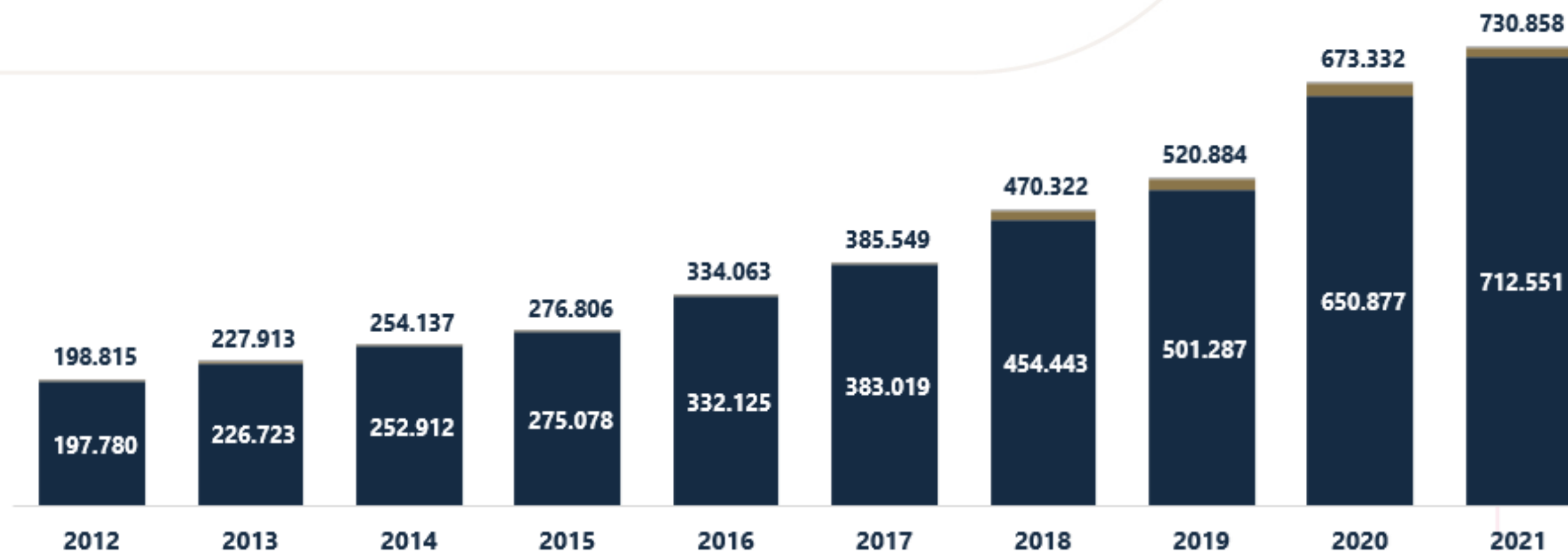
■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



PARTICIPANTES ATIVOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.087.830	1.285.424	1.314.483	1.333.946	1.367.034	1.384.646	1.353.291	1.184.469
Entre 25 e 34 anos	1.285.081	1.490.829	1.529.680	1.604.382	1.821.764	1.982.437	1.924.186	1.679.542
Entre 35 e 54 anos	2.551.068	2.968.150	3.053.908	3.264.354	3.884.950	4.435.785	4.579.200	4.232.647
Entre 55 e 64 anos	662.485	818.266	850.984	932.654	1.154.262	1.356.771	1.457.700	1.448.512
Entre 65 e 74 anos	261.844	337.176	365.387	409.952	532.601	648.740	727.510	771.213
Entre 75 e 84 anos	118.069	152.374	170.379	192.859	243.118	301.683	336.064	359.736
Acima de 85 anos	31.798	43.584	52.715	65.079	78.620	110.688	126.636	137.542
APOSENTADOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	288	372	657	884	947	961	555	577
Entre 25 e 34 anos	254	290	322	345	395	349	248	150
Entre 35 e 54 anos	4.981	4.293	4.417	4.496	4.754	4.340	2.660	3.617
Entre 55 e 64 anos	24.471	24.092	24.526	24.258	22.940	20.743	12.711	16.523
Entre 65 e 74 anos	21.217	22.269	23.988	25.486	26.047	23.584	16.583	14.560
Entre 75 e 84 anos	9.592	10.049	10.934	11.684	12.980	12.211	9.791	7.122
Acima de 85 anos	3.168	3.286	3.733	4.186	4.922	4.938	3.295	1.913
PENSIONISTAS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.801	2.043	2.140	2.263	2.717	2.882	3.211	3.132
Entre 25 e 34 anos	1.137	1.144	1.228	1.301	1.769	1.969	2.226	2.158
Entre 35 e 54 anos	4.552	4.457	4.641	4.783	5.742	5.912	4.671	4.953
Entre 55 e 64 anos	3.500	3.572	3.777	3.924	4.463	4.630	3.598	3.882
Entre 65 e 74 anos	2.859	3.006	3.230	3.477	4.061	4.135	2.893	3.371
Entre 75 e 84 anos	2.045	2.139	2.290	2.398	2.925	2.850	2.077	1.972
Acima de 85 anos	880	961	1.114	1.282	1.729	1.765	1.120	684

Evolução da População dos Planos Instituídos

■ Participantes Ativos ■ Aposentados ■ Pensionistas

**POPULAÇÃO PLANOS INSTITUÍDOS**

Participantes Ativos	197.780	226.723	252.912	275.078	332.125	383.019	454.443	501.287	650.877	712.551
Aposentados	741	811	867	1.214	1.350	1.729	14.659	18.228	20.662	16.117
Pensionistas	294	379	358	514	588	801	1.220	1.369	1.793	2.190
Total	198.815	227.913	254.137	276.806	334.063	385.549	470.322	520.884	673.332	730.858

POPULAÇÃO PLANOS PATROCINADOS

Participantes Ativos	2.372.365	2.417.368	2.476.780	2.443.497	2.370.895	2.340.020	2.262.918	2.288.564	2.364.371	2.286.447
Aposentados	531.849	546.998	564.385	578.976	603.531	632.492	641.686	648.554	674.873	622.851
Pensionistas	165.825	171.030	173.382	172.791	177.289	180.106	182.551	181.767	187.648	177.778
Total	3.070.039	3.135.396	3.214.547	3.195.264	3.151.715	3.152.618	3.087.155	3.118.885	3.226.892	3.087.076

3.

PATRIMÔNIO



O patrimônio do RPC atingiu R\$ 2,29 trilhões em março de 2022. Esse resultado indica o crescimento de aproximadamente 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Observando a série história demonstrada neste capítulo, verifica-se que o patrimônio do segmento aberto de previdência privada apresentou maior evolução, nos últimos 10 anos, em relação ao patrimônio do segmento fechado e manteve-se inferior a este até o ano de 2017.

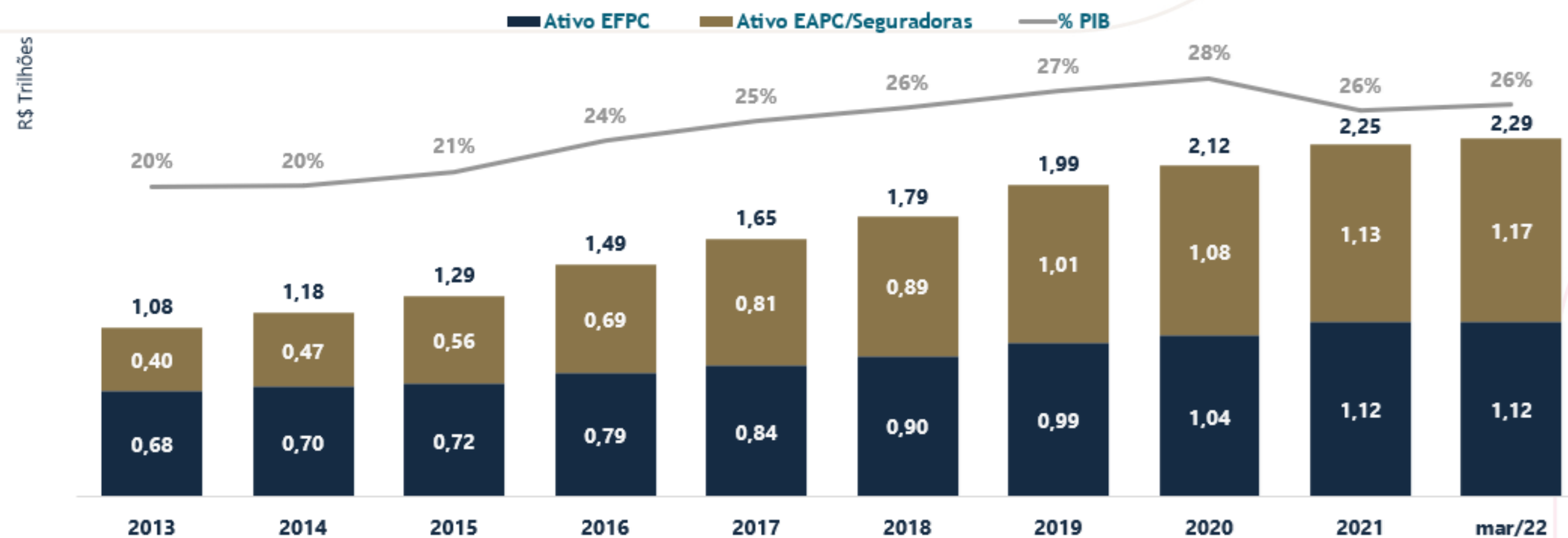
A partir de 2018 a distribuição percentual desse patrimônio se mantém relativamente equilibrada entre os dois tipos de entidades que atuam no RPC (EAPC/Seguradoras e EFPC). Em março de 2022, 49% do total do patrimônio do segmento estava registrado para as EFPC e 51% para as EAPC/Seguradoras.

Entre as EFPC, 65% do patrimônio concentra-se em entidades de patrocínio público, 34% em entidades de patrocínio privado e 1% em entidades instituídas.

Nas EAPC, cerca de 77% do patrimônio está concentrado em produtos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), 17% em produtos do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e 6% em produtos da Previdência Tradicional. Importante mencionar que, conforme demonstrado no gráfico 3.7, as EAPC apresentam alto índice de concentração do ativo do segmento. Das 43 entidades, 10 são responsáveis por 97% do total do patrimônio do setor.

3.1

ATIVO EAPC/EFPC

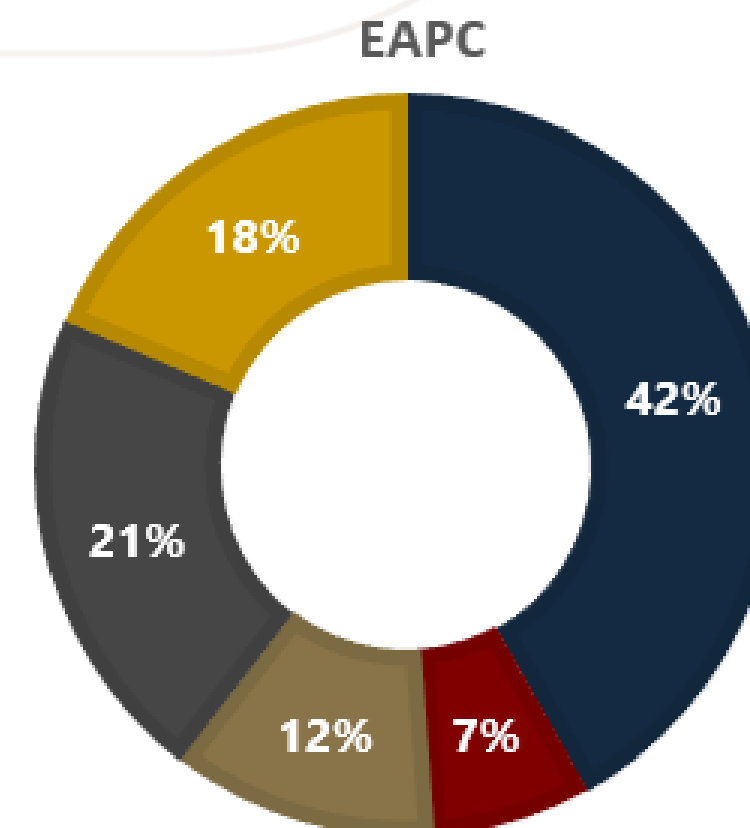
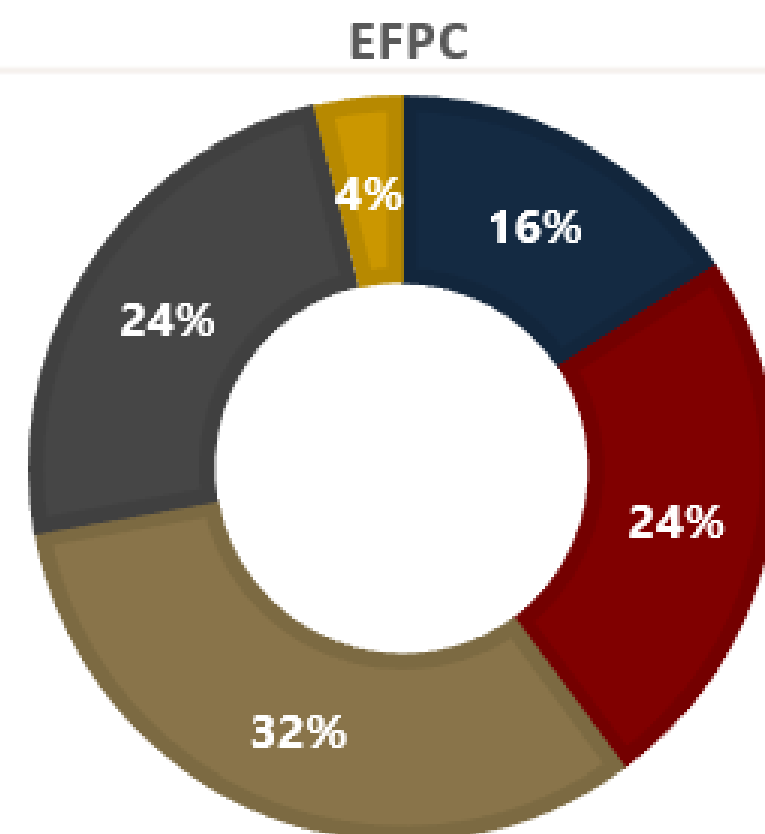


Fontes: PREVIC/SUSEP | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 06/05/2022)

Notas: 1. **Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações

(provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas.

2. **Ativos EFPC** - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.



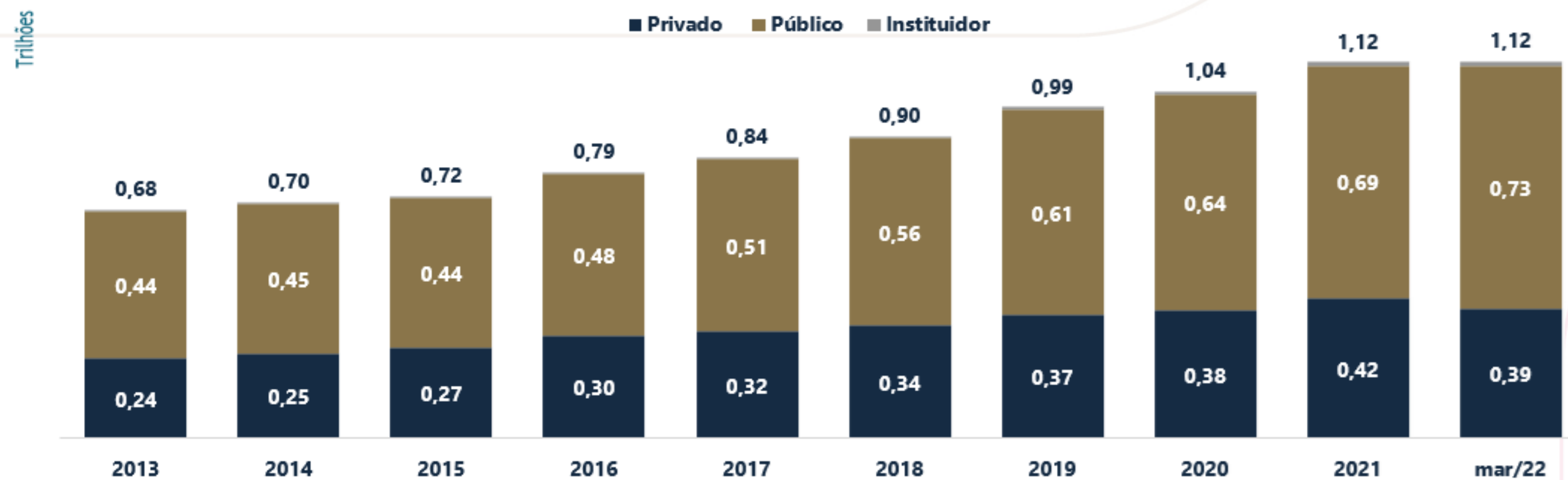
■ Até 100 milhões

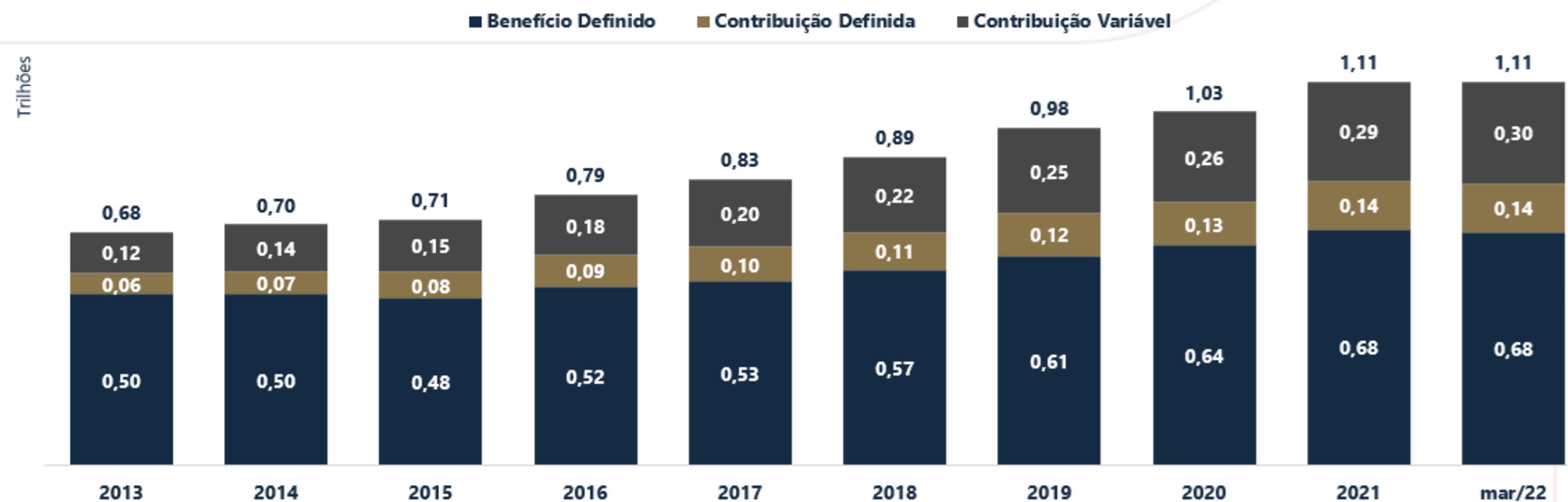
■ De 100 a 500 milhões

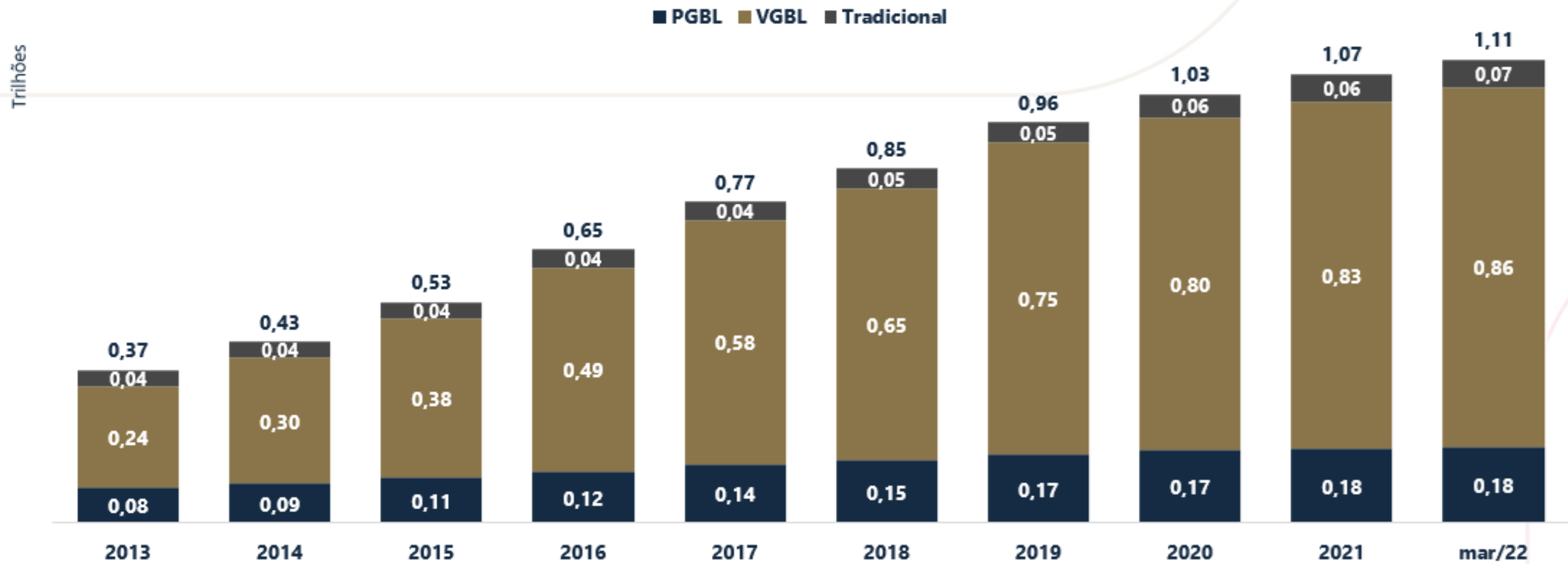
■ De 500 milhões a 2 bilhões

■ De 2 bilhões a 15 bilhões

■ Acima de 15 bilhões





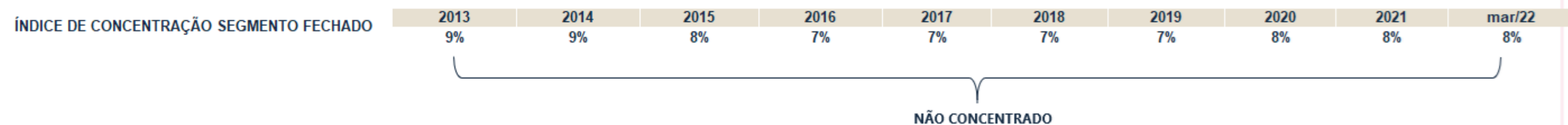
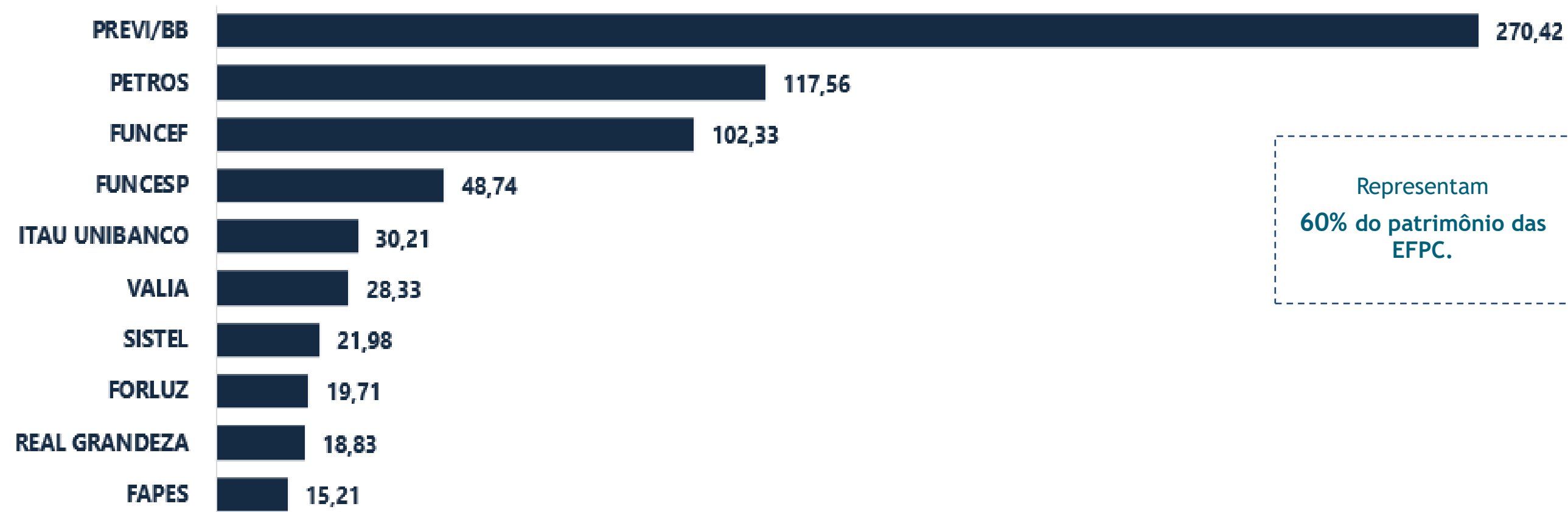


Percentual de Provisões Técnicas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	mar/22
Contratos Coletivos	15%	14%	14%	16%	16%	16%	11%	11%	10%	10%
Contratos Individuais	85%	86%	86%	84%	84%	84%	89%	89%	90%	90%

Fonte: SUSEP/FENAPREVI. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 06/05/2022)
Nota: Provisões Técnicas correspondem à totalidade dos compromissos financeiros futuros das EAPC para com seus clientes, calculados a valores presentes.

R\$ Bilhões

Março/2022

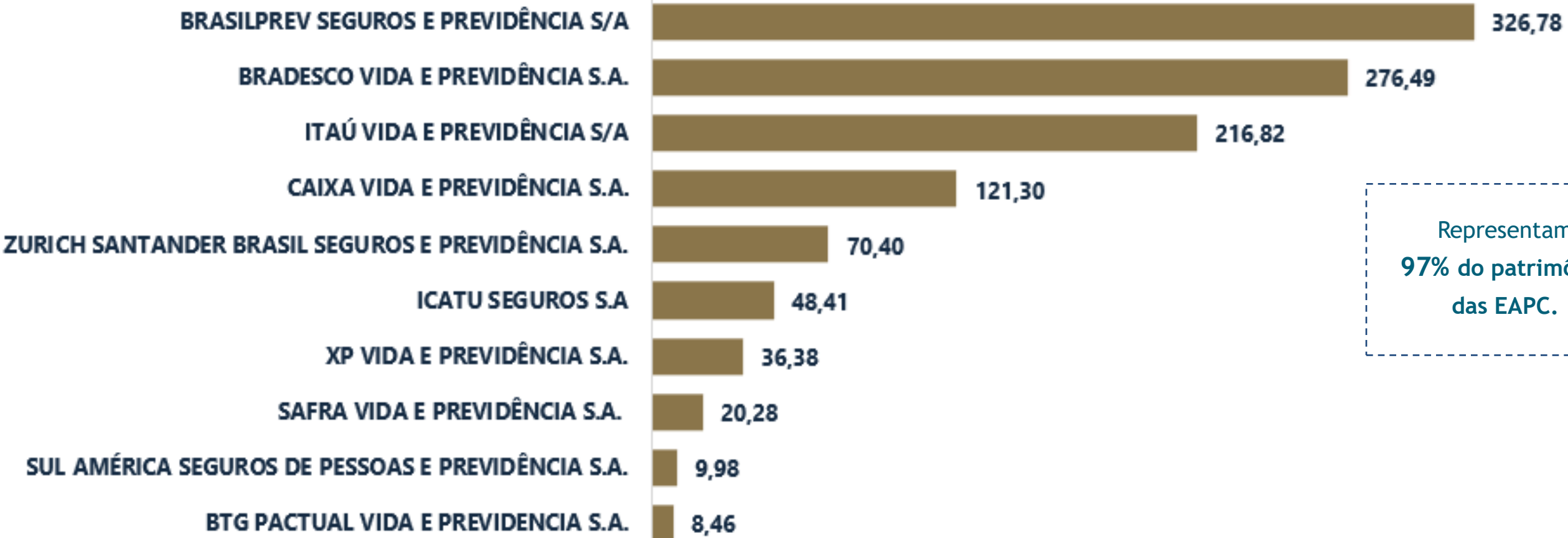


$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

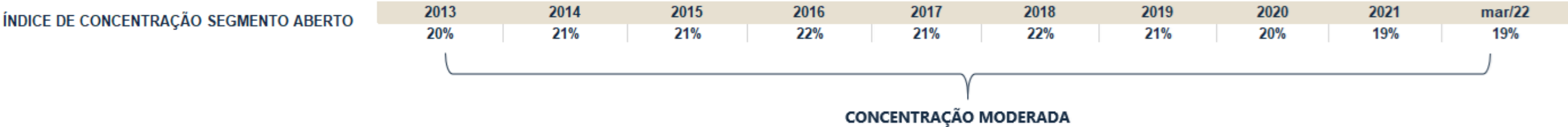


R\$ Bilhões

Março/2022



Representam
97% do patrimônio
das EAPC.



Fonte: Previc | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 06/05/2022)
Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl–Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

4.

RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC



O resultado deficitário do conjunto dos planos de benefícios administrados pelas EFPC foi sendo reduzido, gradativamente a partir de 2016. Ao final do ano de 2020, registrou resultado superavitário da ordem de R\$ 7,6 bilhões, superando as expectativas daquele período, tendo em vista que naquela ocasião enfrentava-se uma pandemia mundial por conta da covid-19.

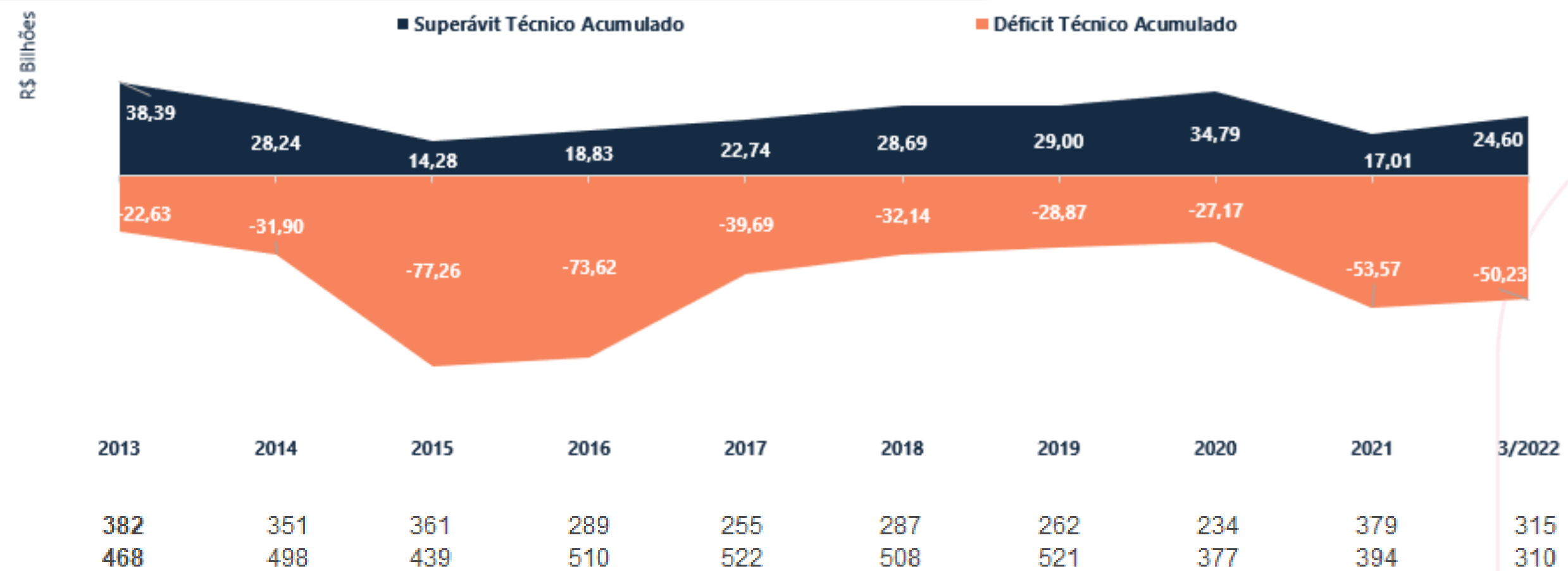
Apesar dos esforços pela retomada da economia, após o início da vacinação contra a covid-19, o ano de 2021 se mostrou um ano de incertezas e grandes oscilações nos resultados financeiros e econômicos, o que levou novamente à ocorrência de resultado financeiro deficitário para os planos de benefícios das EFPC.

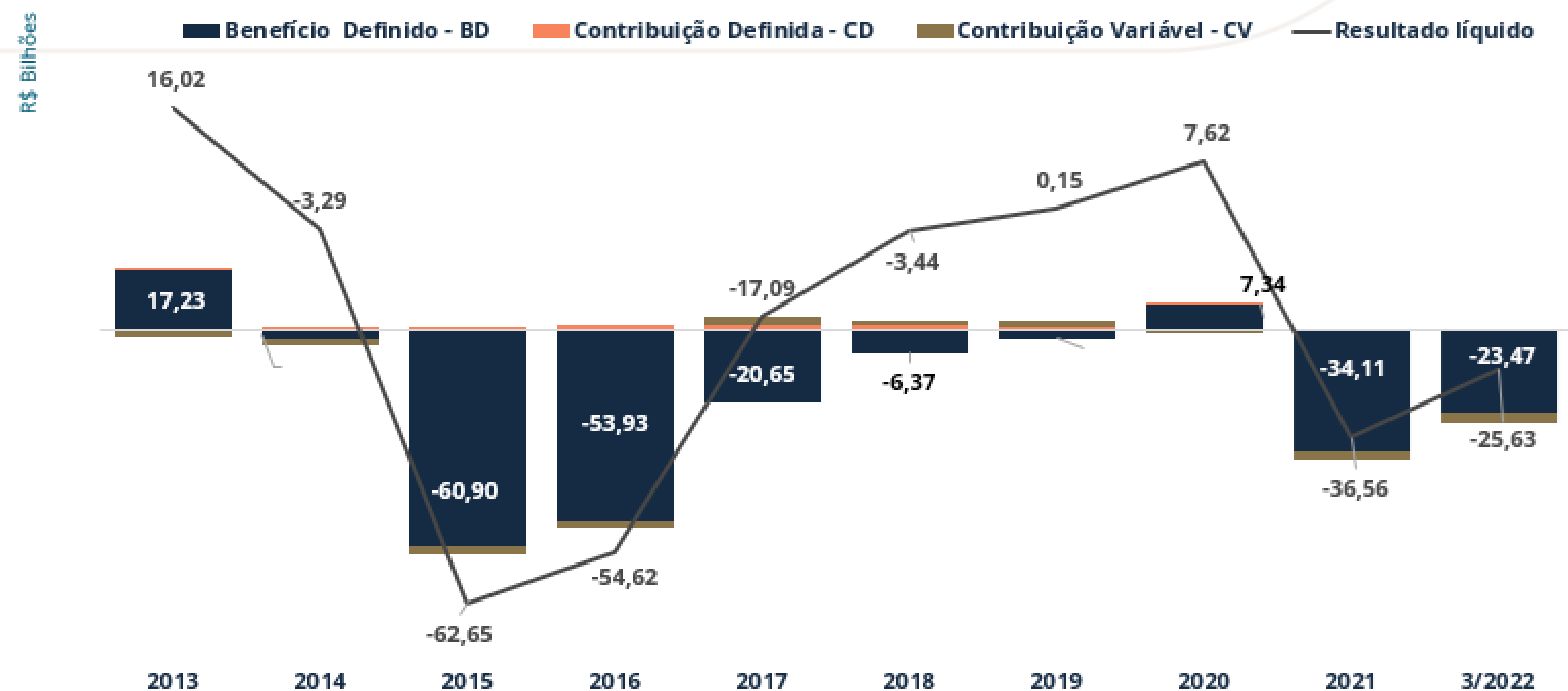
A partir de janeiro de 2022 este resultado deficitário vem apresentando redução mensal, média, de cerca de 11%, encerrando março em R\$ 25,63 bilhões.

Esse resultado favorável se deve, em certa medida, pela alta acumulada do Ibovespa (principal índice da bolsa de valores brasileira) no 1º trimestre de 2022, de 14,48%, elevando o resultado financeiro dos investimentos em renda variável, onde estão concentrados parte dos investimentos dos planos de benefícios das EFPC. Analogamente, o IMA-B, índice que acompanha carteira de títulos públicos atrelados ao IPCA, teve retorno acumulado de 2,87% no mesmo período.

4.1

RESULTADO FINANCEIRO DAS EFPC





5.

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA



As contribuições recebidas pelos planos de previdência complementar atingiram um montante de aproximadamente R\$ 177,0 bilhões, nos últimos 12 meses. O incremento foi da ordem de 24%, nos últimos 5 anos.

Desde o ano de 2015, o fluxo anual de contribuições recebidas pelos planos/ produtos de previdência complementar vem se mantendo na ordem de 2,0% em relação ao PIB brasileiro.

Do total de contribuições, cerca de 82% são provenientes das EAPC e 18% das EFPC. O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 91%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 7% e 2%, respectivamente.

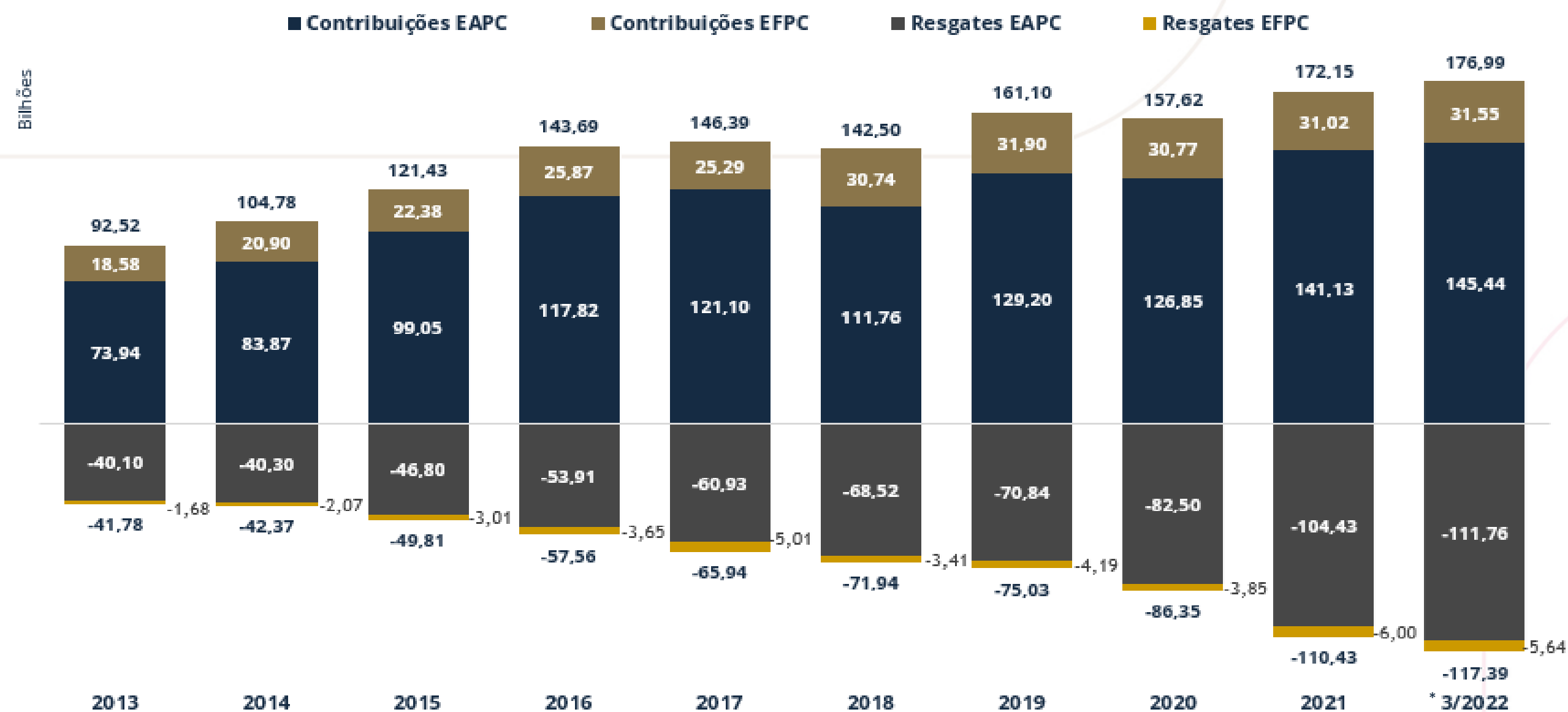
Em relação as EFPC, as contribuições dos planos Benefício Definido representam aproximadamente 35% do total de contribuições, dos planos Contribuição Variável 40% e dos planos Contribuição Definida 25%.

Do montante de resgates totais, cerca de 95% ocorrem nas EAPC e 5% nas EFPC. Nas EAPC, os produtos tipo VGBL são responsáveis por 88% dos resgates, seguido dos produtos PGBL e Tradicional, que respondem por 10% e 2%, respectivamente.

No 1º trimestre de 2022 a captação líquida do setor de previdência complementar foi de R\$ 60 bilhões, cerca de 0,7% do PIB Nacional.

5.1

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES TOTAIS DAS EAPC/EFPC



CAPTAÇÃO LÍQUIDA

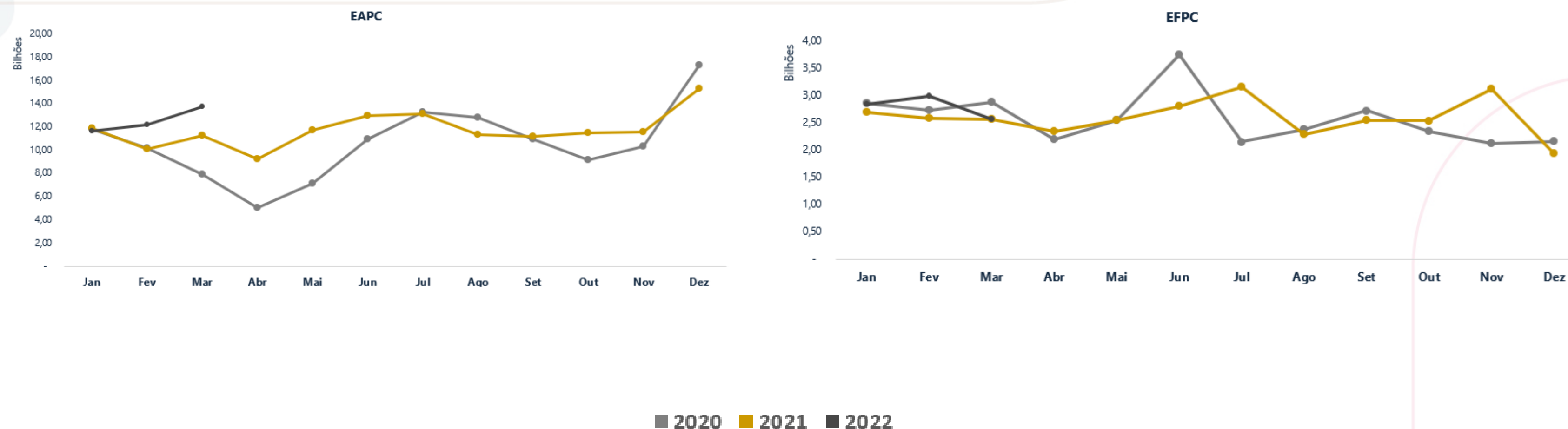
EAPC	33,84	43,57	52,25	63,91	60,16	43,24	58,36	44,35	36,71	33,68
EFPC	16,89	18,83	19,38	22,21	20,28	27,33	27,71	26,92	25,02	25,92
Total	50,74	62,40	71,63	86,13	80,44	70,56	86,07	71,27	61,73	59,60
% PIB	1,0%	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%	1,0%	1,2%	1,0%	0,7%	0,7%

Fontes: PREVIC/SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 06/05/2022) *acumulado nos últimos 12 meses

Nota: Captação Líquida corresponde à diferença entre o total de contribuições recebidas e o total de resgates (parciais e totais) efetuados.

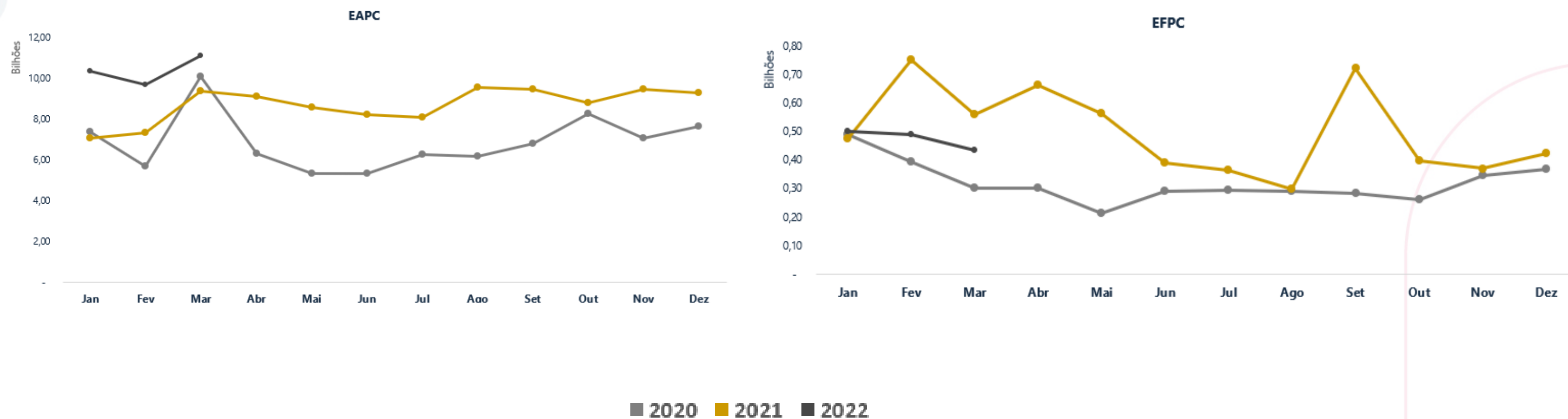
5.2

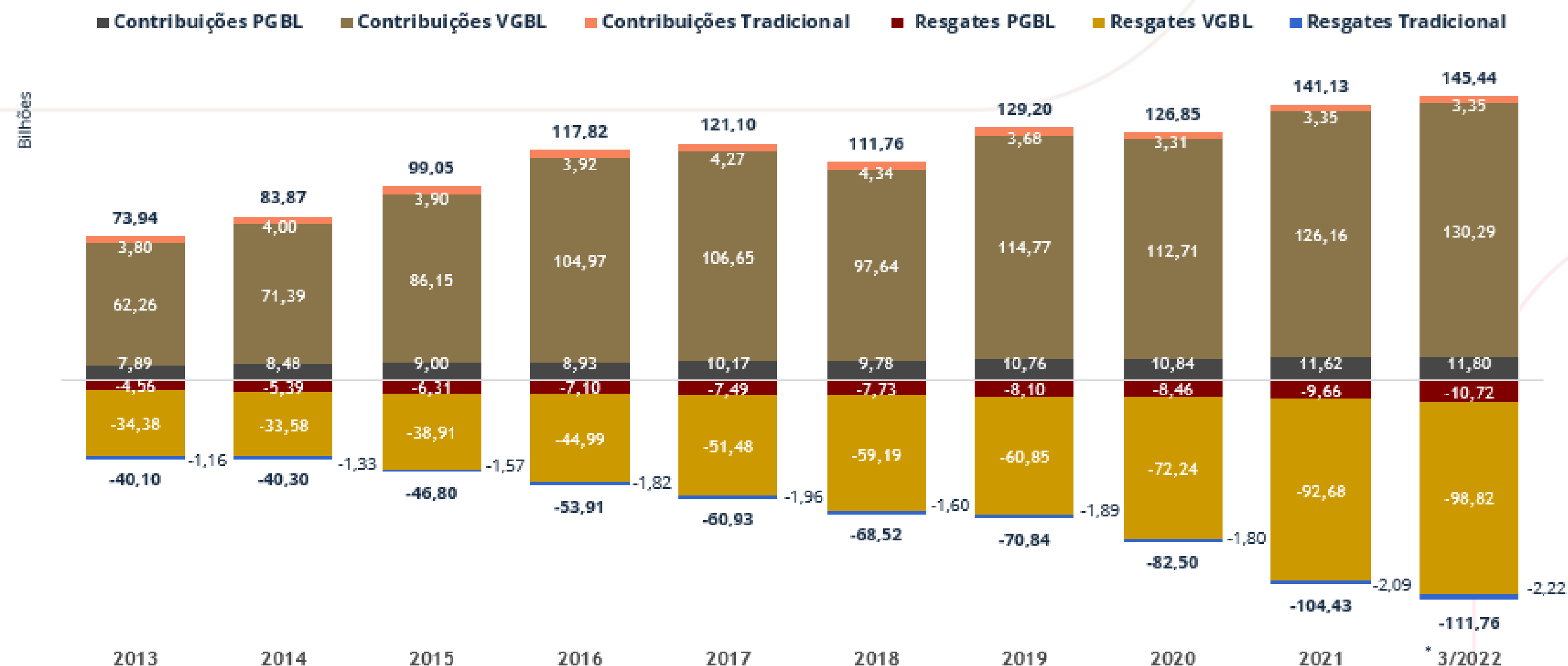
FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELAS EAPC/EFPC



5.3

FLUXO MENSAL DE RESGATES DAS EAPC/EFPC





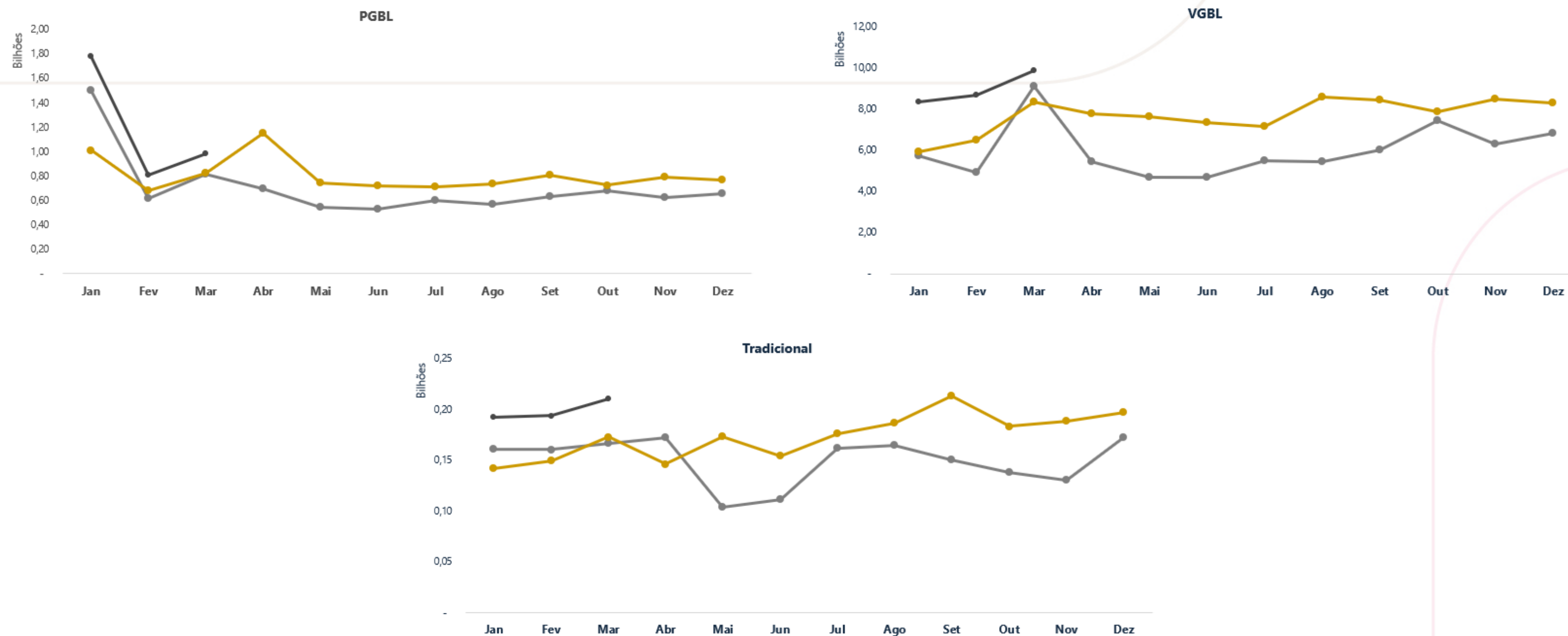
CAPTAÇÃO LÍQUIDA

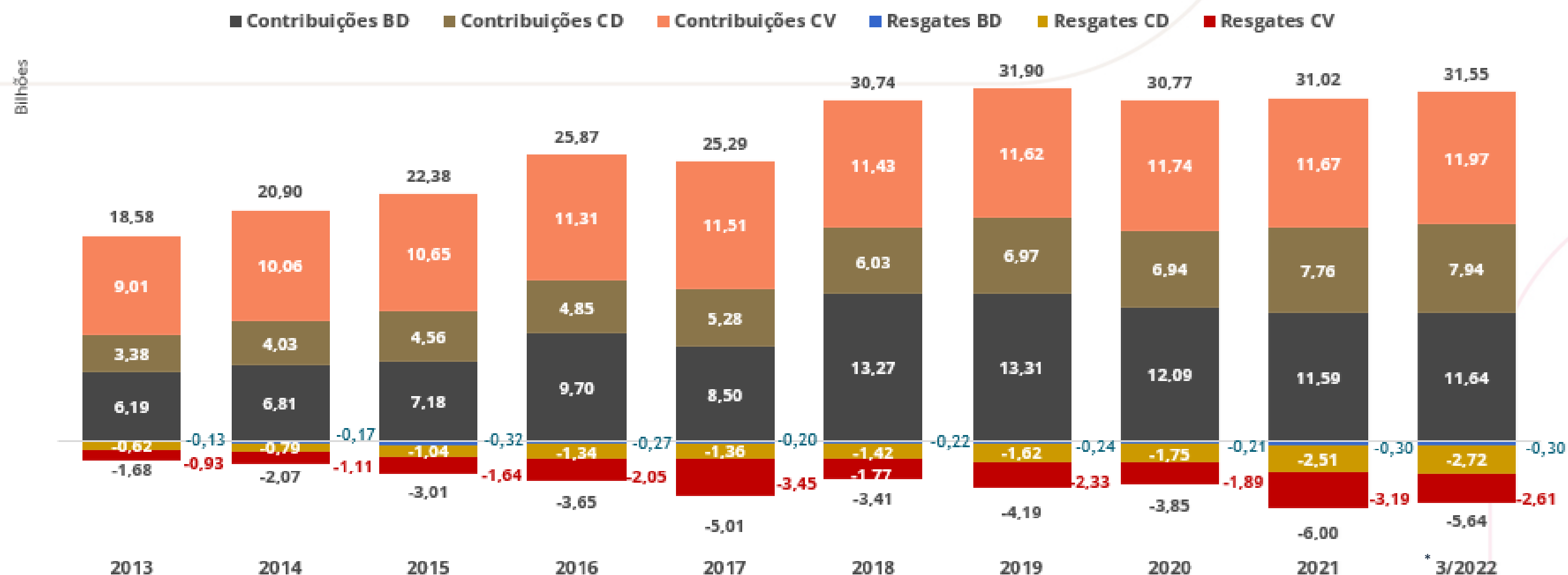
PGBL	3,33	3,09	2,68	1,83	2,68	2,05	2,66	2,38	1,96	1,09
VGBL	27,87	37,81	47,23	59,98	55,17	38,45	53,92	40,46	35,30	31,46
Tradicional	2,64	2,67	2,33	2,10	2,31	2,74	1,79	1,51	1,26	1,14
Total	33,84	43,57	52,25	63,91	60,16	43,24	58,36	44,35	38,52	33,68

5.5

FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA

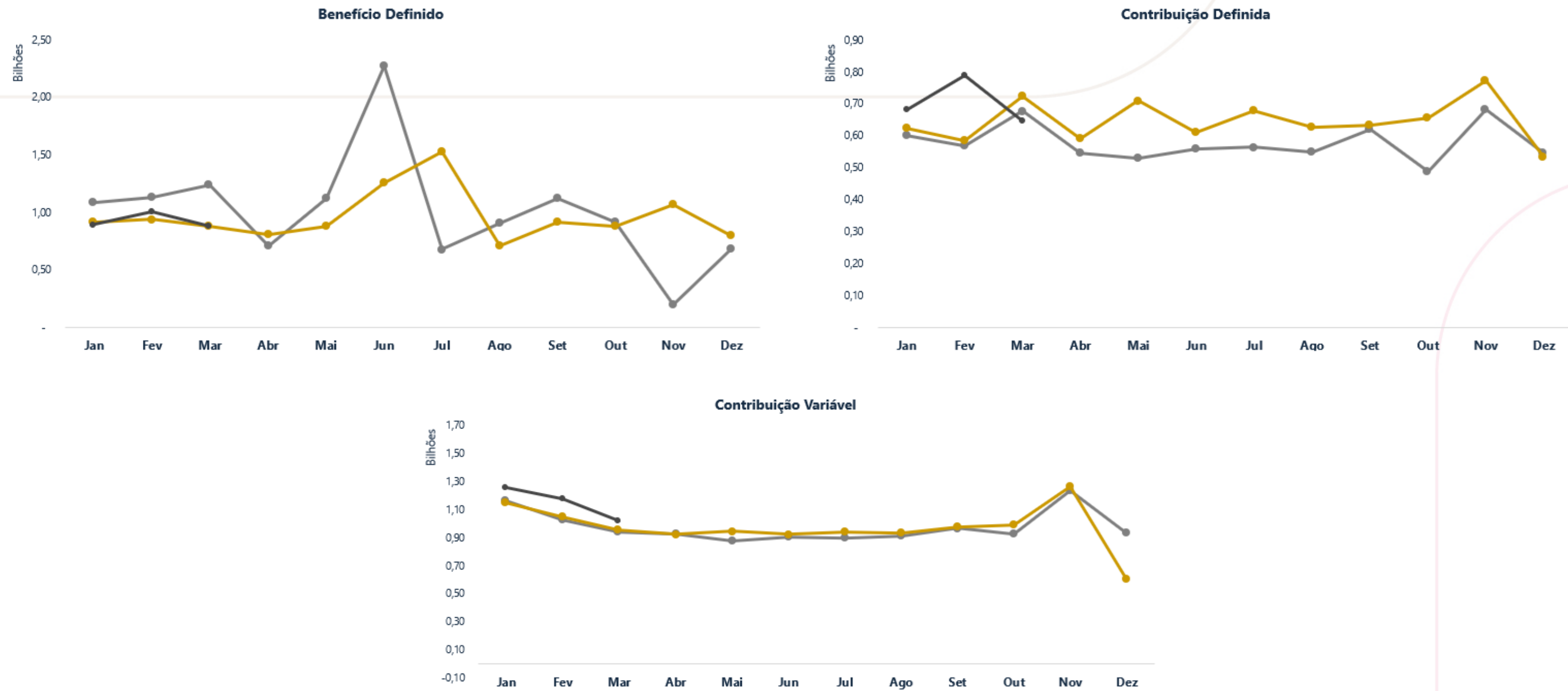


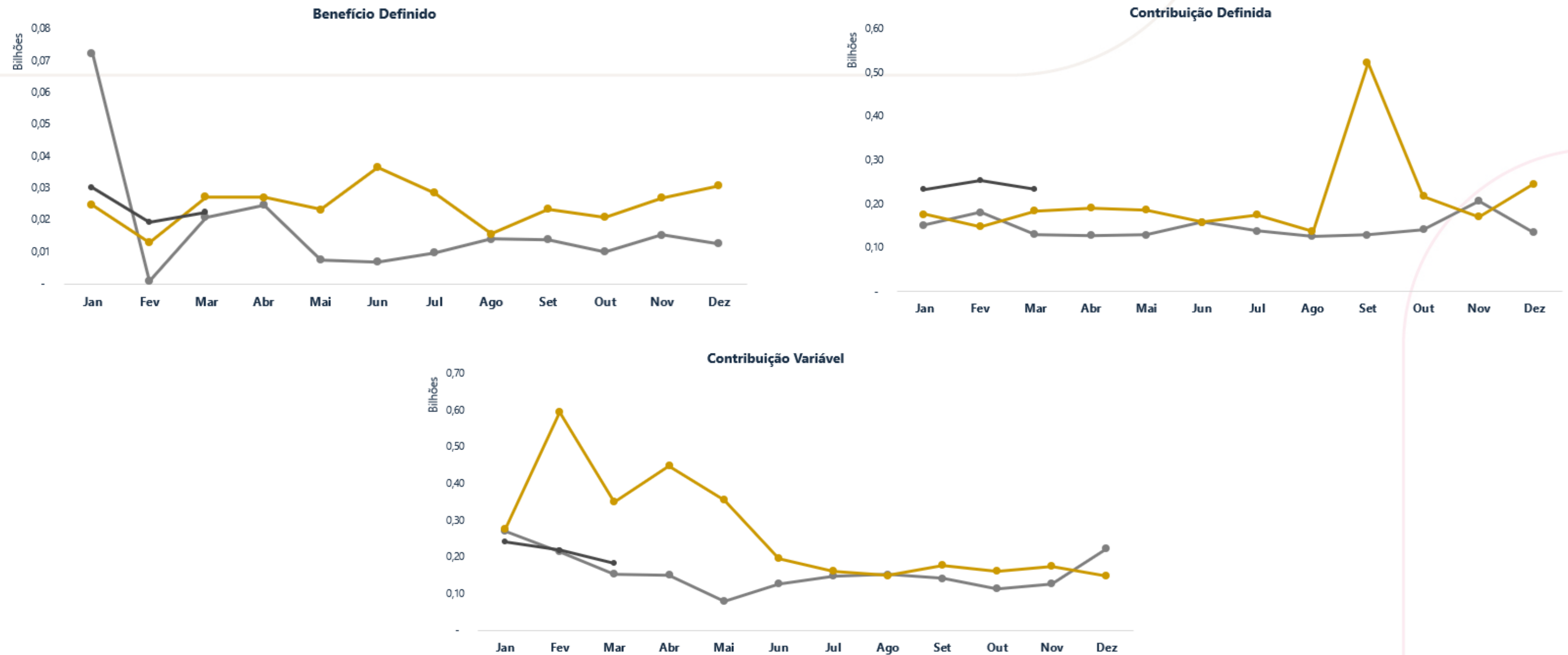




CAPTAÇÃO LÍQUIDA

BD	6,06	6,64	6,86	9,43	8,31	13,05	13,07	11,88	11,29	11,33
CD	2,76	3,24	3,51	3,52	3,91	4,61	5,36	5,19	5,25	5,22
CV	8,08	8,96	9,01	9,26	8,06	9,66	9,29	9,85	8,48	9,36
Total	16,89	18,83	19,38	22,21	20,28	27,33	27,71	26,92	25,02	25,92







TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EFPC: POR TIPO DE PLANO

Em R\$	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	mar/22
Tíquete médio BD	179,2	218,6	224,5	236,0	229,7	247,9	251,0	246,5	219,7	226,7
Tíquete médio CD	197,2	225,6	225,4	229,2	229,0	239,9	238,6	242,5	251,4	250,6
Tíquete médio CV	265,8	287,4	318,0	357,9	372,6	405,8	410,0	407,9	396,3	471,7

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

Em R\$	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	mar/22
Tíquete médio PGBL	303,6	331,7	326,6	288,7	331,9	319,2	351,0	353,7	429,7	353,1
Tíquete médio VGBL	1.166,0	1.122,0	1.156,6	1.144,9	1.240,7	1.203,5	1.101,7	1.295,0	1.484,0	1.613,2
Tíquete médio Tradicional	478,4	577,3	630,6	630,3	551,1	629,0	639,3	541,4	586,6	583,6

6.

BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA



A Previdência Complementar paga, anualmente, cerca de R\$ 84,63 bilhões em benefícios para aproximadamente 884 mil aposentados e beneficiários. Desse total 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC e 5% são pagamentos oriundos de planos comercializados pelas EAPC.

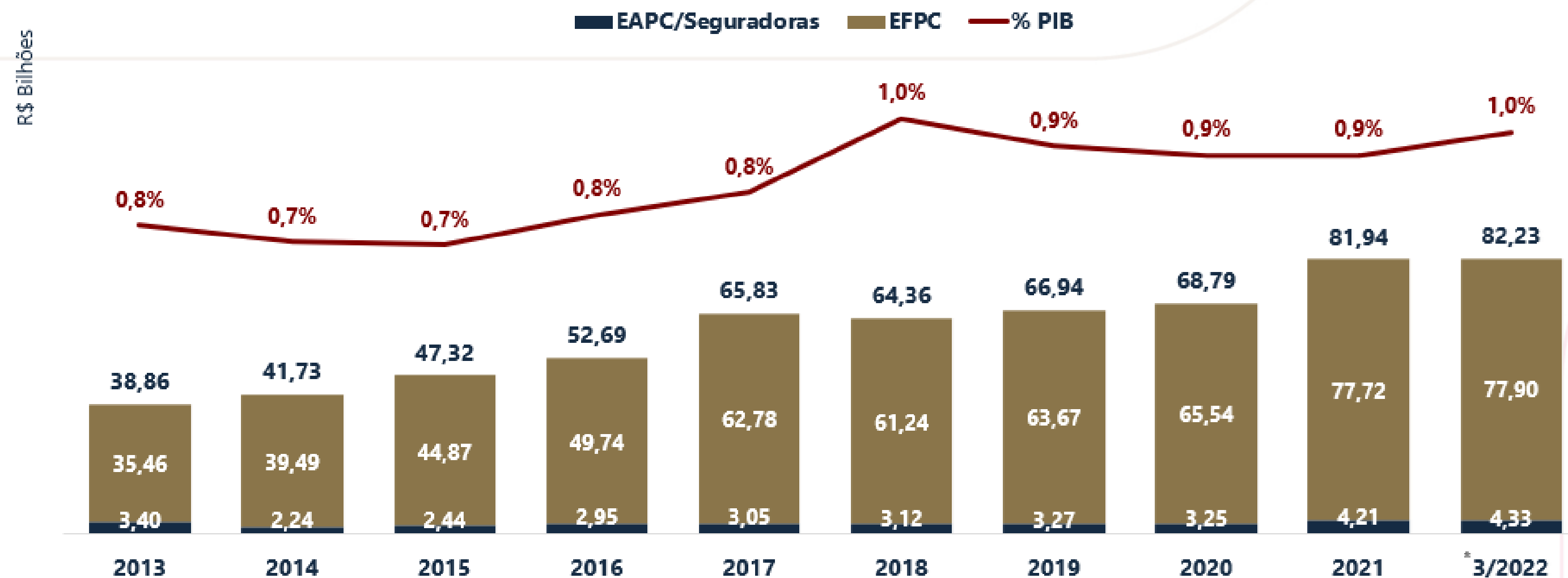
Os planos BD são responsáveis por 70% dos pagamentos realizados pelas EFPC. No caso das EAPC, os planos da Previdência Tradicional são os que pagam mais benefícios, aproximadamente R\$ 2,94 bilhões em março de 2022 (valor acumulado nos últimos 12 meses).

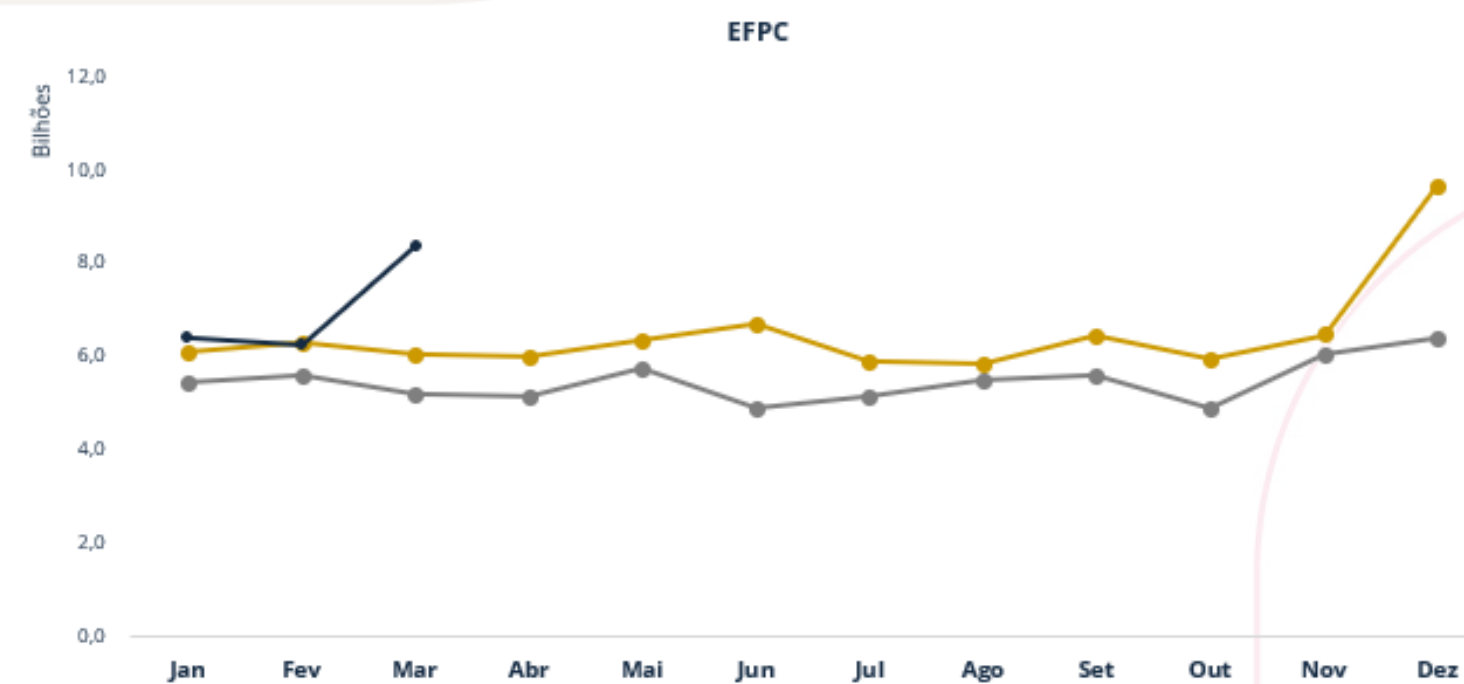
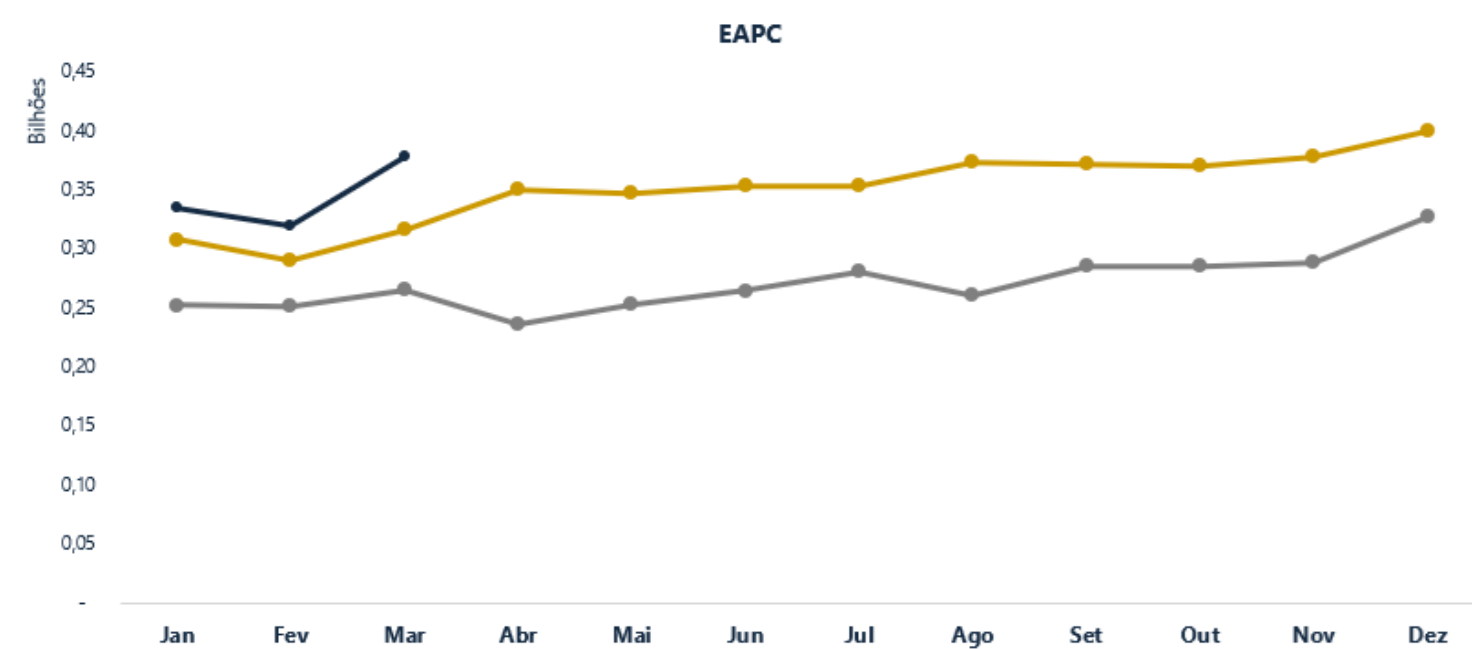
Ao analisarmos o fluxo mensal de pagamentos de benefícios no 1º trimestre de 2022, observamos uma certa estabilidade em relação aos anos de 2020 e 2021, tanto para as EAPC como para as EFPC, no período de referência.

Os benefícios pagos das EFPC exibiram um crescimento de 18,6% em 2021 quando comparados com 2020. Tal variação, acima da média histórica, se justifica pelo crescimento no número de participantes que se tornaram elegíveis para a aposentadoria e no valor de pagamento de benefícios, principalmente, pelas entidades Petros, Previ/BB, Funcef, Postalís e Serpros. Outra variável importante para o aumento considerável nos pagamentos de benefícios das EFPC foi a elevação dos índices de correção dos benefícios, geralmente INPC, que em 2020 foi de 5,45% e em 2021 foi de 10,1%.

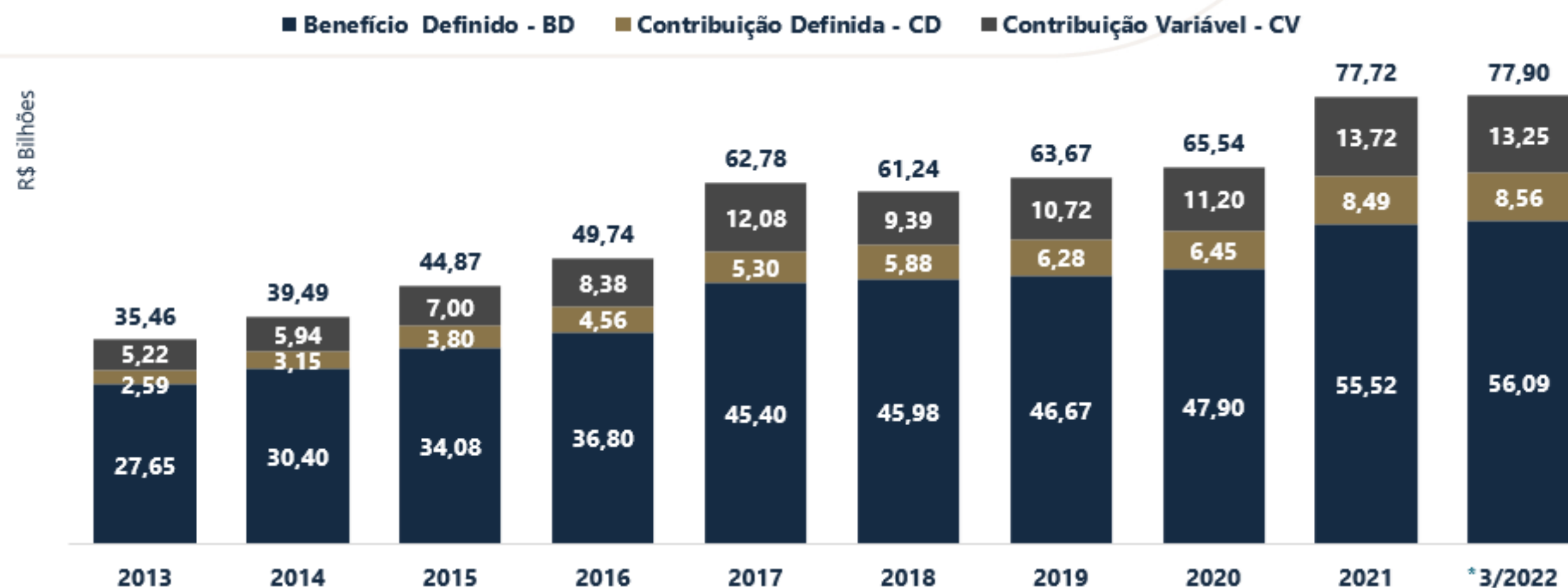
6.1

BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS

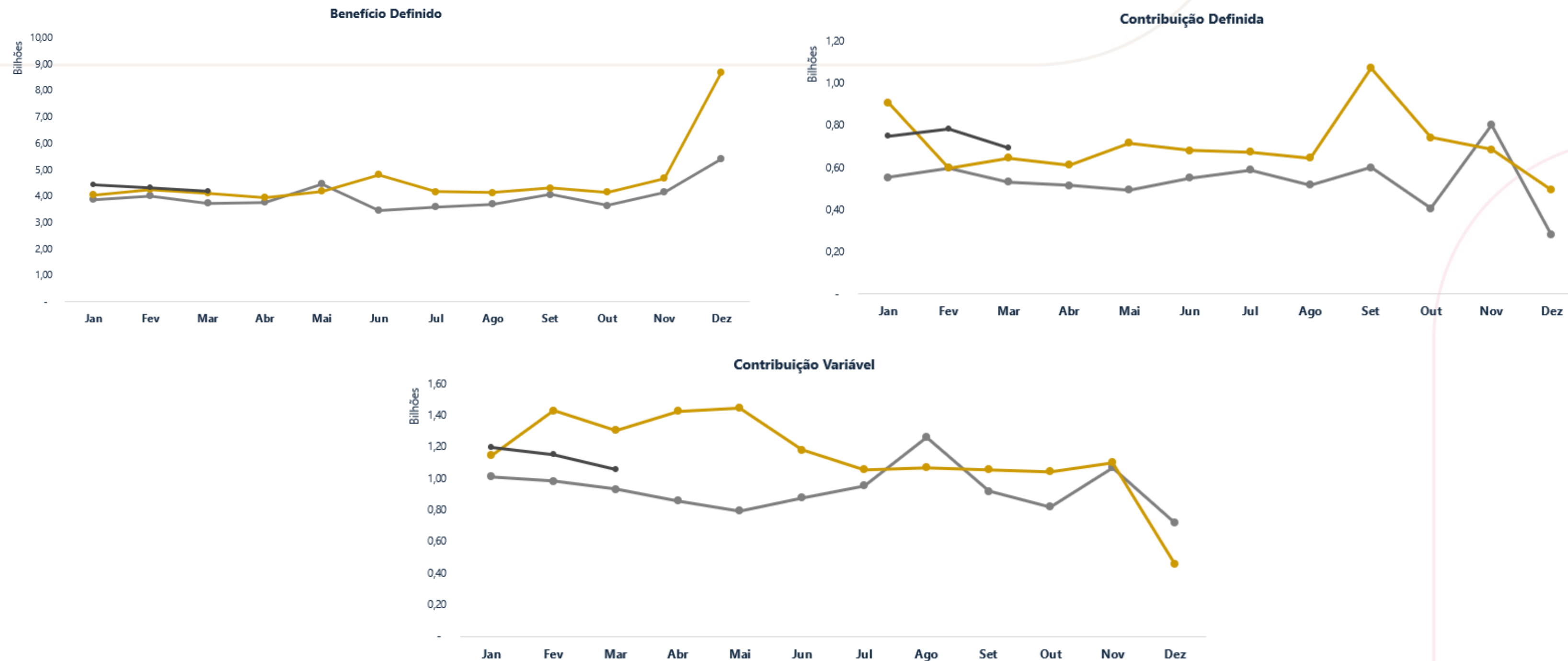




■ 2020 ■ 2021 ■ 2022

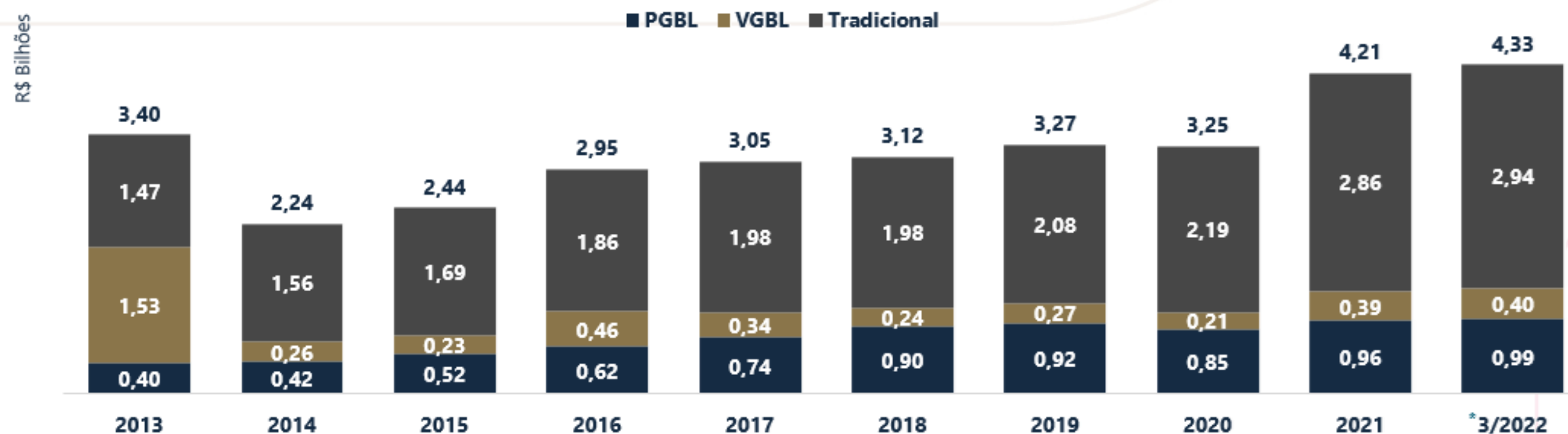


Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	mar/22
BD	4.619	5.118	5.370	6.444	6.516	6.545	6.693	7.771	7.850
CD	6.854	7.457	7.985	8.448	7.153	6.467	6.277	8.199	8.275
CV	3.251	3.733	4.256	5.716	4.245	4.596	4.623	5.619	5.427



6.5

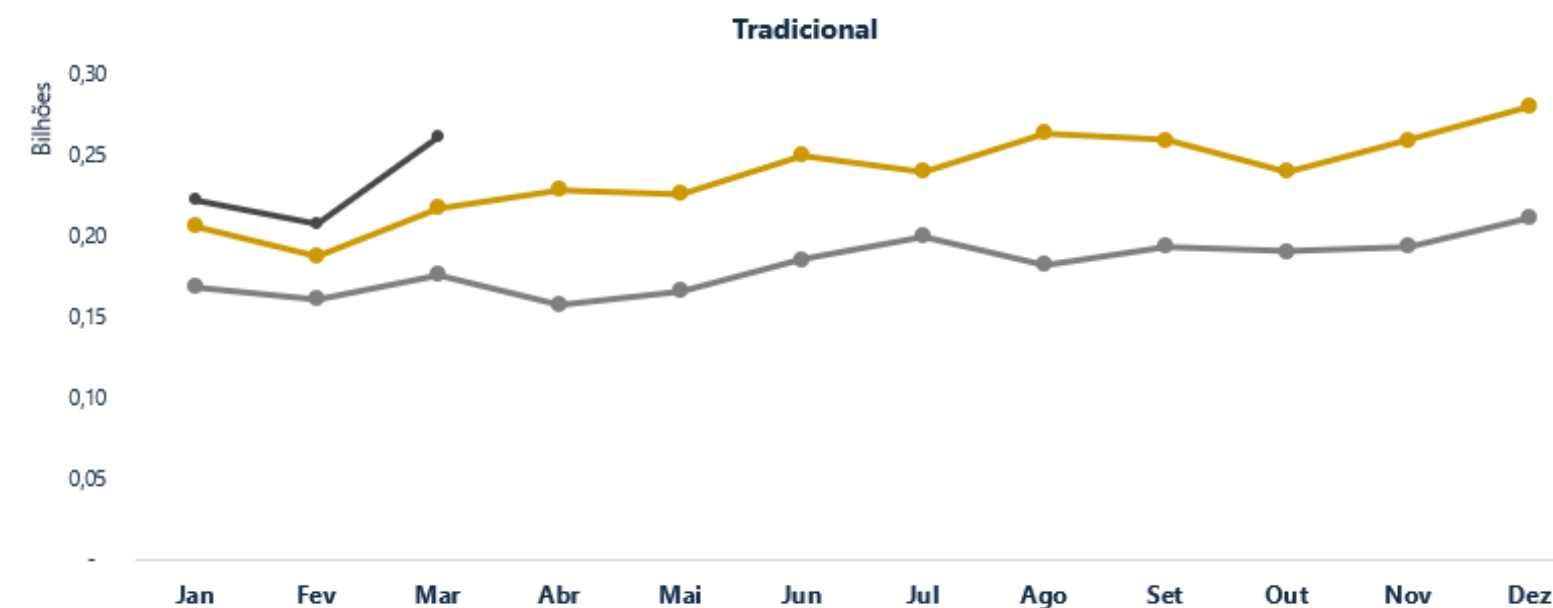
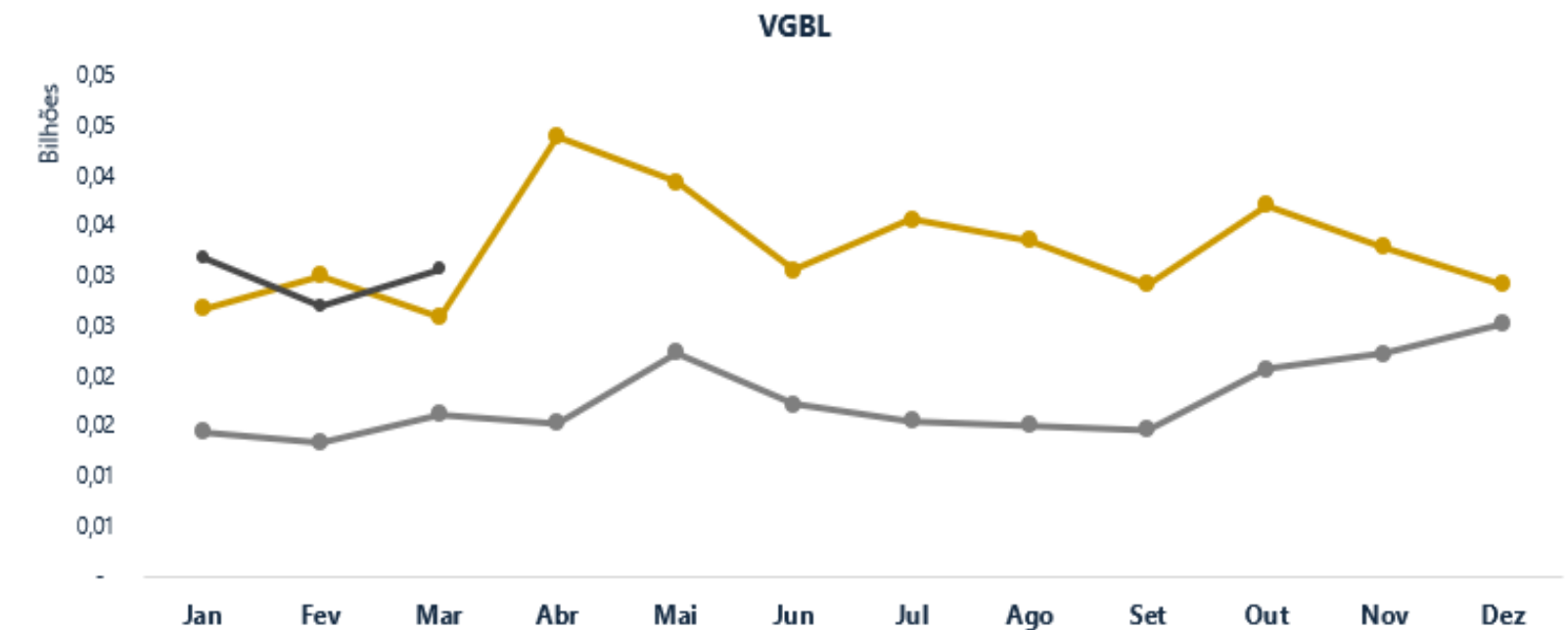
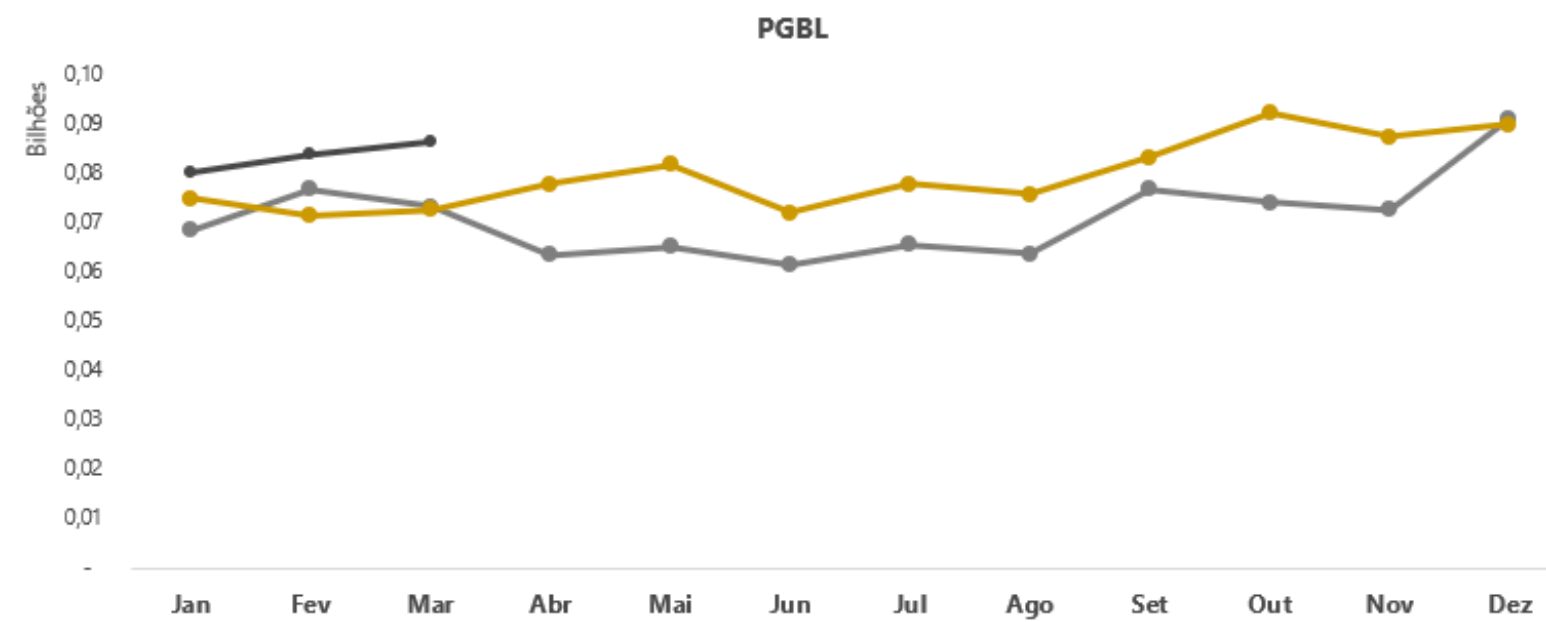
BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	mar/22
PGBL	2.554	2.861	3.288	5.184	4.213	4.344	4.011	4.501	4.650
VGBL	4.018	3.637	6.132	4.569	3.191	3.574	2.832	5.259	5.351
Tradicional	1.808	1.855	2.245	3.140	4.068	4.270	4.486	5.866	6.031

Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 06/05/2022) (*) acumulado nos últimos 12 meses

Nota: Para o cálculo do benefício médio mensal de 03/22 foi considerado o número de assistidos EAPC de 12/2018 (última informação disponível).



7.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DAS EAPC E EFPC



Este capítulo tem por objetivo dar transparência aos Custos Administrativos e Rentabilidade das entidades de previdência complementar, a partir da divulgação de informações relativas à dinâmica desses indicadores.

O custeio administrativo, tanto para as EFPC, quanto para as EAPC, ocorre por meio das taxas de administração e carregamento. No entanto, as formas de cálculo e de apresentação diferem entre si.

Para as EAPC, a taxa de administração é a quantia paga por todos os cotistas de um fundo de investimento para custear sua administração e o trabalho do gestor. Trata-se de um valor fixo e anual, porém o seu desconto é realizado todos os dias durante a validade do contrato. A Taxa de carregamento é um valor percentual calculado sobre cada nova movimentação financeira (de entrada ou de saída) realizada para os planos de aposentadoria complementar. Cabe mencionar que, na prática de mercado, o segmento aberto costuma cobrar apenas taxa de administração, e no segmento fechado o mais comum é cobrar apenas taxa de carregamento.

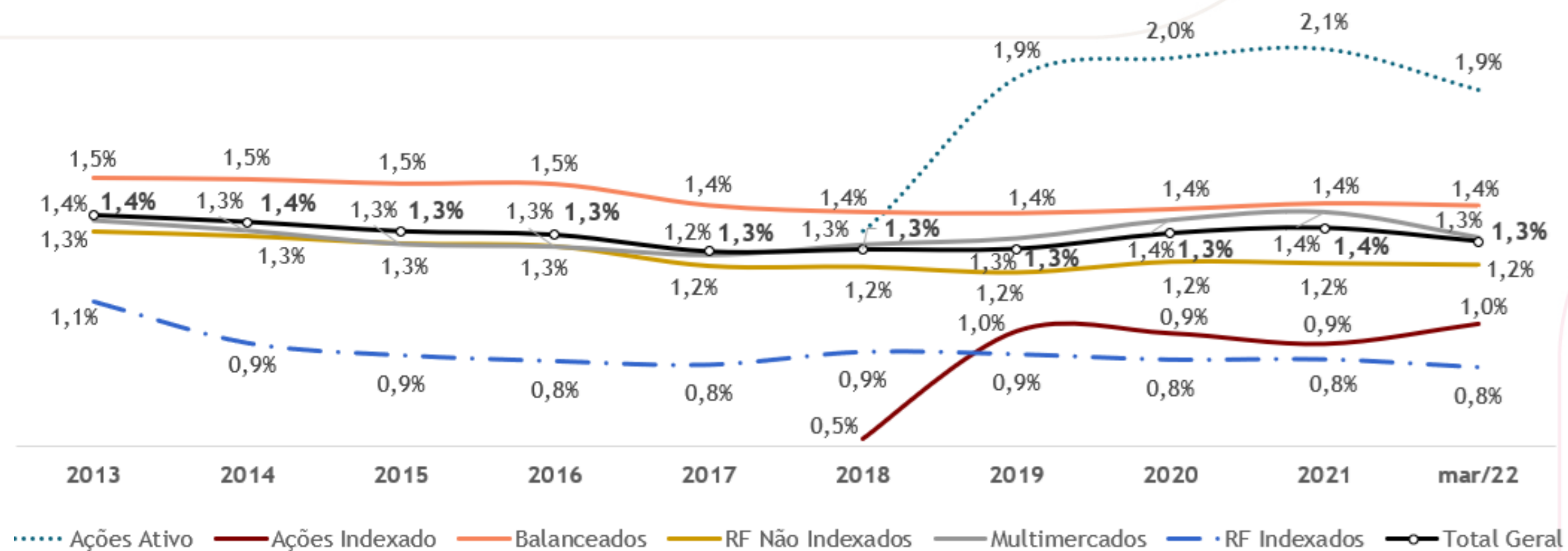
Assim, a taxa média de administração para as EAPC é de 1,3% ao ano. A taxa de administração média do segmento fechado é de 0,28% ao ano. Para fins de comparação, esse relatório demonstra as taxas de administração e carregamento estimadas para o segmento fechado, caso tais entidades cobrassem apenas uma delas. Para as EFPC, um dos fatores determinantes do custo administrativo é a quantidade de participantes dos planos de benefícios, já que ao dividir o custeio administrativo com maior número de pessoas a tendência é que haja redução desse custo.

A rentabilidade acumulada das EAPC desde 2013 foi da ordem de 94,1%, o segmento fechado alcançou o retorno de 138,7% no mesmo período. A diferença de rentabilidade pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada.

Nota: Para as informações referentes às EFPC foi adotada, neste RGPC, a metodologia utilizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, descrita no Relatório das Despesas Administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Previc 2020.

7.1

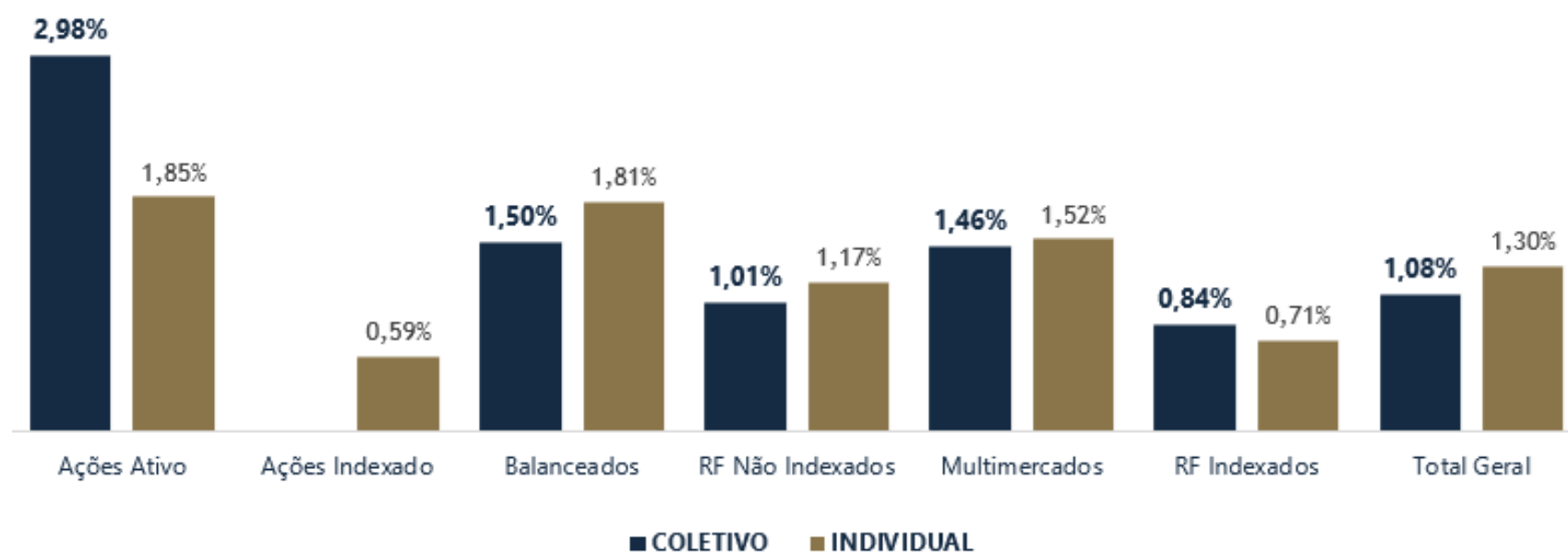
TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



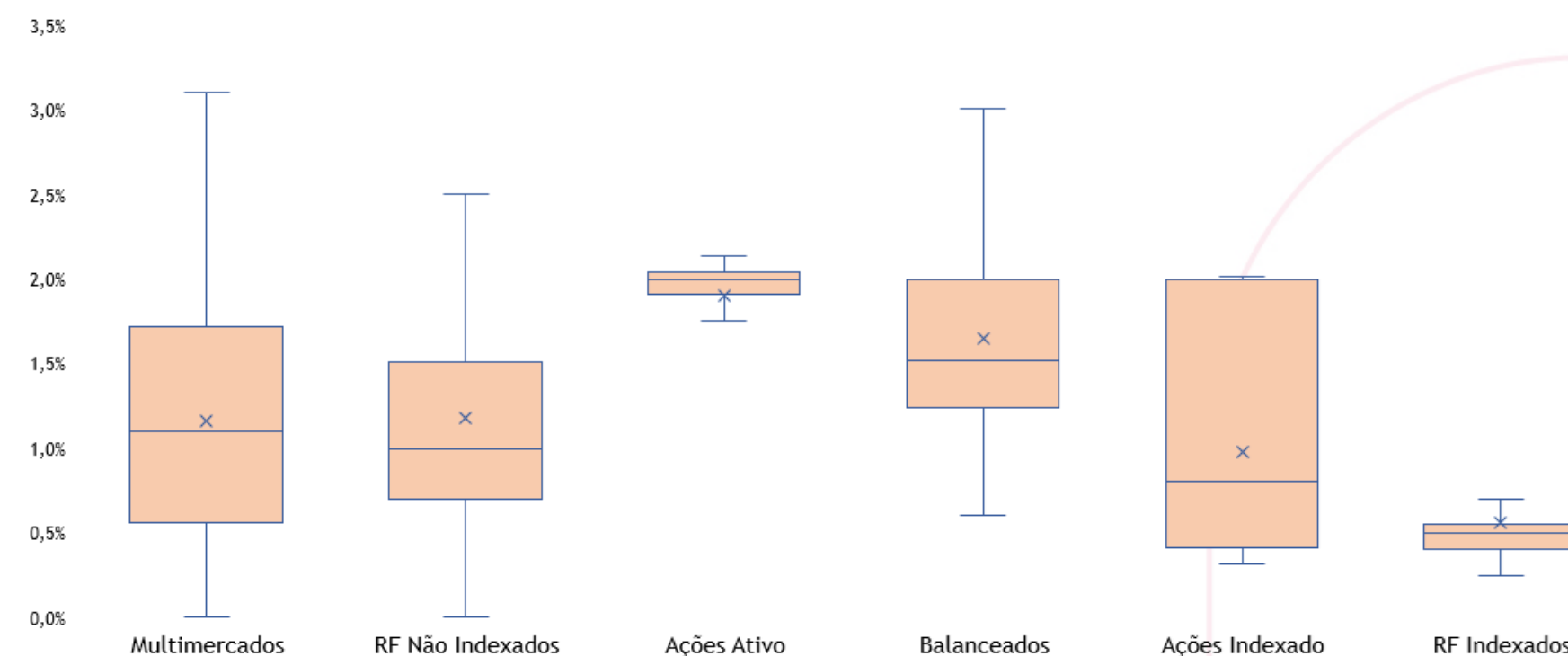
TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR TIPO DE PLANO E SEGMENTO DE APLICAÇÃO - Em 2022



7.2A - TIPO DE PLANO

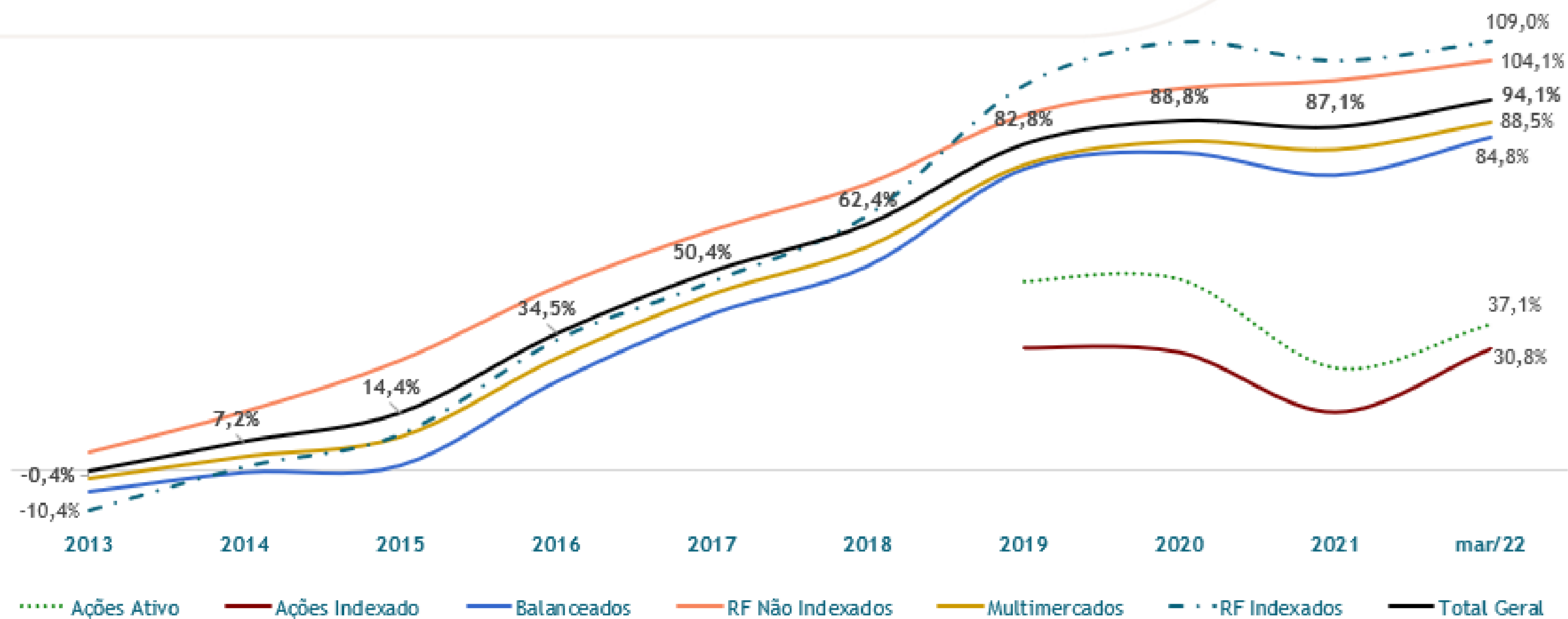


7.2B – SEGMENTO DE APLICAÇÃO



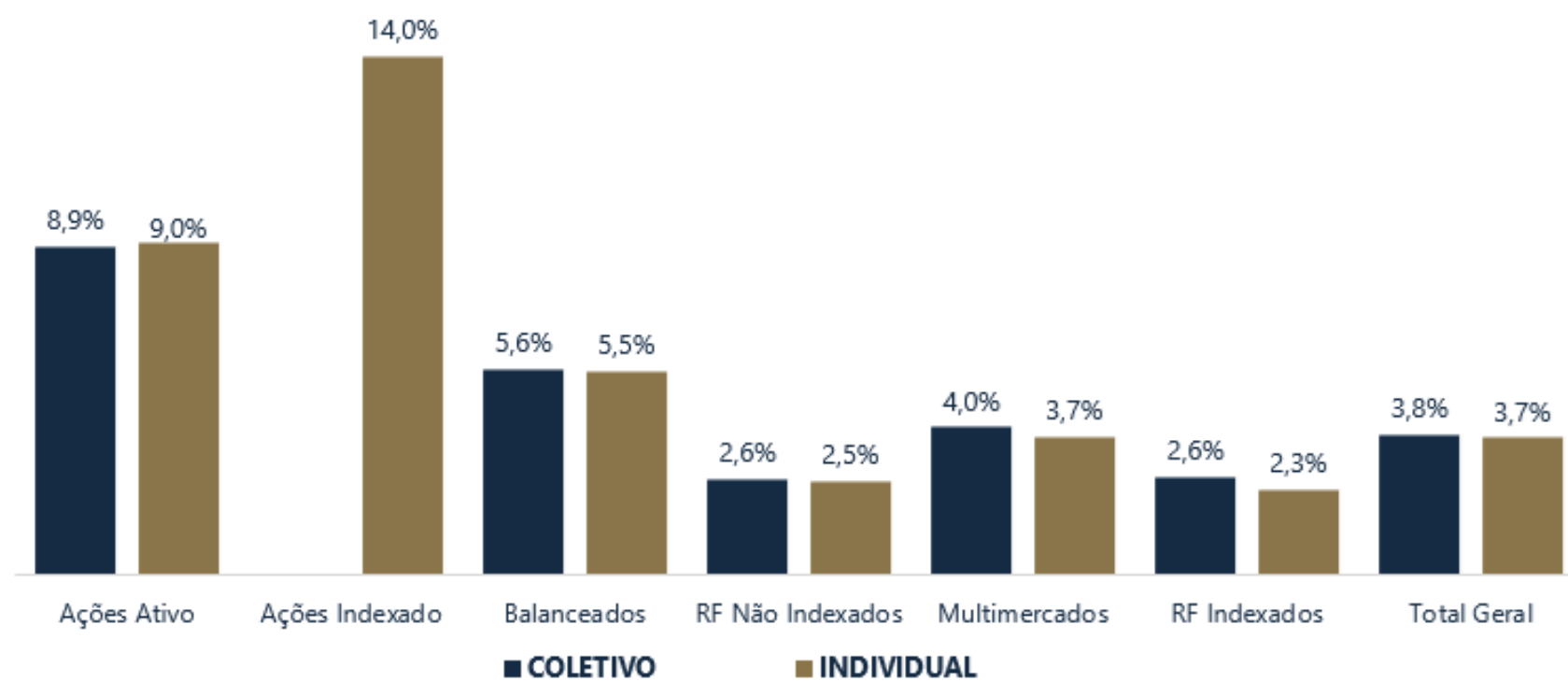
7.3

RENTABILIDADE MÉDIA ACUMULADA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

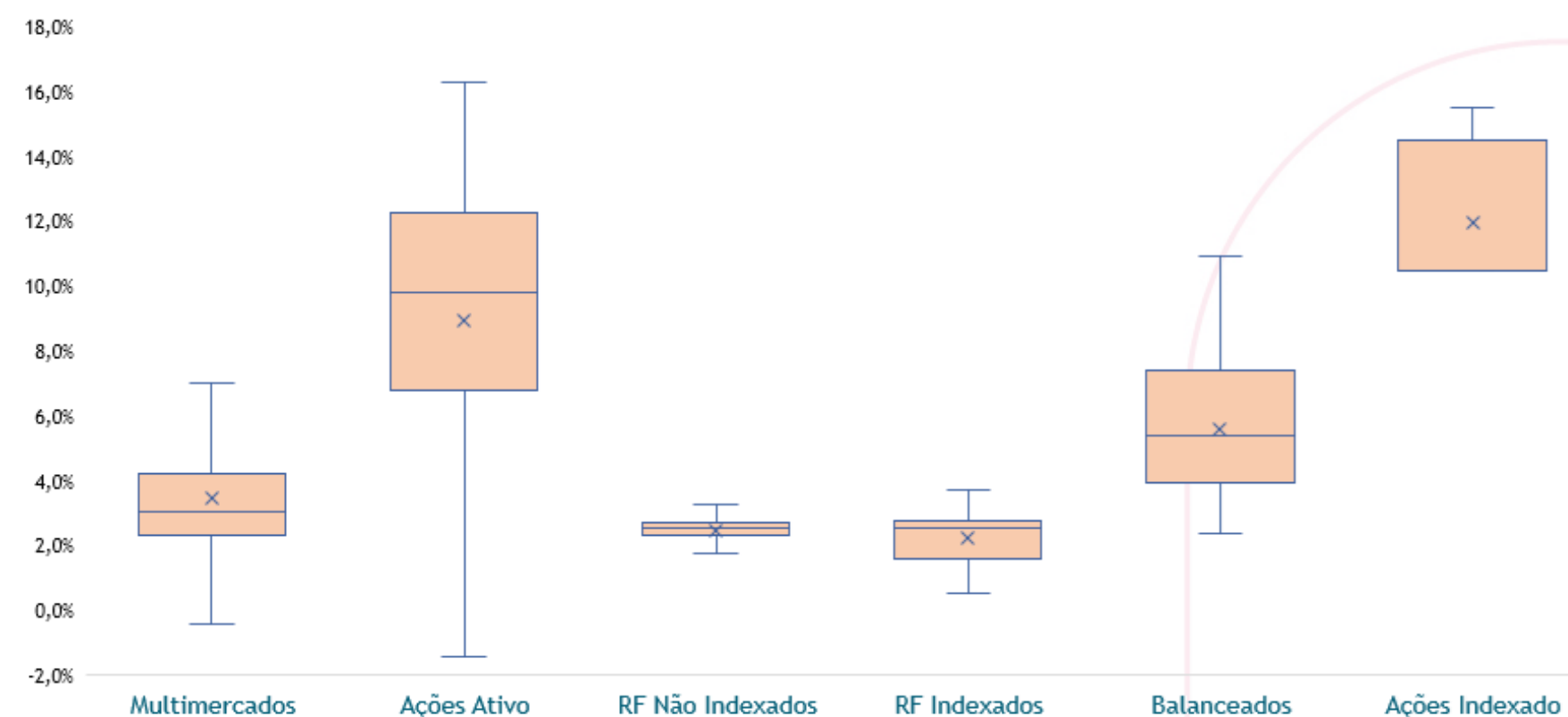




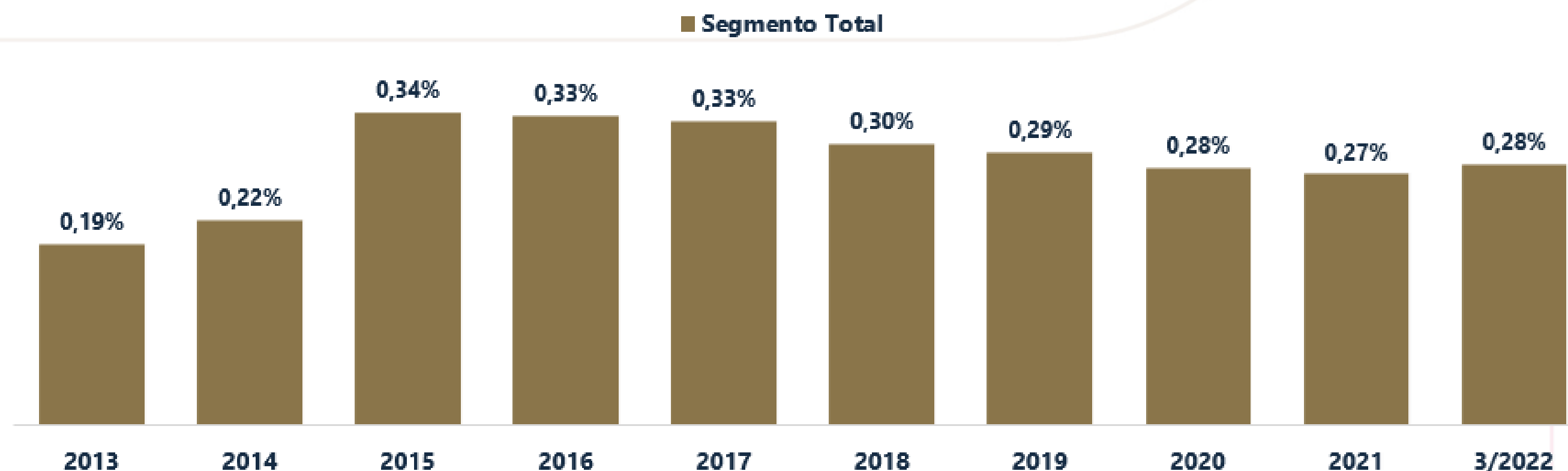
7.4A - TIPO DE PLANO



7.4B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO



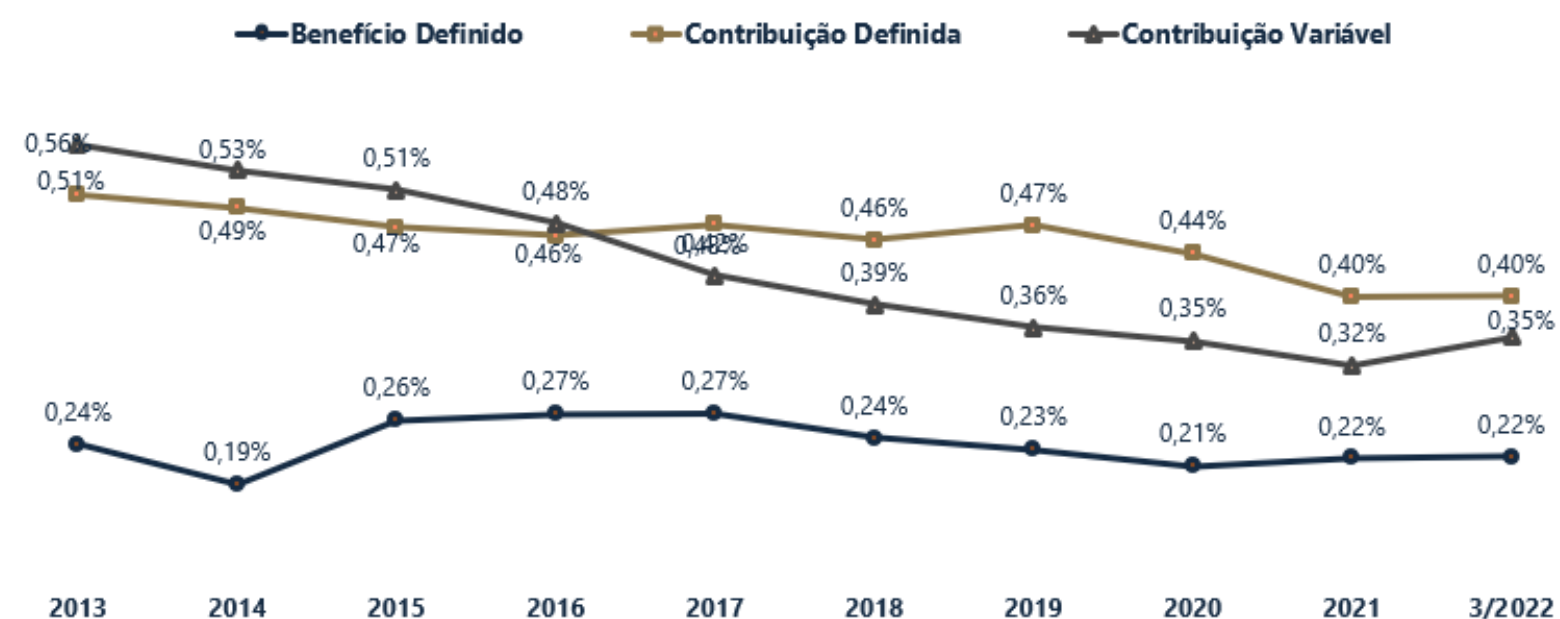
7.5 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO



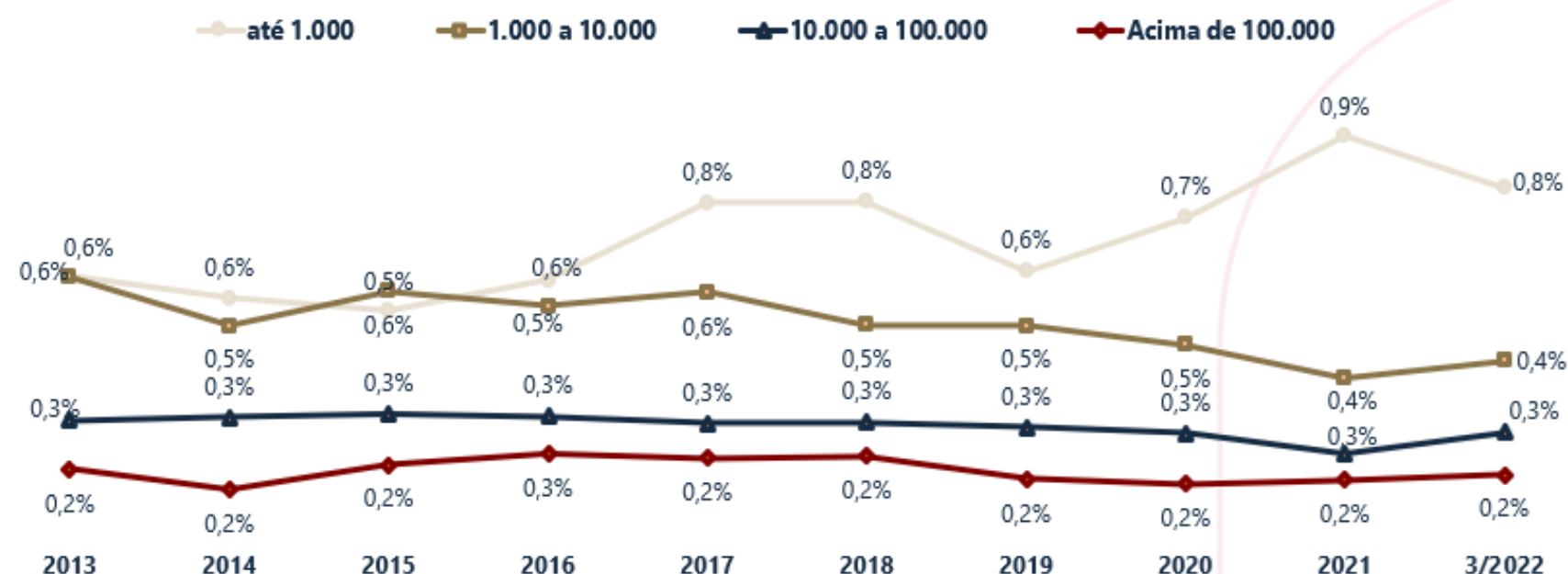
PATROCÍNIO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	3/2022
Instituidor	0,47%	0,47%	0,47%	0,58%	0,57%	0,47%	0,52%	0,49%	0,39%	0,35%
Privado	0,35%	0,33%	0,33%	0,30%	0,28%	0,29%	0,29%	0,27%	0,25%	0,27%
Público	0,30%	0,26%	0,34%	0,35%	0,35%	0,31%	0,30%	0,28%	0,28%	0,29%



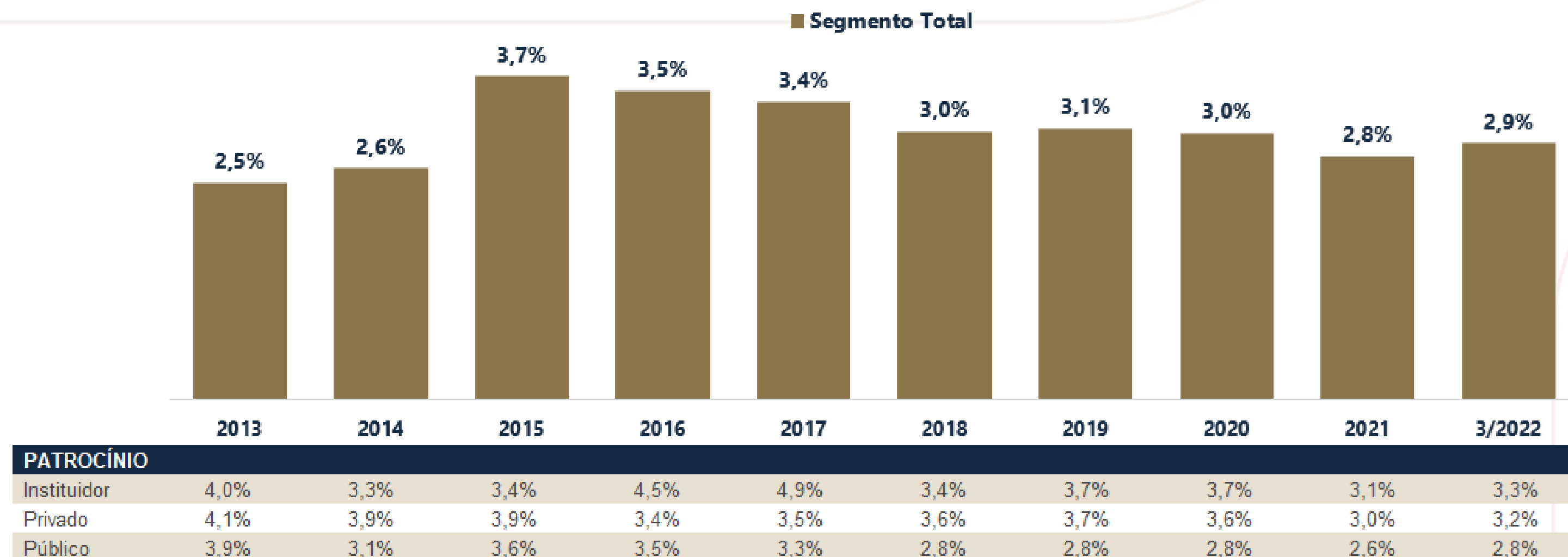
7.6A - POR MODALIDADE DE PLANO



7.6B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

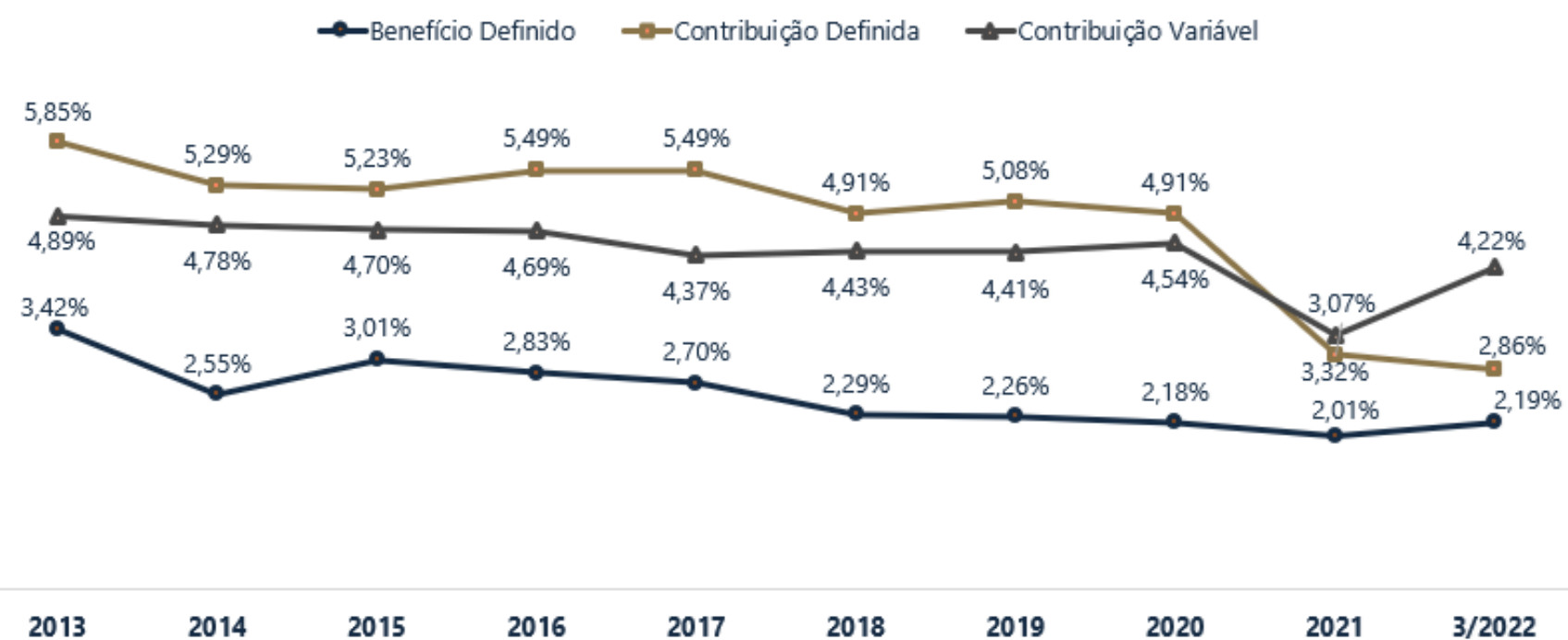


TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: SEGMENTO TOTAL E POR TIPO DE PATROCÍNIO

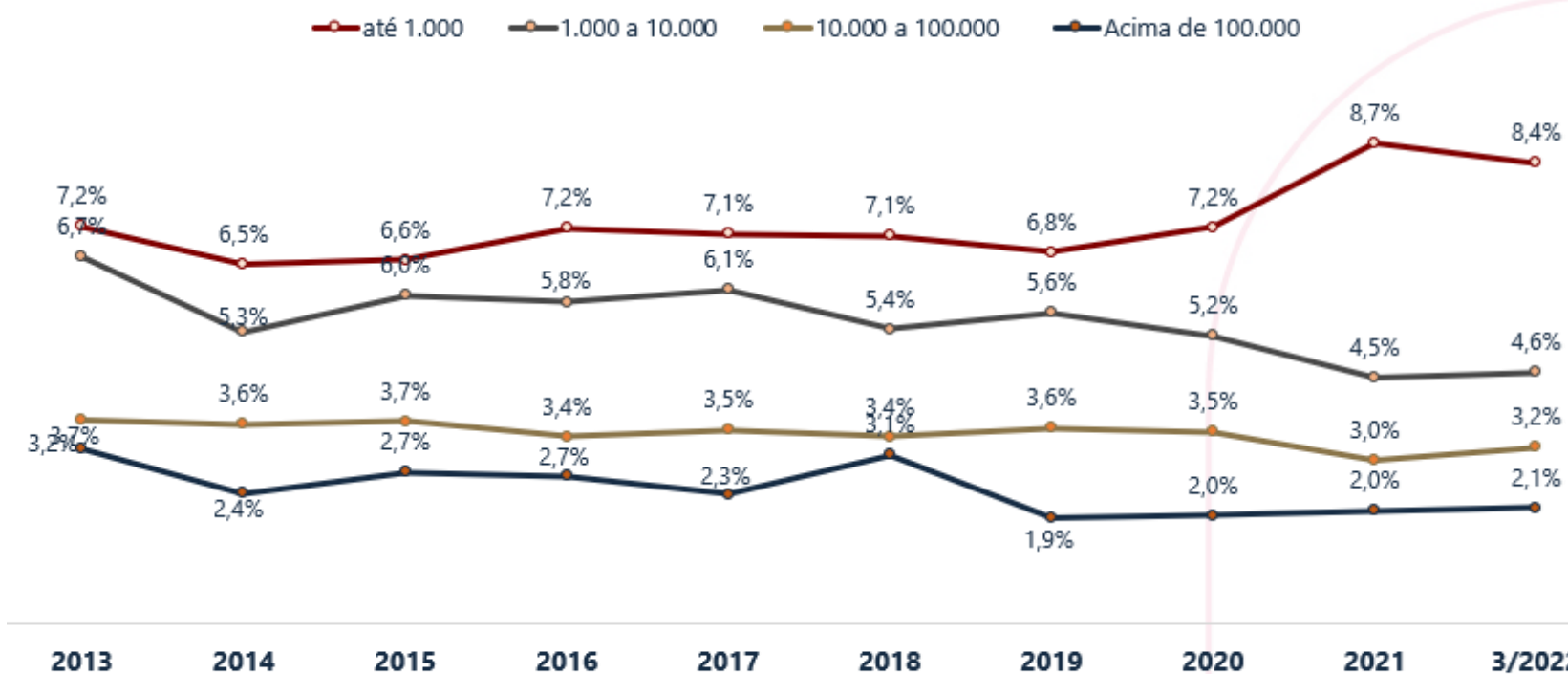




7.8A - POR MODALIDADE DE PLANO

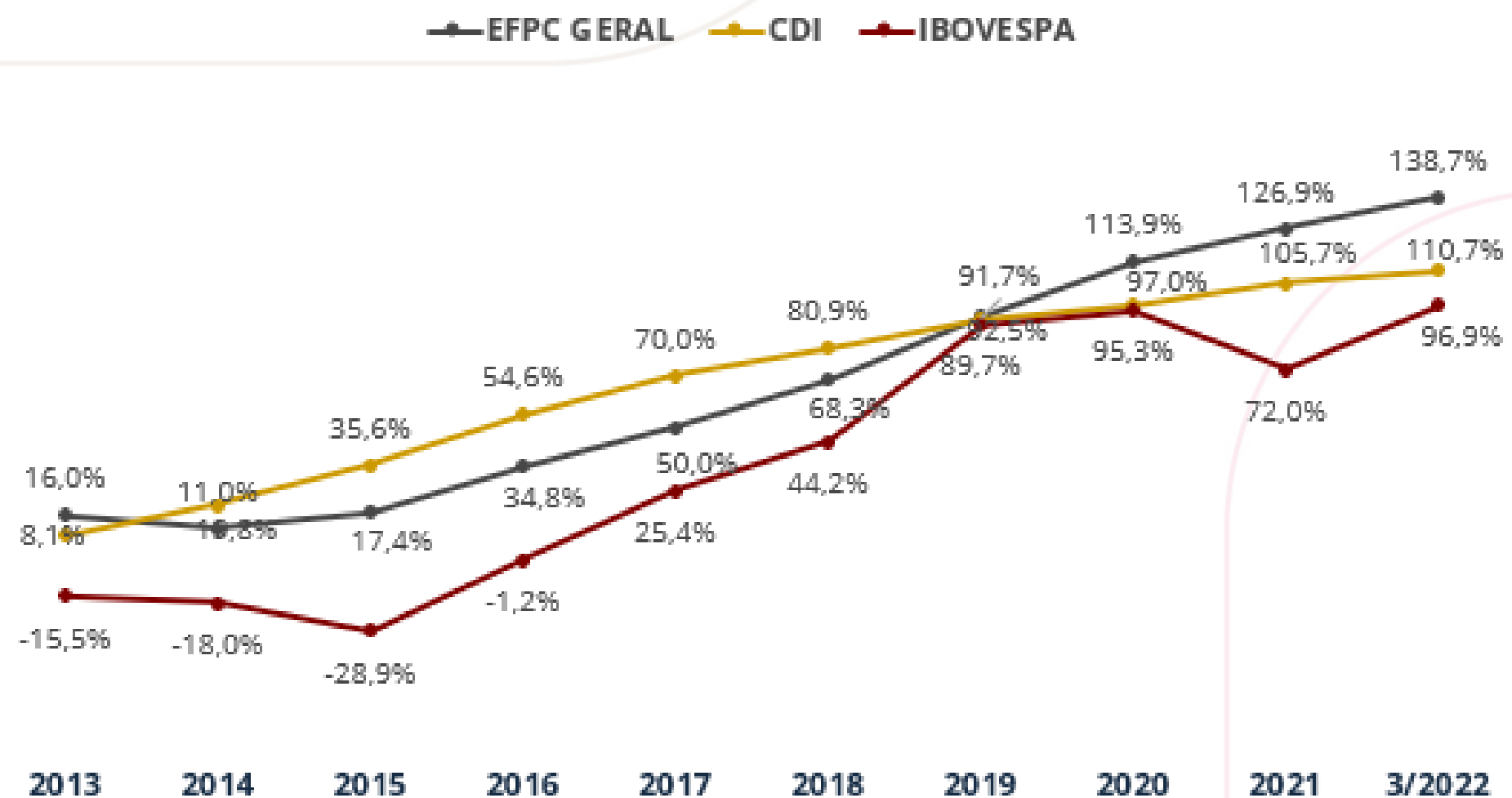


7.8B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO





Ano	BD	CD	CV	EFPC	CDI	IBOVESPA
2013	4,2%	0,6%	1,5%	3,4%	8,1%	-15,5%
2014	6,3%	10,4%	9,4%	7,3%	10,8%	-2,9%
2015	3,8%	10,8%	9,7%	5,8%	13,3%	-13,3%
2016	14,3%	16,8%	15,4%	14,8%	14,0%	38,9%
2017	11,4%	12,1%	10,6%	11,3%	9,9%	26,9%
2018	13,7%	8,9%	10,4%	12,2%	6,4%	15,0%
2019	14,9%	12,8%	14,2%	14,3%	6,0%	31,6%
2020	14,2%	5,2%	7,4%	11,1%	2,8%	2,9%
2021	7,4%	2,5%	5,0%	6,1%	4,4%	-11,9%
* 3/2022	6,2%	3,3%	4,1%	5,2%	2,4%	14,5%
Acumulado	148,7%	120,5%	130,2%	138,7%	110,7%	96,9%



8.

INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC



No 1º trimestre de 2022, o Ativo de Investimentos da Previdência Complementar atingiu o montante de R\$ 2,25 trilhões. Desse montante, cerca de 64% são aplicados em Títulos Públicos, 20% Demais Renda Fixa, 12% em Renda Variável e cerca de 1% em Imóveis. Os demais segmentos de aplicação somam cerca de 3%.

Os investimentos das EAPC representam aproximadamente 52% do montante investido pelo segmento, dos quais 68% são aplicados em Títulos Públicos Federais (TPF), 25% em demais Renda Fixa, 6% em Renda Variável e 1% são outros investimentos.

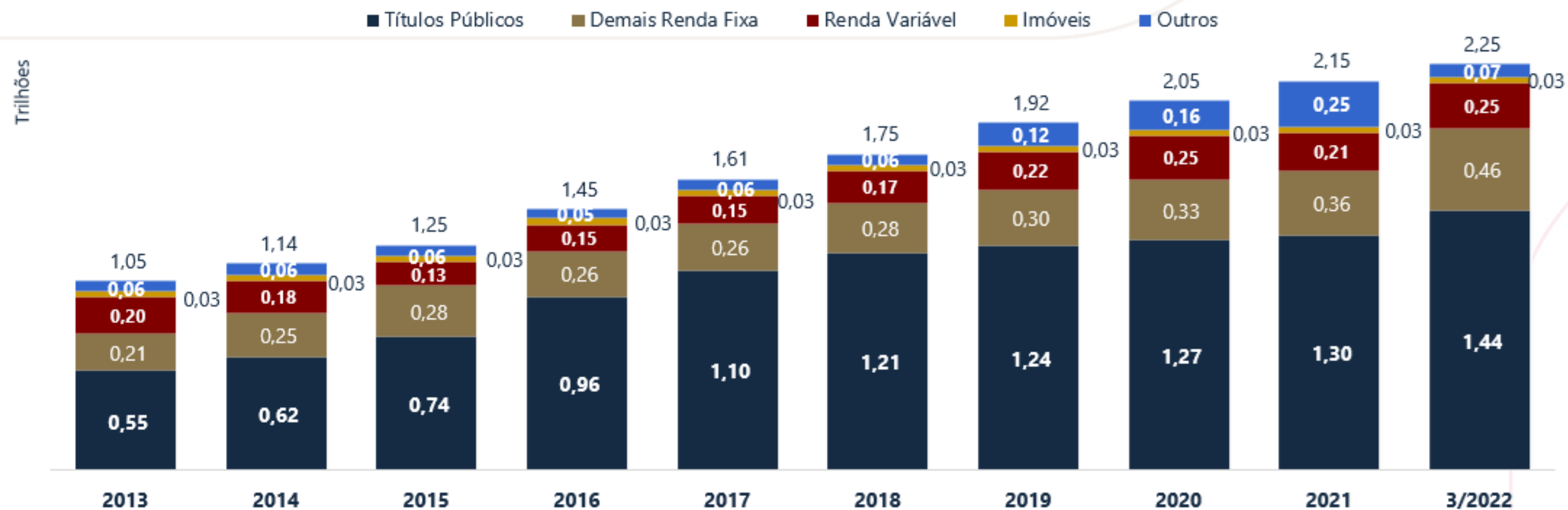
Quanto às EFPC nota-se maior diversificação dos investimentos em relação aos das EAPC. Mesmo assim, cerca de 60% de suas reservas estão aplicadas em TPF, 16% em Renda Variável, 15% em demais Renda Fixa, aproximadamente 3% em Imóveis e 6% em outros investimentos, conforme detalhado na planilha abaixo do gráfico 8.3, na qual observa-se que houve redução dos investimentos em cotas de fundos entre dezembro de 2021 e março de 2022.

Uma análise mais detalhada do gráfico 8.3 demonstra que houve realocação dos investimentos em cotas de fundos para Títulos Públicos, Renda Fixa e Renda Variável, que tiveram crescimento em termos percentuais em relação ao total dos investimentos das

EFPC nesse período.

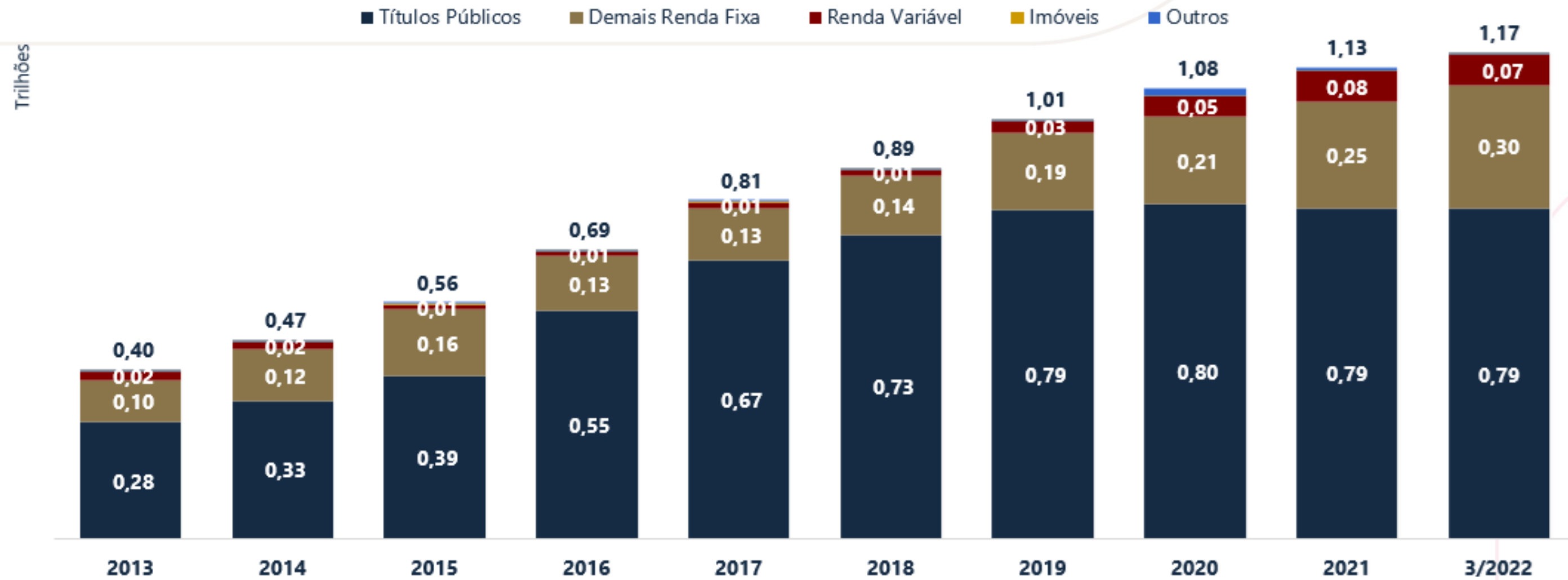
Os gráficos 8.4 a 8.7 demonstram maior detalhamento dos investimentos em TPF. Neles, as informações da série histórica são detalhadas em percentual por indexador e por prazo de vencimento, tanto para as EAPC, quanto para as EFPC.

No que se refere a indexadores e prazos de vencimento dos TPF de ambos os tipos de entidade, observa-se uma menor duration das EAPC (aproximadamente 69% em títulos com prazo de vencimento de até 5 anos e cerca de 56,9% indexado à Selic), sendo o restante alocado em “índice de preços” (25%), “prefixados” (10,3%) e “outros” (7,5%). Por outro lado, em função do perfil do passivo e da busca por maior duration dos ativos, as EFPC acabam alocando mais em TPF longos (aproximadamente 73,9% em títulos com prazo de vencimento superior a 5 anos) e indexados a “índice de preços” (89,1%).



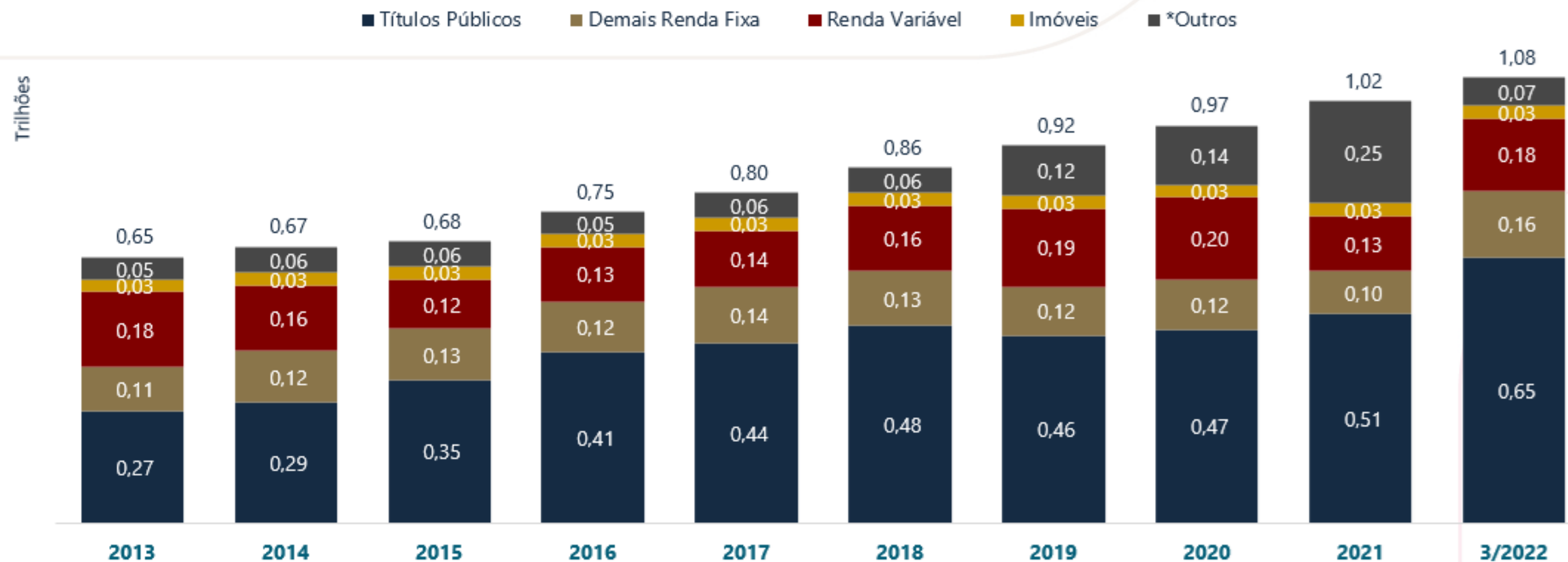
8.2

INVESTIMENTOS EAPC



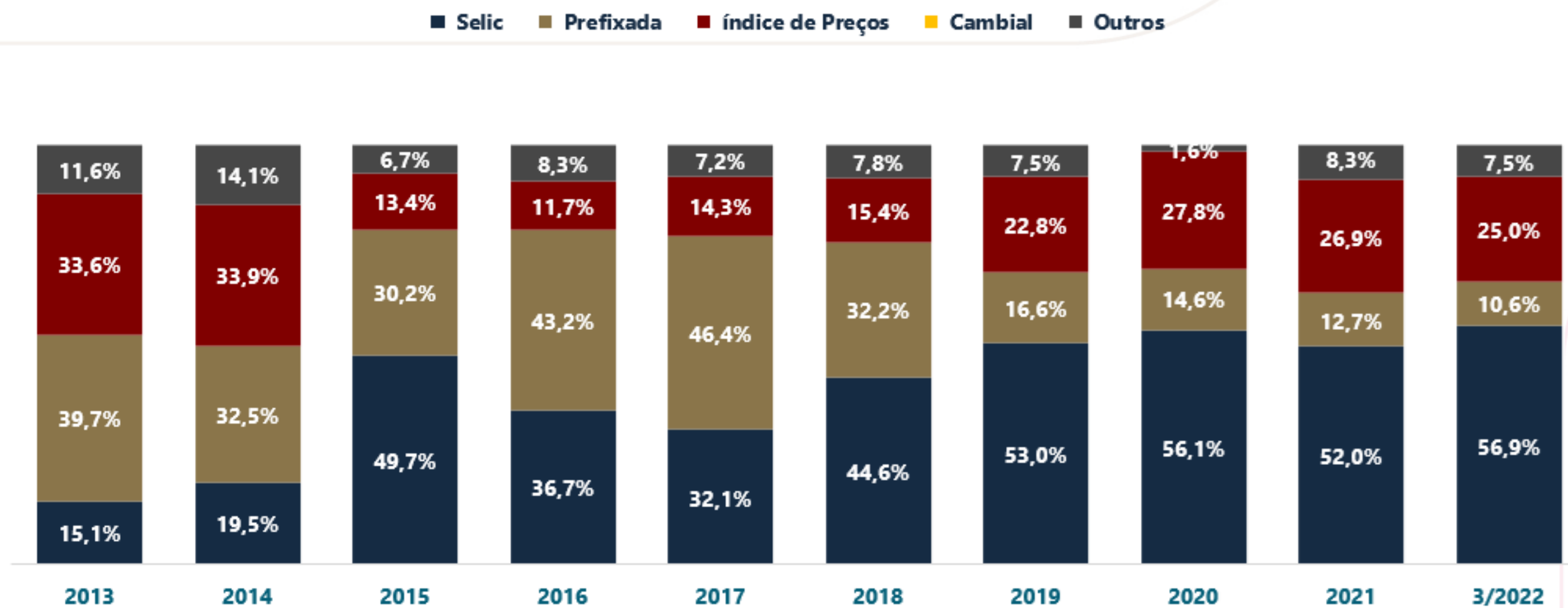
8.3

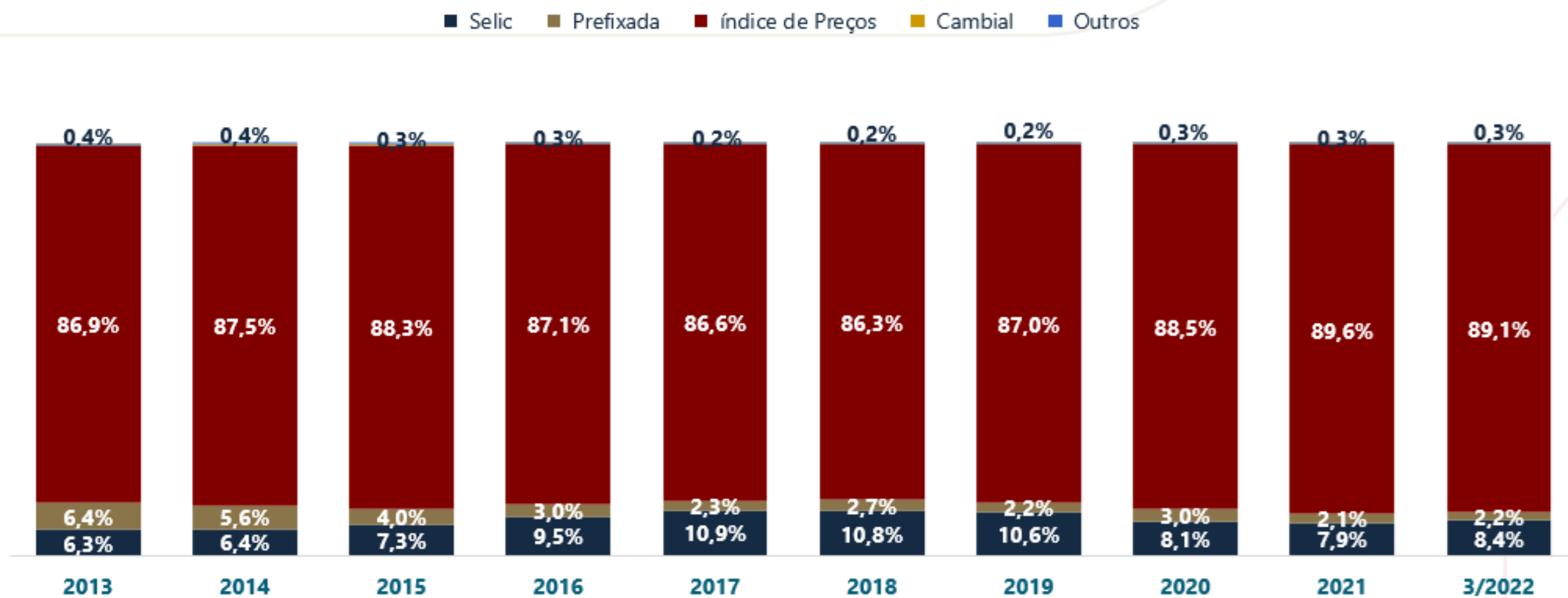
INVESTIMENTOS EFPC

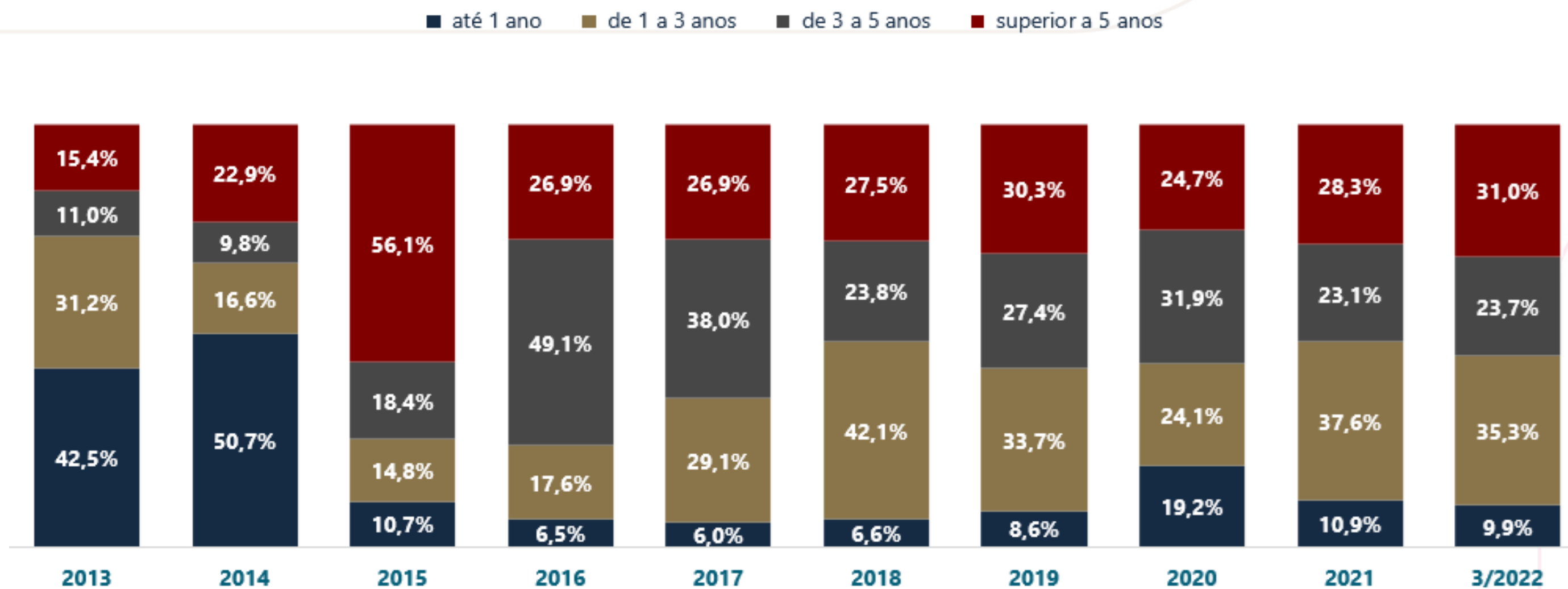


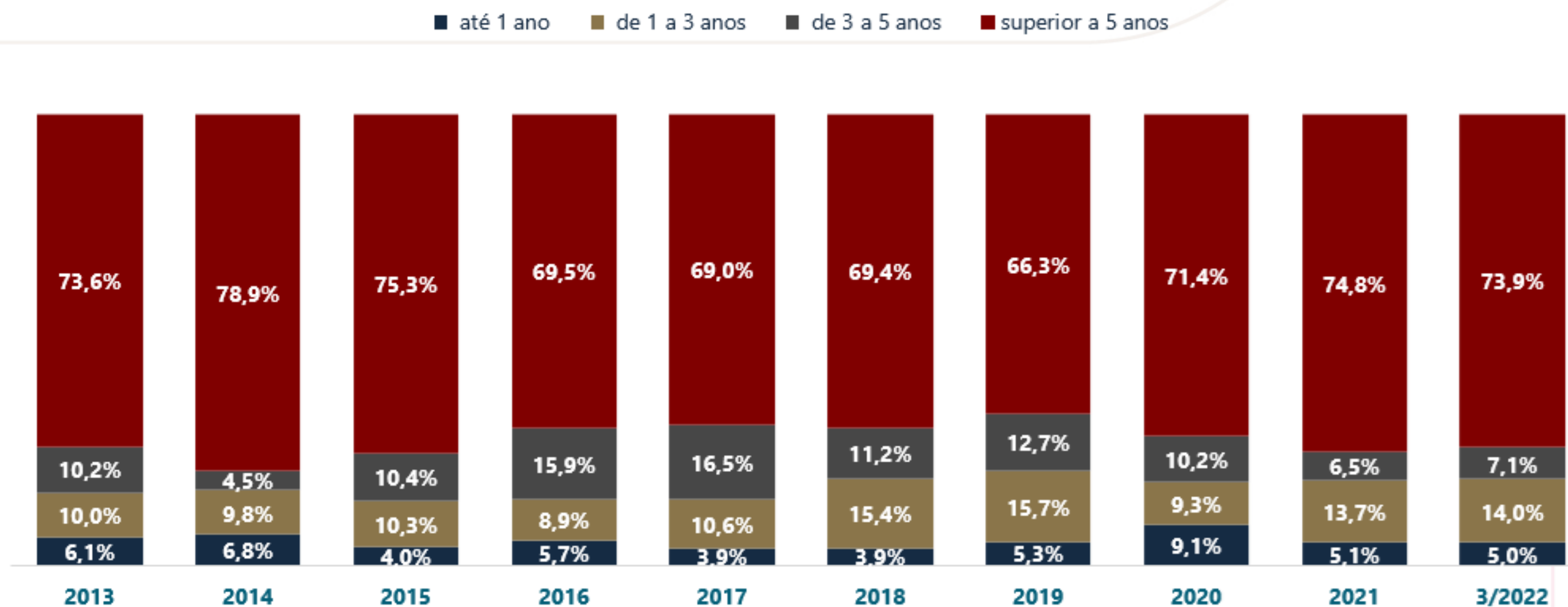
* OUTROS INCLUI (R\$ BILHÕES)

Cotas de Fundos	31,0	34,1	30,9	22,2	30,0	32,3	91,9	117,3	220,7	26,0
Operações com Participantes	17,7	19,0	19,8	20,3	20,5	21,5	20,7	19,5	21,2	21,9
Demais	6,2	8,8	7,5	8,4	8,2	6,8	9,4	6,9	6,9	20,8









9. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

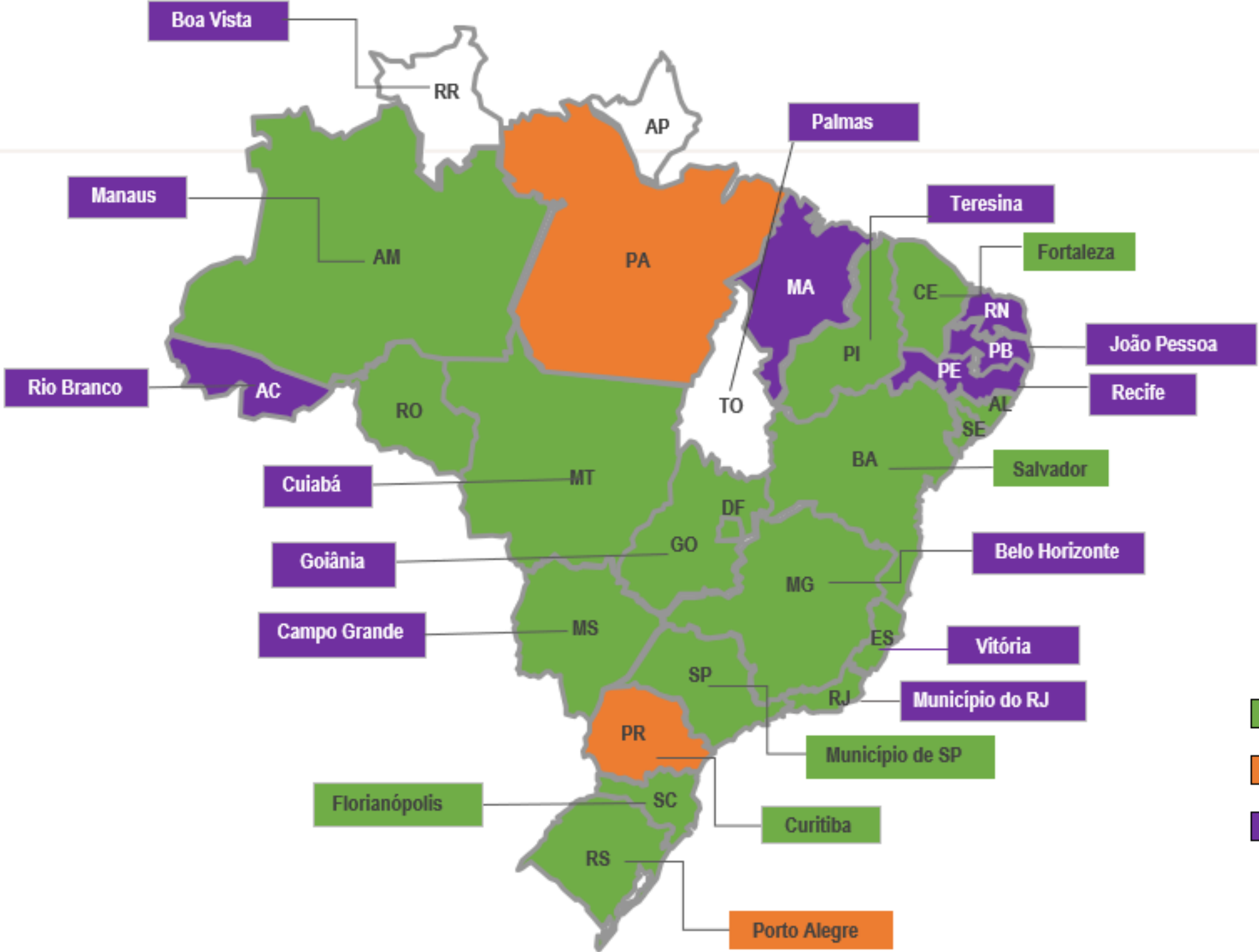
A Emenda à Constituição (EC) nº 103, de 12 de novembro de 2019, determinou que os entes federativos deveriam implementar previdência complementar para seus servidores em até 02 (dois) anos. Para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), foi concedido um prazo adicional para aprovação das leis, até 31 de março, e de aprovação dos convênios de adesão, até 30 de junho, conforme Portaria MTP nº 905, de 9 de dezembro de 2021.

A expansão do Regime de Previdência Complementar (RPC) dos entes federativos está bem consolidada. Atualmente, 1.497 (70%) dos entes já criaram suas leis de instituição do RPC. Desse total, 255 já possuem demanda junto à Previc e encontram-se em funcionamento ou em fase de implantação do plano.

Para facilitar as consultas relacionadas à evolução do RPC dos Entes, a SURPC criou o Painel de Acompanhamento Mensal da Implementação do RPC pelos Entes Federativos que está disponível no site da SPREV, no link: <https://bit.ly/3sJD9wI>

Além disso, a SURPC elaborou e disponibilizou no site da previdência um guia orientando sobre a implementação da previdência complementar pelos entes. Cabe destacar que alguns preveem em sua legislação a possibilidade de adesão de outros entes federativos aos seus planos de benefícios. São as EFPC consideradas multipatrocinadas, dentre as quais podemos citar: SP PREVCOM (SP), PrevNordeste (BA), Prevcom BRC (GO), Curitiba Prev (Curitiba) e POAPREV(Porto Alegre), Banrisul e BB Previdência. As entidades Preves (ES), RJ Prev (RJ), RS Prev (RS), SC Prev (SC), Goiânia Prevcom (GO) e DF Previcom (DF e municípios do entorno) são autorizadas a administrar planos de benefícios patrocinados pelos Municípios do Estado.

No 1º trimestre de 2022, a Previdência Complementar dos servidores públicos da União, Estados, DF e Municípios totalizou 25 planos e 635 patrocinadores.



LEGENDA				
Situação	União/Estados /DF	Capitais	Demais Municípios	Total de Entes
Em Funcionamento	18	5	200	223
Plano em Fase de Implantação	2	1	29	32
Lei Aprovada	5	13	1224	1242

10.

CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020



A comparação entre as previdências complementares brasileira e dos países selecionados foi realizada com base na metodologia utilizada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE. A seleção dos países levou em consideração a diversidade do modelo Welfare State (estado de bem-estar) e a respectiva distribuição continental, de forma a cobrir ampla gama de regimes de previdência complementar.

As análises das informações obtidas permitem observar que, de uma maneira geral, os países que possuem maior grau de participação dos ativos em relação ao PIB são países, cujo sistema previdenciário complementar é mandatório ou com elementos que o tornam parcialmente mandatório. Em alguns países a poupança previdenciária supera o próprio PIB, como são os casos da Austrália, Holanda e Dinamarca.

Em contrapartida, onde o regime é voluntário, a participação dos ativos em relação ao PIB é sempre inferior a 30%, como é o caso do Brasil, Itália e Alemanha. Cabe destacar, no entanto, que apesar da característica mandatória, os ativos do Peru e do México estão no mesmo nível, relativamente ao PIB, que os do Brasil.

A alocação dos ativos fornece outra informação relevante para as análises. Com base na metodologia utilizada pela OCDE, as aplicações em ações constituem a principal fonte de risco na alocação dos ativos. Segundo essa mesma instituição, conservador é o perfil cuja aplicação visa minimizar os riscos da taxa de retorno dos investimentos, quando comparada à taxa de desconto aplicável ao passivo atuarial.

Com base nos dados analisados, Austrália, Holanda e Estados Unidos, cujos ativos de previdência complementar estão entre os que possuem maiores participações em relação ao PIB, aplicam fortemente em renda variável, mais especificamente em ações, o que é esperado uma vez que, em face da poupança

previdenciária, o setor produtivo da economia recebe especial atenção como é o caso sinalizado pelas aplicações em ações.

No Brasil, o percentual de aplicação em ações está próximo de 20% e outros 51,9% são aplicados em Letras e Títulos (segundo classificação da OCDE).

Segundo o Relatório da OCDE – Mercado de Pensões em Foco 2021 – o surto do COVID-19 no ano de 2020, que gerou instabilidade nos mercados financeiros, reduziu o ativo dos planos de previdência privada em cerca de 10% no primeiro trimestre de 2020. No entanto, no decorrer dos trimestres seguintes houve importante recuperação dessas perdas e, ao final daquele ano, o ativo dos planos de previdência em todo o mundo superou o montante de US \$ 56 trilhões, sendo US \$ 54 trilhões nos países membros da OCDE e US \$ 2 trilhões em outras jurisdições declarantes.

Este resultado mostra que, apesar das dificuldades enfrentadas por conta do COVID-19, o patrimônio dos planos de previdência privada em todo o mundo teve um crescimento de 11% em relação ao ano de 2019. Uma análise mais detalhada demonstra que este crescimento foi suportado pelo aumento do número de pessoas que participam de um plano para aposentadoria, pelo crescimento no volume de contribuições gerais para esses planos e retornos de investimentos positivos em muitos países.

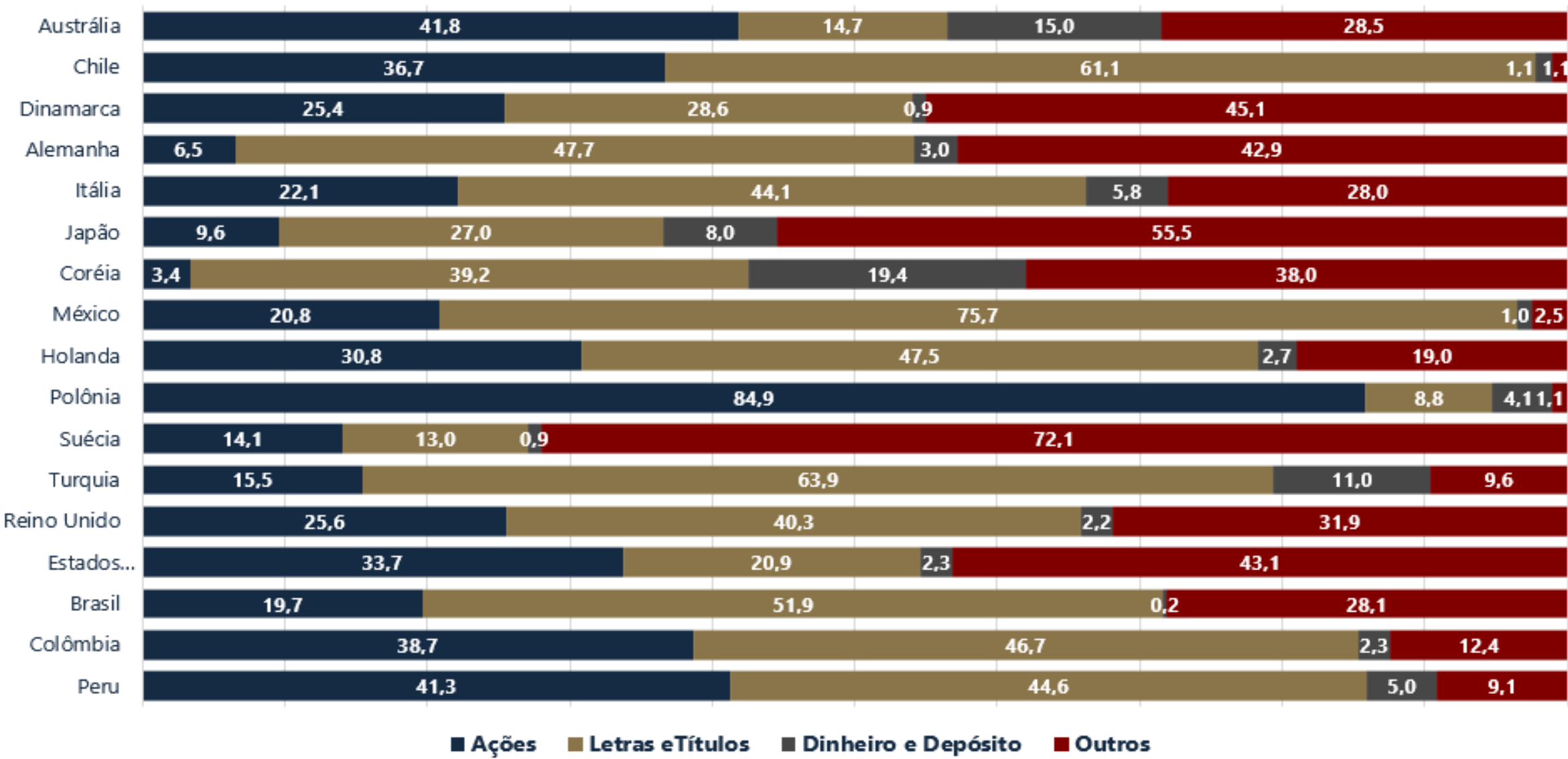
Outro fator destacado pelo Relatório da OCDE é que muitos países conseguiram manter um fluxo positivo entre as saídas e entradas de recursos nos planos de pensões no decorrer do ano de 2020. Naqueles países em que o fluxo de saída de recursos foi maior que a entrada de contribuições, esse fato ocorreu apenas por um curto período, a fim de apoiar as pessoas durante a pandemia.



10.1A - ATIVO E % DO PIB

País	* Ativo em 2020	% PIB
Austrália	1.794.300,15	131,7
Chile	208.482,28	75,8
Dinamarca	882.109,10	229,4
Alemanha	338.468,56	8,2
Itália	256.417,00	12,7
Japão	1.564.587,47	30,1
Coréia	560.037,07	31,7
México	264.021,97	22,8
Holanda	2.088.702,13	212,7
Polônia	48.934,00	7,9
Suécia	663.486,00	108,9
Turquia	23.068,71	3,4
Reino Unido	3.593.709,59	126,8
Estados Unidos	35.491.204,94	169,9
Brasil	404.028,00	28,0
Colômbia	93.053,00	32,0
Peru	45.533,00	23,1

10.1B - % DE ALOCAÇÃO DOS ATIVOS





RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

1º TRIMESTRE | MAR/2022

NARLON GUTIERRE NOGUEIRA

SUBSECRETÁRIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

EQUIPE TÉCNICA

MAURÍCIO DIAS LEISTER

COORDENADOR-GERAL DE ESTUDOS TÉCNICOS E ANÁLISE CONJUNTURAL

ELDIMARA CUSTÓDIO RIBEIRO BARBOSA

COORDENADORA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS

REGINA KARLA BORGES

CHEFE DA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS

ALEXANDRE SEVERIN SURJUS

ANALISTA SUPERIOR

EMMANUEL MARTINS DE OLIVEIRA

DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

ACESSE TAMBÉM:



[Guia de Economia
Comportamental a Favor da
Previdência Privada](#)



[Guia da Previdência
Complementar para
Entes Federativos](#)



[Coletânea de Normas
das EFPC](#)



[Guia Previdência
Complementar](#)



[Guia Previdência
Complementar
para Mulheres](#)

Acesse o Suplemento Especial na Próxima Página

**SECRETARIA DE
PREVIDÊNCIA**

**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E PREVIDÊNCIA**

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PELOS ENTES FEDERATIVOS

1º Trimestre de 2022

Introdução

A Emenda Constitucional (EC) nº 103, de 12/11/2019, trouxe a obrigatoriedade de os Entes Federativos com Regime Próprio de Previdência Social - RPPS instituírem o Regime de Previdência Complementar (RPC), no prazo de 02 (dois) anos, para seus servidores. O objetivo com essa mudança foi o de equilibrar as contas públicas a médio prazo, permitindo que o governo mantenha investimentos em outras áreas.

Para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), foi concedido um prazo adicional para aprovação das leis, até 31 de março, e de aprovação dos convênios de adesão, até 30 de junho. Pode-se afirmar que a previdência complementar dos servidores públicos é uma nova realidade que se encontra bem consolidada.

A Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar – SURPC elaborou este suplemento com a finalidade de dar transparência ao cenário atual de implementação do RPC pelos Entes Federativos. A atualização foi feita a partir de informações retiradas do sistema de gestão de consultas e normas dos RPPS.

Atuação da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar - SURPC

Desde a EC nº 103/2019, a SURPC tem intensificado o trabalho de orientação e acompanhamento da instituição do RPC pelos entes federativos. Nesse período, foram elaborados e disponibilizados no site da Secretaria de Previdência uma série de documentos e publicações que podem ser muito úteis aos gestores públicos Estaduais e Municipais e demais interessados. Para acessar o conteúdo disponibilizado, basta clicar no link: <https://bit.ly/3kiNivG>.

Nele estão disponíveis o Guia de Previdência Complementar para Entes Federativos, Modelos de Projeto de Lei para a instituição do RPC e de Proposta Técnica para a seleção das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC. Além disso, possui uma seção de respostas das dúvidas mais frequentes, assim como uma lista com as EFPC multipatrocinadas e, mais recentemente, o Painel de Acompanhamento Mensal da Implementação do RPC pelos Entes Federativos. A Subsecretaria permanece exercendo seu papel de assessoramento técnico junto aos Entes Federativos, assim como disponibiliza um canal de comunicação, via GESCON, e sala de atendimento virtual para o esclarecimento das dúvidas quanto à implantação do RPC.

Acompanhamento via sistema de gestão de consultas e normas dos RPPS - GESCON

• Análise das leis enviadas pelos Entes Federativos

Existem 2.151 Entes com Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, dos quais 1.497 já enviaram suas leis de implantação do Regime de Previdência Complementar - RPC, segundo dados do GESCON. Neste sentido, 654 Entes não implantaram o RPC e estão irregulares no CADPREV neste critério.

Em dados percentuais, a região com maior número de leis enviadas é a região Sul, com 86%. As regiões Centro-Oeste e Sudeste aparecem em segundo e terceiro lugar, respectivamente com 82% e 67%.

Ao todo, 70% dos entes já criaram suas leis de instituição do RPC independentemente de haver servidores filiados ao RPPS com remuneração acima do teto do Regime Geral.

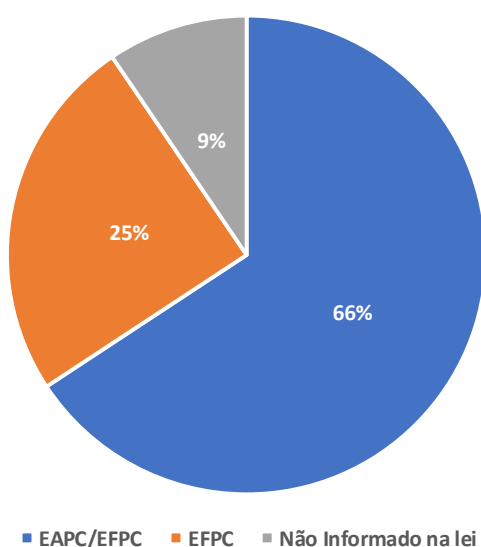
Os gráficos a seguir apresentam uma análise dos principais aspectos estabelecidos pelos entes, em suas leis, com o objetivo de viabilizar o RPC, conforme EC 103/2019 e Portaria MTP nº 905/2021.

Tabela 1. Evolução de envio de leis por Região

Região	Nº Entes Federativos	Nº de Leis enviadas	%
Centro-Oeste	330	270	82%
Norte	125	54	43%
Nordeste	558	302	54%
Sul	580	498	86%
Sudeste	558	373	67%
Total	2.151	1.497	70%

Atualizado em 16/05/2022.

• Gráfico 1 - Segmento de Previdência Complementar estabelecidos na lei pelos Entes

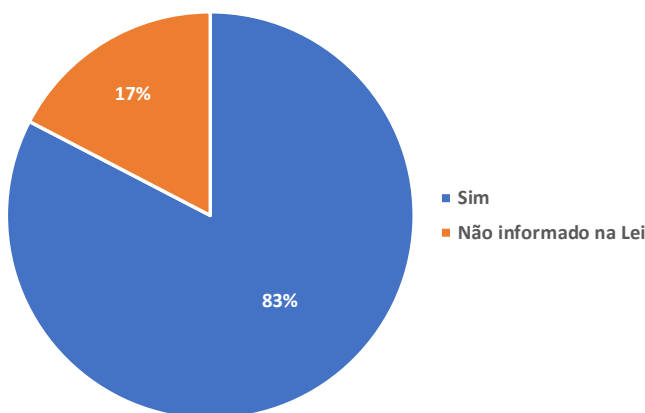


- A maioria dos Entes (próximo de 70%) informaram que seus planos de previdência complementar poderiam ser administrados tanto por Entidade Aberta (EAPC) como Fechada (EFPC) de Previdência Complementar;
- 25% informaram que seus planos deverão ser administrados somente por EFPC;
- 9% não informaram esse requisito na lei.

Atualizado em 16/05/2022.

Acompanhamento via sistema de gestão de consultas e normas dos RPPS - GESCON

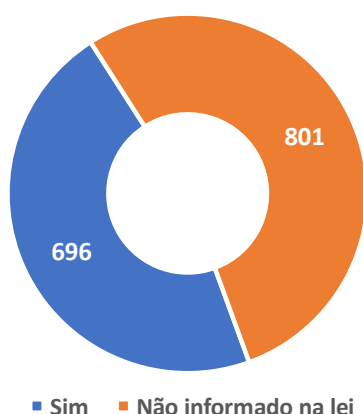
Gráfico 2 - Previsão de Adesão Automática



Atualizado em 16/05/2022.

- Para 1.237 (83%) Entes a adesão automática é requisito previsto na lei de criação do RPC;
- 260 (17%) não informaram na lei.

Gráfico 3 - Previsão do Comitê de Assessoramento da Previdência Complementar - CAPC

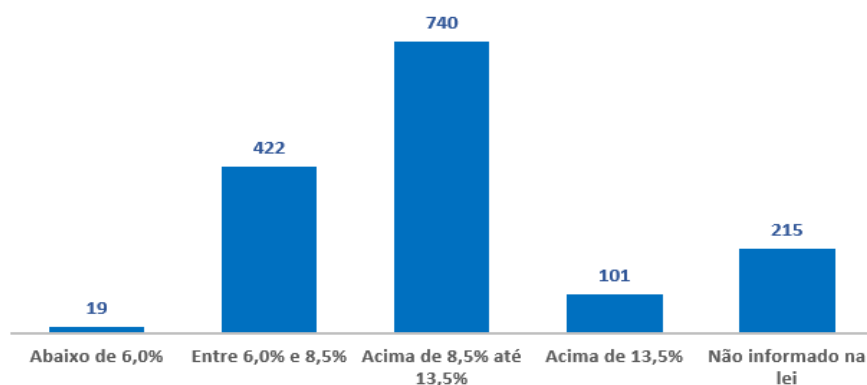


Atualizado em 16/05/2022.

- 46% dos Entes estabeleceram a criação do CAPC enquanto 54% não informaram esse requisito na lei de implantação do RPC.

O CAPC terá como atribuição acompanhar o desempenho do plano, encaminhar ao patrocinador manifestação sobre propostas de alteração do regulamento e, no limite, recomendar transferência de gerenciamento do plano para outra entidade, conforme descrito no Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos, disponível no link: <https://bit.ly/3kiNivG>.

Gráfico 4 - Faixa de Alíquotas máximas do Patrocinador estabelecidas na lei pelos Entes Federativos



Atualizado em 16/05/2022.

- 49% dos Entes estabeleceram as alíquotas máximas de contribuição do Patrocinador entre 8,5% e 13,5%;
- 28% estabeleceram alíquotas de contribuição entre 6% e 8,5%;
- 14% não informaram na lei;
- Apenas 8% indicaram alíquotas menores que 6% ou maiores que 13,5%.

Acompanhamento via Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC

A PREVIC é o órgão responsável pela autorização e/ou aprovação de criação de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, de planos de benefícios e da adesão a planos de benefícios já existentes. Segundo dados obtidos, junto à Previc, 255 entes federativos (União, Estados e Municípios) já haviam enviado suas demandas, àquela instituição, a fim de obterem as autorizações necessárias para efetivamente tornarem vigentes os seus Regimes de Previdência Complementar – RPC até o dia 30/04/22.

As informações que seguem demonstram de forma agregada e resumida o total das análises feitas pela instituição. Maiores detalhes a respeito dos entes que já se encontram em funcionamento, em análise ou outras situações podem ser obtidas no link: <https://bit.ly/3kiNivG>.

• Figura 1. Resumo estatístico das demandas autorizadas pela Previc

União	• Criação de 2 EFPC Próprias • 3 planos - Executivo, Legislativo, Judiciário • 304 patrocinadores
Estados	• 19 Estados • Criação de 12 EFPC próprias • Seleção de 7 EFPC já existentes • 43 Convênios de Adesão • 20 Planos de Benefícios • 88 patrocinadores
Municípios	• 235 Municípios • Criação de 02 EFPC próprias • Seleção de 14 EFPC já existentes • 246 Convênios de Adesão • 22 Planos de Benefícios • 243 patrocinadores

- De forma geral, a União e os Estados optaram pela criação de EFPC ou planos próprios;
- Entre os Municípios a opção mais utilizada foi a adesão a planos multipatrocinados, já existentes, o que é esperado em virtude dos menores custos administrativos envolvidos com a implantação;
- A exemplo da União, alguns Estados e Municípios fizeram a adesão aos planos de benefícios específicos por poder (Executivo, Legislativo e Judiciário).